

# RELATÓRIO DE GESTÃO 2019



**INSTITUTO FEDERAL**  
Espírito Santo

# RELATÓRIO DE GESTÃO 2019



**INSTITUTO FEDERAL**  
Espírito Santo

# SUMÁRIO

---

MENSAGEM DO REITOR .....	4
INSTITUCIONAL.....	6
HISTÓRIA .....	8
PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E GOVERNANÇA.....	9
PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO.....	10
ESTRUTURA DE GOVERNANÇA DO IFES .....	12
RESULTADO DA GESTÃO.....	22
PRÓ-REITORIA DE ENSINO.....	23
PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO.....	41
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO .....	50
PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL.....	58
PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO E ORÇAMENTO .....	74
OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES .....	80
ANEXO - DECLARAÇÃO DE INTEGRIDADE DO IFES.....	85

# MENSAGEM DO REITOR

Neste Relatório de Gestão apresentamos essas e outras importantes ações realizadas pelo Instituto Federal do Espírito Santo (Ifes) no ano de 2019. No último ano, contabilizamos conquistas importantes para a instituição: conquistamos o nosso primeiro doutorado, aumentamos nossa eficiência acadêmica e ampliamos as ações de extensão e pesquisa aplicada na instituição, uma prova de que levamos a sério nosso papel de ofertar educação pública, gratuita e de qualidade, com base no tripé ensino, pesquisa e extensão. Esses resultados são um reflexo do intenso trabalho da instituição para o cumprimento de sua missão institucional e o alcance de sua visão de futuro.

Com mais de 110 anos de existência, o Instituto Federal do Espírito Santo se mantém firme na missão de promover educação profissional alinhada às transformações socioeconômicas e às demandas decorrentes dessas transformações. De acordo com a sua lei de criação, o Ifes é uma instituição de educação superior, básica e profissional, pluricurricular e multicampi, especializada na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino, com base na conjugação de conhecimentos técnicos e tecnológicos com as suas práticas pedagógicas.

Realizamos ações visando a ampliação da oferta de vagas, como a criação de 4 novos cursos técnicos, 1 nova graduação, 10 novas especializações e 8 cursos de aperfeiçoamento. Além disso, o primeiro doutorado do Ifes foi aprovado em 2019: o Doutorado em Educação em Ciência e Matemática.

Tivemos uma melhora em relação à eficiência aca-

dêmica, que já é resultado dos esforços da Pró-reitoria de Ensino e dos campi para combater a evasão. Essa melhoria, que pode ser observada nos resultados analíticos da Plataforma Nilo Peçanha, é uma reação à pequena redução do número de alunos, cujas razões explanamos no relatório. Estamos atentos aos indicadores para reverter a situação e trazer resultados ainda melhores na próxima edição deste relatório.

Tivemos êxito na ampliação das ações de extensão registradas, passando de 380 em 2018 para 456 em 2019, assegurando a inclusão de pessoas em vulnerabilidade social, que somam 46% do público atendido. Também avançamos nas ações de pesquisa aplicada e inovação: houve um aumento de 10% nos investimentos em bolsas de iniciação científica, chegamos a 13 empreendimentos inovadores incubados, conquistamos 3 cartas patente e 16 registros de softwares, além do nosso primeiro certificado de transferência de tecnologia emitido pelo Instituto Nacional de Propriedade Industrial (INPI).

Outra meta importante da gestão é avançar na consolidação da infraestrutura física dos campi. Para tanto, em 2019 tivemos um aumento de 208% nos valores investidos em obras e equipamentos em relação a 2018. Entre as obras, as principais são a retomada das obras da recuperação estrutural do prédio principal do Campus São Mateus e de implementação das estruturas físicas definitivas do Campus Barra de São Francisco.

Um dos destaques da nossa gestão no ano de 2019 está relacionado ao uso das Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC). Entre as ações realizadas estão a



**Jadir Jose Pela**  
Reitor

---

consolidação do Sistema de Gestão Integrada (SIG), a ampliação dos investimentos no datacenter do Ifes e a implantação do processo eletrônico, que contribuiu para reduzir pela metade os gastos com papel.

No âmbito da Gestão de Pessoas, temos entre nossos objetivos estratégicos a promoção de capacitação e qualificação estratégicas continuadas. Em 2019, realizamos 835 ações de capacitação com a participação de 1.900 servidores. E para 2020, estamos trabalhando com o Levantamento de Necessidades de Capacitação.

Diante de um cenário com diminuição significativa de recursos orçamentários, definimos como uma de nossas metas a priorização dos recursos financeiros para a execução de ações estratégicas. Nesse sentido, conseguimos ainda um incremento de 15% em nosso

orçamento de recursos extraorçamentários, provenientes de Termos de Execução Descentralizada (TED) e emendas parlamentares. Esse crescimento está relacionado a capacidade de mobilização do Instituto e ao reconhecimento da relevância do trabalho que desenvolvemos em nossa instituição.

Nessa perspectiva, iniciamos em 2019 a implantação de usinas fotovoltaicas, para atendimento a 8 dos 22 campi do Ifes. A projeção é que as usinas permitam uma redução de até 40% no consumo de energia da instituição.

Entre os nossos objetivos estratégicos, temos a consolidação da governança do Instituto como uma das metas. Mas não se trata de uma tarefa simples, especialmente em uma instituição multicampi e capilarizada

como o Ifes. Dito isso, avançamos nesse sentido com a criação do setor de Corregedoria e do Programa de Integridade, além de termos iniciado um novo ciclo do Planejamento Estratégico Institucional, a partir do segundo semestre e a implantação do Plano de Dados Abertos, cujos resultados estarão apresentados na próxima edição deste relatório.

Este documento é resultado de um trabalho coletivo, fruto de uma gestão participativa e de constante diálogo com os servidores, com a colaboração de diversos setores do Ifes. Tenho convicção de que os servidores envolvidos destinaram seus esforços para que a construção do documento seguisse os princípios do Relato Integrado, conforme os parâmetros dessa nova abordagem adotada pelo Tribunal de Contas da União.

# INSTITUCIONAL

Desde a criação da Escola de Aprendizes Artífices do Espírito Santo, em 1909, até a transformação em Instituto Federal do Espírito Santo, a instituição é referência em educação na sociedade capixaba.

Resultado da união das unidades do Centro Federal de Educação Tecnológica e das Escolas Agrotécnicas Federais, em 2008, o Ifes promove educação profissional pública de excelência, integrando ensino, pesquisa e extensão, para a construção de uma sociedade democrática, justa e sustentável.

O Instituto Federal do Espírito Santo oferece desde cursos técnicos a mestrados e possui aproximadamente 36 mil alunos. São cerca de 100 cursos técnicos, 60 cursos de graduação, 10 especializações e 11 mestrados e 1 doutorado profissional, que se iniciará em 2020.

Com 22 campi em funcionamento, incluindo o Centro de Referência em Formação e em Educação a Distância (Cefor), o Ifes se faz presente em todas as microrregiões capixabas. O Instituto possui ainda 49 polos de educação a distância no Espírito Santo, e conta com um Polo de Inovação e um Centro de Referência em Educação, Empreendedorismo e Inovação Aberta, que funcionam na Fábrica de Ideias, em Vitória.



UNIDADE	ENDEREÇO	GESTOR
Campus de Alegre	Rodovia BR-482 (Cachoeiro-Alegre), Km 47, Distrito de Rive – Alegre – ES	Maria Valdete Santos Tannure
Campus Aracruz	Avenida Morobá, 248 – Morobá – Aracruz – ES	Leandro Bitti Santa Anna
Campus Barra de São Francisco	Avenida Dona Minelvina Garcia de Lima, 218 – Vila Gonçalves – Barra de São Francisco – ES	José Alexandre de Souza Gadioli
Campus Cachoeiro de Itapemirim	Rod. BR-482 (Cachoeiro-Alegre), Fazenda Morro Grande, Cx P 727 – Cachoeiro de Itapemirim – ES	Edson Maciel Peixoto
Campus Cariacica	Rodovia Governador José Sette, 184 Itacibá – Cariacica – ES	Lodovico Ortlieb Faria
Campus Centro-Serrano	Estrada Guilherme João Frederico Kruger S/Nº – Caramuru – Santa Maria de Jetibá – ES	Wagner Poltroniere Entringer
Campus Colatina	Avenida Arino Gomes Leal, 1700 Santa Margarida – Colatina – ES	Octavio Cavalari Junior
Campus Guarapari	Alameda Francisco Vieira Simões, 720 Aeroporto – Guarapari – ES	Gibson Dall'Orto Muniz da Silva
Campus Ibatiba	Avenida 7 de Novembro, 40 – Centro – Ibatiba – ES	Eglon Rhuan Salazar Guimarães
Campus Itapina	Rodovia BR 259, km 70 – Zona Rural Caixa Postal 256 – Colatina – ES	Fabio Lyrio Santos
Campus Linhares	Avenida Filogônio Peixoto, 2220 – Aviso – Linhares – ES	Sandra Mara Mendes da Silva Bassani
Campus Montanha	Rodovia ES 130 (Montanha-Vinhático), Km 1 Palhinha – Montanha – ES	Claudia da Cunha Monte Oliveira
Campus Nova Venécia	Rodovia Miguel Cury Carneiro, 799 Santa Luzia – Nova Venécia – ES	Anderson Rozeno Bozzetti Batista
Campus Piúma	Rua Augusto Costa de Oliveira, 660 Praia Doce – Piúma – ES	Marcelo Fanttini Polese
Campus Santa Teresa	Rodovia ES 080, Km 93 São João de Petrópolis – Santa Teresa – ES	Walkyria Barcelos Sperandio
Campus São Mateus	Rodovia BR 101 Norte, Km 58 Litorâneo – São Mateus – ES	Aloisio Ramos da Paixão
Campus Serra	Rodovia ES 010, Km 6,5 – Manguinhos 29173-087 – Serra – ES	José Geraldo Orlandi
Campus Venda Nova do Imigrante	Rua Elizabeth Minete Perim, S/Nº São Rafael – Venda Nova do Imigrante – ES	Aloisio Carnielli
Campus Viana	Rodovia BR 262, Km 12 – Universal 29135-010 – Viana – ES	Regiane Teodoro do Amaral
Campus Vila Velha	Avenida Ministro Salgado Filho, 1000 Soteco – Vila Velha – ES	Diemerson Saquetto
Campus Vitória	Avenida Vitória, 1729 – Jucutuquara – Vitória – ES	Hudson Luiz Côgo
Centro de Referência em Formação e em Educação a Distância – Cefor	Rua Barão de Mauá, 30 – Jucutuquara – Vitória – ES	Mariella Berger Andrade
Centro de Referência em Educação, Empreendedorismo e Inovação Aberta do Ifes – Creia	Fábrica de Ideias – Av. Vitória, 1449, Jucutuquara – Vitória – ES	Tadeu Pissinati Sant'Anna
Polo de Inovação Vitória	Fábrica de Ideias – Av. Vitória, 1449, Jucutuquara – Vitória – ES	Marcelo Lucas Pereira Machado
Reitoria	Avenida Rio Branco, nº 50 – Santa Lúcia 29056-264 – Vitória – ES	Jadir Jose Pela

# HISTÓRIA

O Ifes é o resultado da união de quatro antigas instituições federais de educação: o Centro Federal de Educação Tecnológica do Espírito Santo (Cefetes), a Escola Agrotécnica Federal de Alegre, a Escola Agrotécnica Federal de Colatina e a Escola Agrotécnica Federal de Santa Teresa. A história dessas instituições é centenária, sendo a mais antiga delas o Cefetes, fundado em 1909, durante o governo de Nilo Peçanha, sob o nome de Escola de Aprendizes Artífices do Espírito Santo.

Em dezembro de 2008, o então presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, sancionou a Lei nº 11.892, que criou 38 institutos federais de educação, ciência e tecnologia no país. No Espírito Santo, o Cefetes e as escolas agrotécnicas se integraram em uma estrutura única, o Instituto Federal do Espírito Santo.

No ano de sua criação, o Ifes já contava com 12 unidades. Os campi Aracruz, Cachoeiro de Itapemirim,

Cariacica, Colatina, Linhares, Nova Venécia, São Mateus, Serra e Vitória, que eram unidades do Cefetes, somaram-se aos campi de Alegre, Itapina e Santa Teresa, originalmente as escolas agrotécnicas. Além disso, já fazia parte do Instituto o Centro de Educação a Distância (Cead), atual Centro de Referência em Formação e Educação a Distância (Cefor).

A partir de então, o Ifes ampliou a sua rede e a sua oferta de educação profissional e tecnológica. No ano de 2010 foram inaugurados os campi Guarapari, Ibatiba, Piúma, Venda Nova do Imigrante e Vila Velha. Em 2014, iniciaram-se os trabalhos nos campi Barra de São Francisco e Montanha. Um ano mais tarde, em 2015, aconteceram as inaugurações dos campi Centro-Serrano e Viana, além do Polo de Inovação Vitória, que atende à demanda de inovação industrial tecnológica por meio de pesquisa aplicada.







# PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO E GOVERNANÇA

5

# PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

O Planejamento Estratégico compõe o Plano de Desenvolvimento Institucional do Ifes – PDI 2019/2–2024/1 ([ifes.edu.br/documentos-institucionais/5986-pdi-do-ifes](https://ifes.edu.br/documentos-institucionais/5986-pdi-do-ifes)), documento aprovado em 2019 e que subsidia as políticas de ensino, pesquisa, extensão e gestão administrativa na direção dos objetivos delineados para o período de vigência de sua vigência.

O projeto de elaboração do Planejamento Estratégico do Ifes trata da modernização da gestão, a partir da disseminação de métodos, instrumentos, ferramentas e melhores práticas em gestão de projetos, compartilhamento de resultados, interoperabilidade de linguagens, racionalização de recursos, e cultura voltada ao alcance de resultados e à prestação de contas. Neste novo ciclo, a ideia principal definida para nortear todo o processo de Planejamento Estratégico é: simplificar para acontecer.

Em um trabalho protagonizado pelo Reitor, Pró-reitores e Diretores-gerais, com a coordenação e apoio metodológico da Diretoria de Planejamento, o processo

foi planejado para desenvolver a estratégia institucional ao mesmo tempo em que considerou todas as especificidades do cenário atual e suas projeções de futuro. Este novo ciclo é a continuidade do ciclo anterior (2014-2019), e foi configurado para atualizar os planos outrora elaborados, aproveitando toda sua execução formal e intuitiva como base para as prioridades agora redefinidas.

Para este novo ciclo do Planejamento Estratégico do Ifes, foram elaborados 20 objetivos estratégicos os quais, de forma balanceada, estão distribuídos em três perspectivas do mapa estratégico. As perspectivas englobam um conjunto de objetivos estratégicos que retrata o que a instituição pretende transformar em cada dimensão. Elas, quando vistas em conjunto, permitem uma visão completa da estratégia da instituição e contam a história dessa estratégia de uma forma clara e de fácil compreensão. Para esta construção foram elencadas as seguintes perspectivas:

- **Perspectiva de Resultados:** focaliza os desafios para o público-alvo da organização. Em outras palavras,

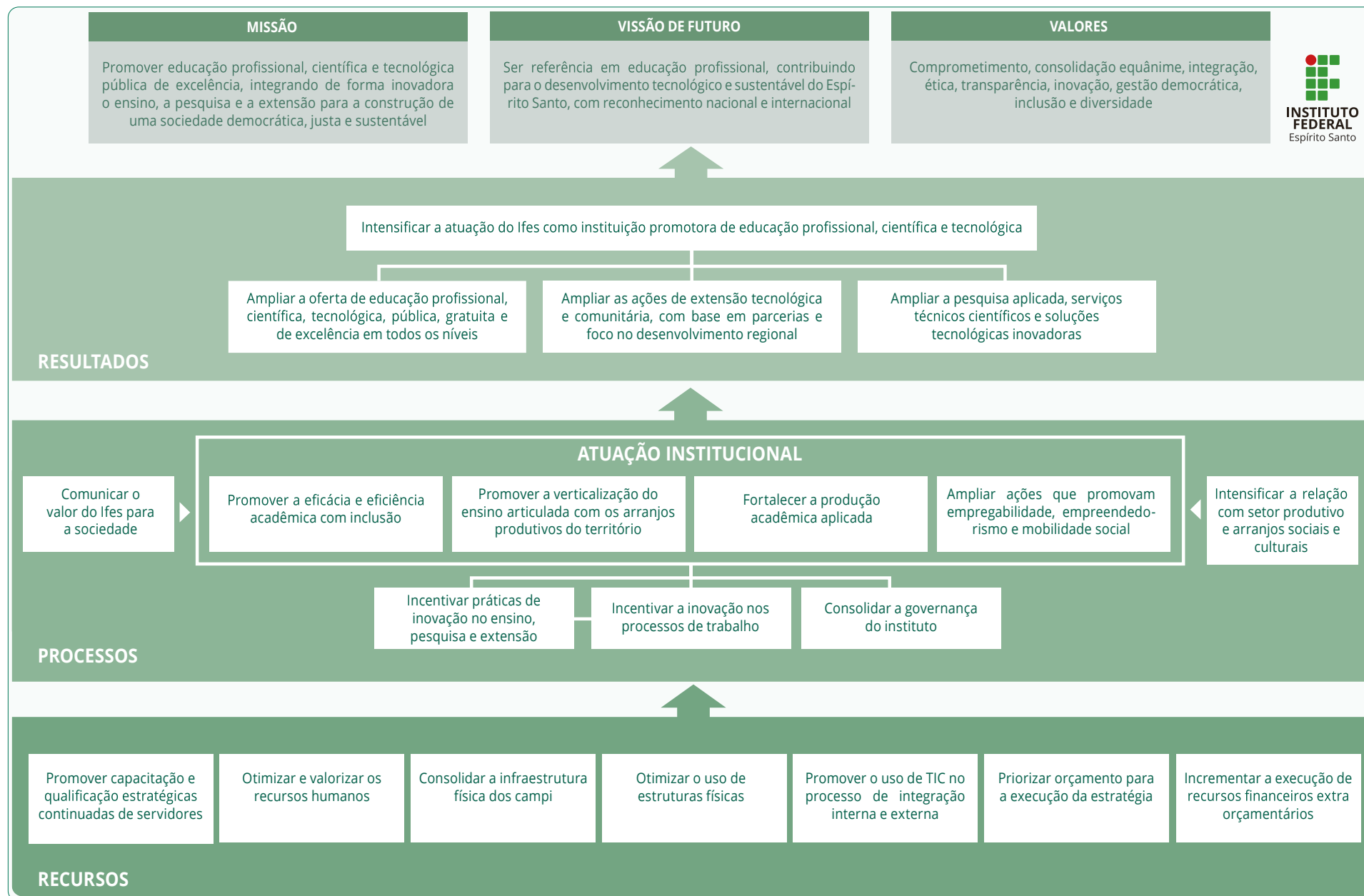
significa o que a instituição deve entregar para atender as necessidades e expectativas do seu público.

- **Perspectiva de Processos:** reúne os desafios internos que a organização deve superar para cumprir o seu papel institucional, ou seja, em quais processos internos a instituição deve ter excelência.

- **Perspectiva de Recursos:** concentra os desafios para melhoria das pessoas que trabalham na organização tanto do ponto de vista quantitativo, quanto dos pontos de vista qualitativo e de alocação; lista os desafios que traduzem as necessidades de infraestrutura física e tecnológica que garantam processos de excelência.

Os objetivos estratégicos se conectam e interagem, são os fins a serem perseguidos pelo Instituto Federal do Espírito Santo para o cumprimento de sua missão institucional e o alcance de sua visão de futuro. Traduzem, consideradas as demandas e expectativas de suas partes interessadas, os desafios a serem enfrentados para os próximos anos.

# Mapa Estratégico 2019-2023



# ESTRUTURA DE GOVERNANÇA DO IFES

A estrutura de Governança do Ifes está organizada de modo que todas as áreas institucionais sejam apoiadas e atendidas plenamente. Nossa Governança busca trazer segurança e controle sobre as ações institucionais nos âmbitos interno e externo, orientando seus membros quanto ao cumprimento dos requisitos legais.

O processo de governança da gestão de riscos do Ifes é exercido pelo Comitê de Gestão de Governança, Riscos e Controle, composto pelo Colégio de Dirigentes conforme a Portaria nº 2136, de 11/09/2019, ([gedoc.ifes.edu.br/documento/A845F97DE0128BB6DB260161A59B98AC?inline](http://gedoc.ifes.edu.br/documento/A845F97DE0128BB6DB260161A59B98AC?inline)).

Diretamente ligada a ela, a Gestão organizacional tenta orientar os membros do Ifes em direção a uma visão clara e compartilhada, estabelecida pelo Planejamento Estratégico e reforçada pela Alta Administração.

## Governança do Ifes

Tendo como base o Levantamento Integrado de Governança Pública do Tribunal de Contas da União (TCU), o Ifes vem trabalhando de forma coordenada para aumentar o nível de adoção das boas práticas de Governança. Ao se analisar o resultado obtido em 2018, foram adotadas diversas medidas para aprimoramento dos resultados de Governança, entre elas:

- Comitê de Governança, Riscos e Controles ([gedoc.ifes.edu.br/documento/A845F97DE0128BB6DB260161A59B98AC?inline](http://gedoc.ifes.edu.br/documento/A845F97DE0128BB6DB260161A59B98AC?inline));
- Instituiu o setor de corregedoria ([gedoc.ifes.edu.br/documento/5F5BFCA332F0A03F280083311A4BD220?inline](http://gedoc.ifes.edu.br/documento/5F5BFCA332F0A03F280083311A4BD220?inline));



- Estabelecimento de um Programa de Integridade ([gedoc.ifes.edu.br/documento/1A89D33C52D18DBE-B61F3C01B1D022AE?inline](https://gedoc.ifes.edu.br/documento/1A89D33C52D18DBE-B61F3C01B1D022AE?inline));
- Estabelecimento de um novo ciclo do Planejamento Estratégico, atualmente em sua fase de desdobramento ([gedoc.ifes.edu.br/documento/6F549579C83C-C300A4479298DBFE97B5?inline](https://gedoc.ifes.edu.br/documento/6F549579C83C-C300A4479298DBFE97B5?inline));
- Início das atividades para implantação do Plano de Dados Abertos ([gedoc.ifes.edu.br/documento/0AA-9262984068C1B82CBA87B4D42FF99?inline](https://gedoc.ifes.edu.br/documento/0AA-9262984068C1B82CBA87B4D42FF99?inline));
- Houve ainda avanços significativos nos trabalhos nas áreas de Gestão de Tecnologia da informação, Gestão de Pessoas, Gestão Orçamentária e Gestão de Contratações. Tais avanços serão demonstrados na próxima aplicação do Levantamento de Governança do TCU.

Para direcionar os trabalhos e promover a mobilização das equipes envolvidas, foram estabelecidas no Planejamento Estratégico 2019-2023 metas anuais de incremento dos resultados dos indicadores de Governança do TCU. Deste modo, busca-se um crescimento compassado e controlado dos níveis de adoção das boas práticas de Governança no Ifes, tendo como apoio o uso de ferramentas

gerenciais e um plano de comunicação consistente.

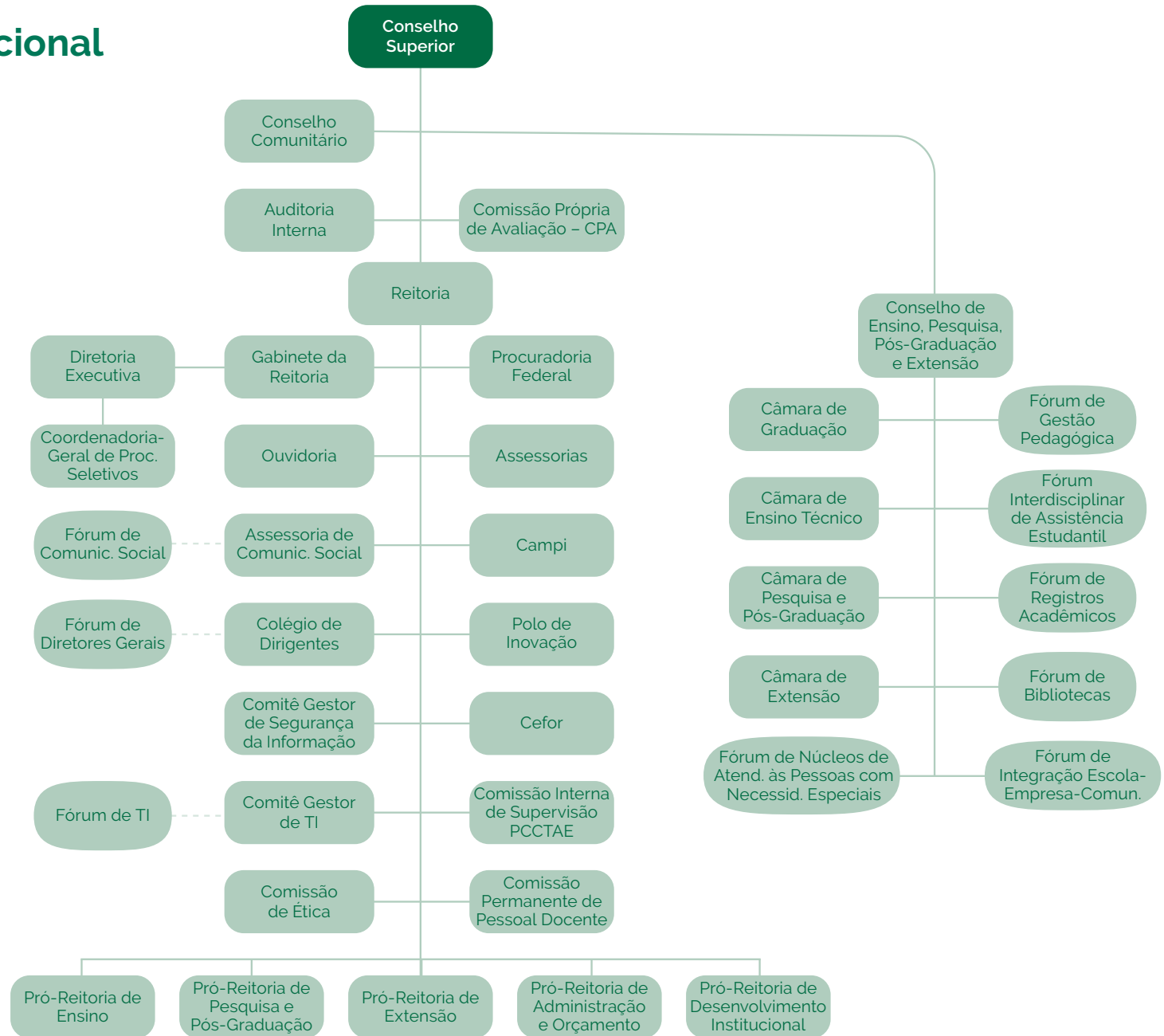
O TCU não aplicou o questionário no ano de 2019, impedindo o Ifes de registrar os dados oficiais de governança sob a perspectiva do tribunal. Todavia, o Instituto implementou uma ferramenta gerencial que possibilita a visualização dos resultados de governança com bastante proximidade aos calculados pelo TCU. Por meio desta ferramenta, foram registrados os seguintes resultados em junho de 2020, que estão na planilha abaixo.

Indicador	Resultados tabulados em 2020	Meta Estratégica - 2019	Diferença
<b>iGG</b>	55%	47,8%	+7,2%
<b>iGovPub</b>	45%	57,6%	-12,6%
<b>iGovPessoas</b>	46%	47,1%	-1,1%
<b>iGestPessoas</b>	51%	39,4%	+11,6%
<b>iGovTI</b>	74%	52,0%	+24%
<b>iGestTI</b>	65%	48,5%	+16,5%
<b>iGovContrat</b>	33%	40,8%	-7,8%
<b>iGestContrat</b>	59%	45%	+14%

Em 24 de junho de 2020, foi criada uma comissão responsável pelo acompanhamento e monitoramento das ações da Governança institucional ([gedoc.ifes.edu.br/documento/FCACDFFED77126429B85E-0A844107384?inline](https://gedoc.ifes.edu.br/documento/FCACDFFED77126429B85E-0A844107384?inline)).

Outro instrumento gerencial e de planejamento da atual gestão do Ifes é o plano Governança Ifes 2017-2021 ([https://www.ifes.edu.br/images/stories/noticias\\_gerais/2018/folder-governanca-ifes-web\\_.pdf](https://www.ifes.edu.br/images/stories/noticias_gerais/2018/folder-governanca-ifes-web_.pdf)). Nele estão descritos os valores, compromissos, diretrizes, missão e a visão futuro da gestão para a instituição. Com isso, o Ifes busca ampliar a visibilidade das ações institucionais para a comunidade interna e externa e estruturar e fortalecer as ações de transparência e visibilidade da gestão, criando mecanismos que diminuam a assimetria de informação e que possam garantir a transparência.

# Estrutura Organizacional



---

## Gestão de Riscos e Controles Internos

O Ifes possui uma Política de Gestão de Riscos, Governança e Controles Internos implantada pela Resolução do Conselho Superior nº 17/2017 de 7/08/2017 ([ifes.edu.br/conselhos-comissoes/conselho-superior?start=10](http://ifes.edu.br/conselhos-comissoes/conselho-superior?start=10)), cuja metodologia vigente adotada descentraliza a função de Gestão de Riscos e Oportunidades para suas unidades e setores, dando autonomia para estas atuarem em sua rotina para identificar, tratar e monitorar estes fatores em suas atividades.

No Instituto, o monitoramento exclusivo de risco encontra-se em fase de implementação, entretanto todos os projetos do portfólio de governança e risco utilizaram a metodologia preconizada na Política de Gestão de Riscos, Governança e Controles Internos nas suas estruturas de prioridade e nos processos decisório e de acompanhamento.

Ao mesmo tempo, em um nível estratégico foi elaborado e aprovado, em março de 2019, a primeira versão de seu Plano de Integridade institucional ([ifes.edu.br/documentos-institucionais](http://ifes.edu.br/documentos-institucionais)), contando com uma

Unidade de Gestão da Integridade ativa, formada por uma comissão responsável por coordenar as atividades, monitorando os riscos identificados e atualizando o plano anualmente.

Além de já possuir setores destinados a Auditoria, Ouvidoria e Comissão de Ética, destaca-se como ação realizada no primeiro ano de criação do Plano de Integridade, por meio da aprovação de seu novo Regimento Interno (Resoluções do Conselho Superior nº 19 e nº 20 de 2019, disponíveis em: [ifes.edu.br/conselhos-comissoes/conselho-superior?start=12](http://ifes.edu.br/conselhos-comissoes/conselho-superior?start=12)), a criação da:

- Corregedoria: unidade seccional de correição vinculada diretamente ao reitor, sendo responsável pelas atividades relacionadas à prevenção, detecção e apuração de possíveis irregularidades disciplinares e administrativas de servidores públicos e pessoas jurídicas no âmbito do Ifes;
- Coordenadoria de Controle Externo: responsável por coordenar os processos disciplinares no âmbito do Instituto, além de encaminhar aos setores responsáveis os assuntos apontados em relatórios de audito-

ria e de pesquisar e reunir informações necessárias à elaboração de respostas às solicitações emanadas de órgãos externos.

O Ifes possui também sua Política de Comunicação aprovada ([ifes.edu.br/politica-de-comunicacao](http://ifes.edu.br/politica-de-comunicacao)), na qual um dos desdobramentos importantes foi a criação do Comitê de Crise ([gedoc.ifes.edu.br/documento/005DEDFB902BA87E6E-946812A289C4D1?inline](http://gedoc.ifes.edu.br/documento/005DEDFB902BA87E6E-946812A289C4D1?inline)), que tem como objetivo atuar em situações singulares em que a organização vê ameaçada a sua credibilidade e reputação (crise de imagem), bem como em outras situações estratégicas que forem relevantes para criar planos de ação e tratar todos os riscos envolvidos.

Na matriz de riscos da Integridade está descrito as seguintes informações: Área, Identificação do Risco, Avaliação do Risco, Resposta ao Risco, Ação Proposta, Responsável e Prazos (conforme ano vigente de medição), demonstrando a customização do programa de integridade às necessidades do Ifes.

## Matriz de Riscos de Integridade Ifes

Área	Identificação do Risco	Avaliação do Risco	Resposta ao Risco (Conforme ISO 31000)	Ação Proposta (Descrição)	Responsável
Ética	Desvio de conduta ética de servidores	Alta	A	Orientar e aconselhar sobre a conduta ética do servidor, inclusive no relacionamento com o cidadão e no resguardo do patrimônio público	Comissão de Ética
			C	Receber denúncias e representações contra servidores por suposto descumprimento às normas éticas, procedendo à apuração	Comissão de Ética
			C	Apurar, mediante denúncia ou de ofício, fato ou conduta em desacordo com as normas éticas	Comissão de Ética
	Quebra do sigilo profissional	Baixa	A	Orientar e aconselhar sobre a conduta ética do servidor, inclusive no relacionamento com o cidadão e no resguardo do patrimônio público	Comissão de Ética
			C	Apurar, mediante denúncia ou de ofício, fato ou conduta em desacordo com as normas éticas	Comissão de Ética
Ouvidoria	Ocorrência de fatos presumidamente ilegais/irregulares	Alta	A	Auxiliar na prevenção e correção dos atos e procedimentos incompatíveis com os princípios estabelecidos da Lei	Ouvidoria
	Não garantia dos direitos do usuário	Média	D	Propor a adoção de medidas para a defesa dos direitos do usuário, em observância às determinações da Lei	Ouvidoria
			C	Receber, analisar e encaminhar às autoridades competentes as manifestações, acompanhando o tratamento e a efetiva conclusão das manifestações de usuário perante órgão ou entidade a que se vincula	Ouvidoria
Correição	Ausência de Corregedoria	Média	C	Estruturação de uma área específica para corregedoria	Reitor / Conselho Superior
	Ocorrência de desvio disciplinar de servidores	Alta	C	Instaurar e acompanhar Procedimentos de Instrução Preliminar (PIP), Sindicâncias, Processos Administrativos Disciplinares (PAD's) e mediação de conflitos em sede apuração de infrações disciplinares	Assessoria Processual
	Não atendimento de demandas de órgãos de controle	Média	C	Atender aos órgãos externos através da elaboração De respostas aos ofícios	Assessoria Processual
Auditoria Interna	Não realizar o mapeamento de riscos	Média	A	Confeccionar a Matriz de Riscos que possam vir a afetar os objetivos Do órgão com viés da Auditoria	Auditoria
	Não avaliar controles internos	Média	A	Realizar a Avaliação dos Controles Internos	Auditoria
	Inexistência de auditorias	Média	A	Realizar as Auditorias de conformidade e operacionais	Auditoria



Área	Identificação do Risco	Avaliação do Risco	Resposta ao Risco (Conforme ISO 31000)	Ação Proposta (Descrição)	Responsável
Transparência	Impossibilidade de acesso à informação	Média	D	Acompanhar e cobrar providências da gestão sobre a implementação dos seguintes serviços/programas, conforme legislação vigente: Carta de Serviços ao Usuário; Plano e Política de Dados Abertos	Ouvidoria / DPLA
			D	Assegurar o direito de acesso à informação de acordo com a Lei de Acesso à Informação e suas regulamentações, por meio do Serviço de Informações ao Cidadão (SIC)	Ouvidoria
Conflito de interesses	Ocorrência de conflito de interesse	Média	F	Manifestar-se sobre a existência de conflito de interesses	DRGP / Comissão de Ética
Nepotismo	Não existência de procedimento de verificação de ocorrência de situações de nepotismo	Média	A	Criar uma declaração formal para preenchimento no ato de posse em cargo de comissão ou função de confiança	DRGP
			C	Apurar, mediante denúncia ou de ofício, fato ou conduta em desacordo com as normas éticas	Comissão de Ética
Comunicação social	Alegação de desconhecimento dos servidores acerca das ações de integridade	Média	A	Divulgar as ações relacionadas a Integridade	Comunicação Social

## Atividades de Apuração Ética

Atualmente a instituição possui, em sua estrutura, a Comissão de Ética ([ifes.edu.br/conselhos-comissoes/comissao-de-etica](http://ifes.edu.br/conselhos-comissoes/comissao-de-etica)), que atua em situações em que há possível desvio ético dentro do Instituto, desempenhando trabalho de resolução de conflitos na seara ética, inclusive, desenvolvendo trabalhos de orientação juntos aos servidores nas mais diversas áreas.

### Ações em 2019

Sessões realizadas	15
Orientações presenciais	06
Diligências	11
Denúncias recebidas (via Ouvidoria, e-mail e processo)	30

Acordo de Conduta Pessoal e Profissional	18
Palestra sobre ética, assédio moral e assédio sexual	01
Assinatura de termo de compromisso em posse	130

Em 2019 a Comissão de ética do Ifes recebeu o prêmio de Boas Práticas na Gestão da Ética promovido pela Comissão de Ética Pública do Governo Federal, na categoria A – Administração direta, universidades federais e institutos federais de ensino. A campanha "Conduta Consciente, eu valorizo!", vencedora do prêmio citado acima, teve como objetivo, além da conscientização dos servidores do Ifes acerca de condutas e comportamentos éticos que devem ser adotados no ambiente de trabalho, divulgar as funções da comissão e os canais de comunicação para que o servidor possa buscar orientações, enviar denúncias, sugestões e outros.

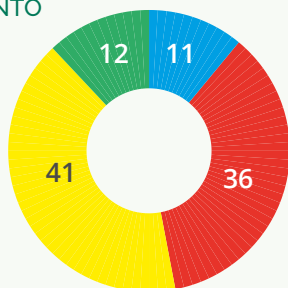
## Atividades de Correição e Apuração de Ilícitos Administrativos

Em outubro de 2019 o Ifes alcançou a meta institucional de criação de sua Corregedoria Seccional, fruto de um trabalho iniciado em 2018 e que envolveu diversos servidores, visita técnica ao Instituto Federal Catarinense, um dos pioneiros, dentro da Rede Federal, na implantação de setor correicional seccional.

Em 2019 foi elaborado um questionário dirigido a todos os servidores do Ifes, dando-lhes a oportunidade de falar o que conheciam sobre procedimentos disciplinares e se tinham interesse em trabalhar nas comissões de Processo Administrativo Disciplinar (PAD), contabilizando um total de 206 servidores que registraram seus dados e nível de conhecimento na área correicional.

### NÍVEL EM CONHECIMENTO EM PROCESSO ADMINISTRATIVO DISCIPLINAR

- Conhece bem o assunto
- Conhecimento razoável
- Conhece pouco
- Nenhum conhecimento



Há que se registrar que mudanças operacionais vinham sendo feitas desde 2018 visando a asseguarção de princípios constitucionais como a eficiência, a celeridade e a economicidade dos processos correicionais, tais como: a inclusão de membros *ad-hoc*, envio de notificações por e-mail, redução de encontros presenciais entre membros das comissões, que passaram a ser restritos aos momentos essenciais do processo, como oitivas de testemunhas e interrogatório do investigado, além do estímulo à utilização dos meios eletrônicos para comunicação entre os membros.

Ainda em 2019, foram dadas palestras sobre temas como assédio moral e sexual, suas diferenças e como identificar cada acontecimento. Essas palestras foram ministradas para servidores e alunos, com o fito de ampliar conhecimento sobre os temas debatidos e informar quais os canais, dentro da instituição, que podem amparar os servidores, caso haja a prática de um destes ilícitos, bem como, apurá-los.

### Processos por Espécie

Espécie	Processos abertos em 2019		Processos finalizados em 2019 remanescentes do ano anterior	
	Total	%	Total	%
Processo Administrativo Disciplinar - PAD	10	38.46	8	42.11
Processo Investigativo Preliminar - PIP	0	0.00	1	5.26
Termo de Ajustamento de Conduta - TAC	5	19.23	3	15.79
Sindicância Investigativa	3	11.54	7	36.84
Abertos em 2019 com juízo de admissibilidade para o próximo ano	8	30.77	-	
<b>TOTAL</b>	<b>26</b>	<b>100</b>	<b>19</b>	<b>100</b>

### Total de Processos por Ocorrências em 2019

Assédio Moral	0
Assédio Sexual	9
Ausência Impontualidade	4
Descumprimento de Dedicção Exclusiva	1
Erros Proc. Descumprimento de Normas	7
Falta de Urbanidade Conduta Escandalosa	3
Aguardando Definição de Enquadramento Legal	2
<b>Total</b>	<b>26</b>

### Penalizações e encaminhamentos dos processos administrativos abertos em 2019

Processo Convertido em TAC	5
Advertência	5
Ressarcimento ao Erário	2
Arquivamento	2
Encaminhar à Comissão de Ética	1
Suspensão	2
Não concluído em 2019	11
<b>Total</b>	<b>28</b>

### Atividades de Auditoria Interna

A Auditoria Interna é o órgão de controle responsável por fortalecer e assessorar a gestão, bem como racionalizar as ações do Ifes e prestar apoio, dentro de suas especificidades no âmbito da instituição, aos Órgãos do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal e ao Tribunal de Contas da União, respeitada a legislação pertinente, além de avaliar a governança, o gerenciamento de riscos e os controles internos da gestão.

Os trabalhos da Auditoria visam o aprimoramento dos controles internos, verificando o desempenho e a conformidade das atividades gerenciais, comparando-as com os objetivos e metas da instituição e com os preceitos legais e regulamentares vigentes. Das ações desenvolvidas pela Auditoria Interna conclui-se que, de um modo geral, a instituição possui um conjunto de procedimentos instituídos que proporcionam aderência das atividades desenvolvidas aos dispositivos legais e normativos afetos à sua atuação.

As informações detalhadas referentes aos resultados de inspeções, auditorias, prestações e tomada de contas realizadas no Instituto Federal do Espírito Santo, bem como o Relatório Anual de Atividades de Auditoria Interna (Raint), são divulgadas no endereço eletrônico: [ifes.edu.br/auditorias](http://ifes.edu.br/auditorias).

## Atividades de Ouvidoria

A Ouvidoria ([ifes.edu.br/servico-de-informacao-ao-cidadao-sic](http://ifes.edu.br/servico-de-informacao-ao-cidadao-sic)) é o órgão de assessoramento do Reitor responsável pelo acolhimento e encaminhamento de manifestações e reivindicações das comunidades interna e externa. É um importante canal de relacionamento com o público interno e externo e uma importante ferramenta que garante o direito ao acesso à informação.

Por meio do Fala.BR pode-se registrar e acompanhar denúncias, reclamações, sugestões, solicitações, elogios, pedidos de acesso à informação e pedidos de simplificação de serviços prestados pelo Ifes.

Cabe à Ouvidoria receber, analisar e encaminhar às autoridades competentes as manifestações, solicitações de acesso à informação, solicitações de simplificação de serviços prestados pelo Ifes, acompanhamento, tratamento e a efetiva conclusão das manifestações de usuário perante a instituição, dentro dos prazos legais.

Canais de Acesso	
E-mail	<a href="mailto:ouvidoria@ifes.edu.br">ouvidoria@ifes.edu.br</a>
Telefone	(27) 3357-7523
Sistema de Ouvidorias do Poder Executivo Federal	<a href="http://falabr.cgu.gov.br/">http://falabr.cgu.gov.br/</a>
e-SIC: Sistema Eletrônico do Serviço de Informação ao Cidadão	<a href="https://esic.cgu.gov.br/">https://esic.cgu.gov.br/</a>
Simplifique!	<a href="http://falabr.cgu.gov.br/">http://falabr.cgu.gov.br/</a>

## Resultados dos Serviços prestados pela Ouvidoria do Ifes em 2019:

Manifestações - Sistema de Ouvidorias do Poder Executivo Federal	
Respondidas	236
Em Tratamento	18
Arquivadas	0
Total	254

Tipos de manifestação - Sistema de Ouvidorias do Poder Executivo Federal	
Reclamação	40
Solicitação	51
Denúncia	41
Sugestão	4
Elogio	2
Comunicação	114
Simplifique	1
Total	254

Sistema Eletrônico do Serviço de Informação ao Cidadão (e-SIC)	
Tipo de Resposta às solicitações	Pedidos
Pergunta Duplicada/ Repetidas	4
Órgão não tem competência para responder sobre o assunto	2
Não se trata de solicitação de informação	3
Informação inexistente	4
Encaminhado para o e-Ouv	1
Acesso Parcialmente Concedido	2
Acesso Negado	3
Acesso Concedido	137
Total	156

Manifestações – Simplifique!	
Respondidas	1
Em Tratamento	2
Arquivadas	0
Total	3

## Gestão de Riscos de Comunicação

Principais riscos identificados:

- Diferença na linguagem das ações e atividades de comunicação nas 22 unidades da instituição;
- Falta de informação para o atendimento de demandas urgentes de imprensa;
- Demora na ação para identificar e mitigar crises na instituição.

Principais oportunidades identificadas:

- Adequação dos comunicados e informações disponíveis pelos canais do Ifes de acordo com o monitoramento das notícias veiculadas;
- Alinhamento com as pautas da gestão da instituição para adequação da linguagem e conteúdo dos informes;
- Geração de identificação dos públicos estratégicos do Ifes por meio das publicações e linguagem dos comunicados da instituição em seus meios de comunicação oficiais.

Para mitigar os riscos e aproveitar as oportunidades, foi intensificada a aproximação dos campi com o fortalecimento do Fórum de Comunicação, disponibilização de campanhas e materiais sistêmicos, criação de grupos de trabalho, entre outros citados a seguir. Enquanto setor sistêmico ligado ao Gabinete do Reitor, a Assessoria de Comunicação Social (ACS) atualiza e disponibiliza, desde 2017, Manuais, Guias, Campanhas, Materiais Institucionais padrão, Modelos de arte para mídias sociais e impressos e treinamentos de comunicação com o objetivo de padronizar e otimizar as atividades de comunicação em todas as unidades da instituição.

O clipping (Na Mídia) produzido pela Assessoria de Comunicação do Ifes é mais uma atividade que visa monitorar a imagem da instituição a partir de matérias, notícias e reportagens veiculadas na imprensa. Em 2019 foram monitorados os jornais impressos "A Gazeta" e "A Tribuna", além das versões online de portais de notícias, com um total de 846 aparições do Ifes na imprensa.

## Canais de comunicação com a sociedade e partes interessadas

As mídias sociais, por sua vez, são utilizadas para divulgação de informações da instituição e interação direta com os públicos, num trabalho de atendimento e resposta às mensagens recebidas. As principais plataformas do Ifes, em 2019, foram Facebook, Instagram, Twitter, LinkedIn e YouTube, conforme é possível visualizar na tabela a abrangência de seguidores e de publicações.

A atuação em cada uma delas é descrita a seguir:

**Facebook:** Nesta mídia social são trabalhados três aspectos principais: publicações, compartilhamentos e atendimento a interações do público. As postagens são feitas diariamente, com informações recentes e de interesse do público. As duas formas de interação são os comentários nas publicações e as mensagens privadas. É a mídia social com maior volume de interatividade com o público.

**Instagram:** No Instagram são feitas publicações, compartilhamentos e respostas às interações dos seguidores, no Feed e nos Stories. Nesta mídia, percebe-se a presença de um público mais jovem entre os usuários e o foco é dado a imagens, fotos e vídeos relacionados a eventos e notícias institucionais, além de possibilitar, por meio dos Stories, a cobertura de eventos em tempo real.

**LinkedIn:** Esta é uma mídia voltada para negócios, sendo utilizada exclusivamente para divulgação de processos seletivos e concursos públicos do Ifes. Apesar da menor quantidade de publicações, representa uma forte divulgação da instituição por estar atrelada à formação e atuação de vários profissionais.

**Twitter:** Nesta mídia social, a atuação se desenvolve com publicações, compartilhamentos e atendimento a interações. Os tweets abordam assuntos rápidos e atuais que estão sendo noticiados pelo Ifes e que são de interesse do seu público, além de ser uma ferramenta importante para a cobertura de eventos em tempo real. É a mídia social que gera o maior número absoluto de publicações, devido ao seu limite de 280 caracteres por tweet.

Mídia	Seguidores em 31 de dezembro de 2019	Seguidores em 1º de janeiro de 2019	Novos seguidores	Publicações totais (originais e compartilhamentos)	Alcance médio de pessoas por publicação	Interações totais (reações, cliques, comentários e compartilhamentos)	Média de interações por post
Facebook	153.561	139.143	14.418 (+10,36%)	468	8.927	305.984	654
Instagram feed	29.253	15.540	13.713 (+88,24%)	449	5.856	178.384	397
Instagram Stories				117	3.203	28.898	247
LinkedIn	25.417 (em 01 maio)	21.044	4.373 (+20,78%)	30	Não há dados	10.307	343
Twitter	13.539	11.706	1.833 (+15,65%)	821	Não há dados	8.527	10
YouTube	1.594	1.162	432 (+37,17%)	22	554 (visualizações de vídeo)	Não há dados	Não há dados

**YouTube:** No YouTube, o Ifes posta os seus vídeos institucionais, de eventos, transmissões ao vivo e também as traduções em Libras dos editais e documentos institucionais.

Além dessas mídias sociais, que possuem produção contínua de conteúdo, o Ifes utiliza o Flickr para repositório de fotografias de cobertura de eventos específicos e produz peças para serem distribuídas pelo Whatsapp pelos demandantes. Em todas as mídias sociais citadas não há avaliação de satisfação, mas as interações são majoritariamente positivas ou com problemas que são resolvidos, sendo exceções as reclamações.

## Ações voltadas para “Comunicar o Valor do Ifes para a Sociedade”

A comunicação é fundamental nos resultados do Ifes. Ela é feita por muitos atores e utilizando diversas estratégias, pois, tão importante quanto o aumento da qualidade de qualquer oferta é o público ter a correta percepção de tal evolução. A cada melhoria de processos

internos e revisões da eficiência das metodologias, mais reflexos positivos resultaram na qualidade da imagem percebida pelos públicos estratégicos do Ifes.

Ações internas	
Capilaridade e estrutura de comunicação nos campi	Atualização dos representantes de comunicação dos campi, interação no grupo com os representantes das comissões nas unidades do Ifes e também da ACS
Fortalecimento do Audiovisual como ferramenta	Desenvolvimento de projetos-piloto na área de audiovisual para aperfeiçoamento da técnica.
Aperfeiçoamento por áreas	<b>Jornalismo:</b> produção de materiais de divulgação científica, série de conteúdo sobre arte e cultura, espaço com comunicados exclusivos para público interno (servidores); <b>Design:</b> Criação de novos formatos para divulgação das informações como infográficos e GIFs;

	<p><b>Publicidade:</b> Criação de modelos para agilizar a divulgação de informações do dia-a-dia, produção de conteúdo nos novos formatos das mídias sociais (story);</p> <p><b>Evento:</b> Utilização piloto do SigEventos, novo sistema de organização e execução de eventos, em parceria com a DRTI; Secretaria: Produção de relatório quadrimestral, controle compartilhado do cronograma da equipe;</p> <p><b>Audiovisual:</b> Edição de vídeos de tradução em libras, produção de um vídeo institucional.</p>
--	---

### Ações externas

Eventos Solenes	Os eventos solenes realizados pela Câmara dos Vereadores de Vitória e também pela Assembleia Legislativa do Espírito Santo foram ações que reforçaram a importância dos 110 anos de história da instituição, além de apresentar as mudanças e evoluções no serviço oferecido pela instituição. Para a ocasião, foi produzido um vídeo institucional que apresenta, principalmente, a capilaridade da instituição.
Processo Seletivo 2020/1	O projeto de divulgação do Processo Seletivo 2020/1 foi resultado de um alinhamento da gestão com a Assessoria de Comunicação para a produção de materiais que gerassem identificação com os públicos estratégicos. Dessa forma, utilizou-se de fotos de alunos da instituição, de todos os níveis de ensino, para produção das peças. Percebeu-se o crescimento do engajamento pelo número de compartilhamentos nas redes sociais e também o feedback dos gestores. Como exemplo de resultado, no processo seletivo de cursos técnicos integrados, concomitantes e subsequentes, notou-se o aumento de aproximadamente 1.000 candidatos inscritos (19.588 inscritos no PS 2019; 20.584 no PS 2020).
Demandas de Imprensa	Solicitações da imprensa em busca de fontes para entrevistas, assim como busca por mais informações de alguma ação ou projeto da instituição. O objetivo de oferecer fonte para a imprensa é posicionar o Ifes como instituição referência de especialistas, assim como
	reforçar nossas áreas de pesquisa e extensão. Em 2019, foram identificadas 846 aparições do Ifes na imprensa, disponíveis em <a href="https://www.ifes.edu.br/na-midia/18319-na-midia-2019">ifes.edu.br/na-midia/18319-na-midia-2019</a>

## Relações Internacionais

O Ifes conta com uma Assessoria de Relações Internacionais (Arinter) (<https://www.ifes.edu.br/relacoes-internacionais>) que é uma unidade de apoio imediato à Reitoria e que desenvolve, orienta e promove a política de internacionalização do Instituto, inserindo a instituição no cenário internacional por meio da cooperação e do intercâmbio científico, tecnológico, cultural e acadêmico.

Criado em 2015, este setor teve seu Regimento Interno aprovado pela Resolução do Conselho Superior nº 17/2017 de 14/07/2017 ([https://www.ifes.edu.br/images/stories/files/Institucional/conselho\\_superior/2017/Res\\_CS\\_17\\_2017\\_-\\_Regimento\\_Interno\\_da\\_Arinter.pdf](https://www.ifes.edu.br/images/stories/files/Institucional/conselho_superior/2017/Res_CS_17_2017_-_Regimento_Interno_da_Arinter.pdf)), com a missão de "promover a inserção internacional do Ifes por meio da cooperação e do intercâmbio científico, tecnológico, cultural e acadêmico".

Tendo isto em vista o setor tem como diretrizes, prospectar e estabelecer acordos de cooperação com Instituições parceiras envolvendo o ensino, a pesquisa e a extensão, promover, incentivar e auxiliar na Mobilidade Acadêmica em âmbito local, nacional e internacional de discentes e servidores, recepcionar e orientar alunos estrangeiros, monitorar e divulgar oportunidades de bolsas de estudo e financiamento, assessorar a reitoria, as pró-reitorias, os campi e as demais unidades administrativas em questões pertinentes de cunho internacional, desenvolver e auxiliar na implementação de políticas de internacionalização do Ifes, receber, orientar e prestar assistência às demandas, tanto externas, quanto institucionais, promover, e apoiar a realização de eventos de cunho internacional no Ifes e, finalmente, representar o Ifes em fóruns, reuniões e comitês nacionais e internacionais.

### Ações desenvolvidas no ano de 2019:

- Aplicações TOEIC Bridge nos campi, tanto em 2019/1 quanto em 2019/2;
- Participação no projeto "Tradulab" - Laboratório de tradução do Campus Guarapari;

- Criação do comitê para elaboração do plano de internacionalização do Ifes;
- Criação da comissão responsável pela criação do Regulamento de Mobilidade Acadêmica;
- Criação de Guias do Intercambista (projeto em andamento);
- Criação da página do Instagram da Arinter (@arinterifes);
- Assessoria a alunos e professores selecionados para a Asia International Mathematical Olympiad – AIMO 2019;
- Assessoria na alocação de alunos estrangeiros em Mobilidade pela YFU em campi do Ifes.

### Editais em 2019

Edital Instituto Politécnico de Bragança (IPB)	Cooperação firmado entre o Ifes e o Instituto Politécnico de Bragança (IPB), em Portugal que selecionou estudantes de graduação de todos os campi do Ifes para aprimoramento da formação acadêmica por meio da realização de disciplinas nos cursos de graduação do IPB durante um semestre letivo.
Edital Sakura High School Program (SHSP)	Parceria entre o Conif e o Departamento do Sakura Science Exchange Program que selecionou estudantes na modalidade de Ensino técnico integrado ao médio para aprimoramento da formação acadêmica por meio da participação no Sakura Science High School Program (SAKURA SHSP), um intercâmbio de curta duração (7 dias).
Edital Community College Initiative (CCI)	Cooperação entre o Instituto Federal do Espírito Santo (Ifes) e o Departamento de Estado do governo dos Estados Unidos da América (EUA) que selecionou estudantes de graduação do Ifes para aprimoramento da formação acadêmica por meio da participação no CCI, um intercâmbio de média duração (cerca de 10 meses).



# RESULTADO DA GESTÃO

# PRÓ-REITORIA DE ENSINO

## Mensagem da Pró-Reitora

As atividades da Pró-reitoria de Ensino no ano de 2019 foram marcadas por revisões, reformulações e atualizações de importantes documentos reguladores e orientadores das atividades e políticas do ensino de Graduação e da Educação Profissional Técnica de Nível Médio, assim como, dos assuntos que envolvem os estudantes nas áreas de assistência estudantil, de inclusão, da diversidade, dos direitos humanos e da interface entre educação e saúde.

Destacamos a conclusão da revisão do Projeto Pedagógico Institucional, que se estabelece como referência fundamental das práticas cotidianas no âmbito do ensino, da pesquisa e da extensão, com definições de políticas e diretrizes que direcionam o processo político-pedagógico-filosófico da instituição. As discussões dos Regulamentos da Organização Didática dos Cursos Técnicos de Nível Médio e de Graduação e das Diretrizes dos Cursos Técnicos também possibilitaram a consolidação e o fortalecimento de políticas de ensino com o objetivo de promover a identidade institucional por meio de um processo de construção coletiva, considerando as diversas áreas do conhecimento e as especificidades de cada campus.

No âmbito dos Cursos de Graduação, destacamos ações relacionadas à regulação e à supervisão dos cursos por meio do assessoramento nos processos de reconhecimento dos cursos e a realização de oficinas para Coordenadores de Curso e Diretores de Ensino

sobre Instrumentos de Avaliação do MEC/INEP. Objetivando a integração dos cursos da Instituição, foram criados Grupos de Trabalhos (GT's) dos cursos de Licenciatura, Engenharia e Administração para discutirem demandas comuns e socializarem experiências.

Para fortalecer e direcionar as políticas inclusivas foi criada a Diretoria de Assuntos Estudantis com o objetivo de assessorar, coordenar e planejar ações relacionadas à educação especial na perspectiva inclusiva, educação para as relações étnico-raciais, assistência estudantil, gênero e sexualidade. Uma pauta que merece destaque no âmbito desta diretoria foram as discussões que culminaram com a resolução que instituiu a Comissão Permanente de Verificação da Autodeclaração, estabelecendo e regulamentando os procedimentos e os critérios de verificação da veracidade da autodeclaração em Processos Seletivos Discente do Instituto Federal do Espírito Santo.

Ressaltamos, também, a promoção do diálogo e a integração dos fóruns, comitê e núcleo ligados à Pró-reitoria de Ensino (Fórum Interdisciplinar de Assistência Estudantil, Fórum de Gestão Pedagógica, Fórum dos Núcleos de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas, Fórum dos Núcleos de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas, Fórum de Registros Acadêmicos, Fórum de Bibliotecários, Fórum de Gestores de Ensino, Comitê Permanente da Educação de Jovens e Adultos, Núcleo de Gênero e Sexualidade) para debate, construção coletiva de procedimentos e proposição de ações conjuntas, com foco na formação integral dos discentes.

A Pró-reitoria de Ensino, no âmbito de sua atuação



**Adriana Piontkovsky Barcellos**

Pró-Reitora de Ensino

e para garantir uma gestão pautada pela democracia e pela inclusão, conforme estabelece o Projeto Pedagógico Institucional, propõe diretrizes e estratégias baseadas principalmente na atuação de forma integrada e em rede para fortalecer o caráter sistêmico da instituição, na garantia do cumprimento dos direitos e deveres de todos os integrantes da comunidade acadêmica e na formação integral dos sujeitos em seus diferentes contextos, observando as dimensões ética, estética, política, científica e tecnológica como eixo condutor dos processos de gestão.

## Ações de Ensino

Dentre as competências da Pró-Reitoria de Ensino, encontram-se o planejamento, a coordenação e o acompanhamento das atividades e das políticas de ensino de graduação e da educação profissional técnica de nível médio, por meio de suas diretorias e demais órgãos executivos complementares. Os relatórios de gestão da pró-reitoria estão disponíveis em [proen.ifes.edu.br/relatorios-de-gestao](http://proen.ifes.edu.br/relatorios-de-gestao).

Destaca-se, também, a adequação dos cursos ao Plano Estratégico Institucional, ao Plano de Desenvolvimento Institucional e ao Projeto Pedagógico Institucional e junto a isto, a abertura, a reformulação e a extinção de cursos, bem como a modificação do número de vagas ofertadas e do turno.

Novos cursos aprovados em 2019			
Curso	Campus	Vagas Anuais	Oferta Inicial
Técnico em Agricultura concomitante ao Ensino Médio	Barra de São Francisco	40	2019/2
Técnico em Informática para Internet integrado ao Ensino Médio	Santa Teresa	40	2020/1
Técnico em Alimentos integrado ao Ensino Médio	Itapina	36	2020/1
Técnico em Meio Ambiente integrado ao Ensino Médio	Linhares	36	2020/1
Bacharelado em Engenharia Civil	Vitória	40	2020/1

Em 2019 ocorreu a extinção do Curso Técnico em Meio Ambiente subsequente ao Ensino Médio do Campus Santa Teresa, com 40 vagas semestrais. A solicitação e a tramitação da extinção obedeceram aos critérios estabelecidos em legislação e obteve programação de extinção devidamente concluída.

Cursos com oferta em 2019		
Tipo de curso	Tipo de oferta	Quantidade de cursos
Técnico	Integrado	53
	Concomitante	26
	Subsequente	05
	Proeja (Integrado)	05
	Proeja (Qualificação Profissional)	01
Tecnologia	-	06
Bacharelado	-	34
Licenciatura	-	16

No ano de 2019 as unidades do Ifes emitiram um total de 2.097 Certificados de Conclusão do Ensino Médio e um total de 952 Declarações de Proficiência com base no Exame Nacional para Certificação de Competências de Jovens e Adultos – ENCCEJA. Na planilha abaixo segue os dados por unidade. Os editais e informações mais detalhadas, sobre a emissão dos certificados e declarações, estão disponíveis no link: <https://www.ifes.edu.br/certificacao-do-ensino-medio>

UNIDADE	CERTIFICADOS DE CONCLUSÃO DO ENSINO MÉDIO	DECLARAÇÕES DE PROFICIÊNCIA
Campus de Alegre	71	38
Campus Aracruz	179	13
Campus Barra de São Francisco	0	0
Campus Cachoeiro de Itapemirim	223	141
Campus Cariacica	270	116
Campus Centro-Serrano	06	02
Campus Colatina	163	70
Campus Guarapari	50	09
Campus Ibatiba	45	02
Campus Itapina	12	01
Campus Linhares	208	191
Campus Montanha	01	0
Campus Nova Venécia	87	06
Campus Piúma	18	03
Campus Santa Teresa	40	13
Campus São Mateus	117	61
Campus Serra	79	70
Campus Venda Nova do Imigrante	38	0
Campus Viana	0	0
Campus Vila Velha	130	38
Campus Vitória	358	175
Centro de Referência em Formação e em Educação a Distância – Cefor	02	03
Total	2.097	952



## Fortalecimento da Educação Especial na perspectiva inclusiva

AÇÕES REALIZADAS	DIFICULDADES	RESULTADOS	COMPROMISSOS
Ações afirmativas garantindo a reserva de vagas para pessoas com deficiência.	<ul style="list-style-type: none"> <li>Monitoramento da ocupação das vagas ofertadas.</li> <li>Conscientização sobre a acessibilidade institucional, principalmente devido ao ingresso crescente (a partir de 2018) de alunos com necessidades específicas, por meio da reserva de vagas.</li> <li>Redução no número de vagas reservadas para as ações afirmativas em 2019 devido à Portaria nº 1.117, de 1º de novembro de 2018.</li> </ul>	<p>Total de vagas reservadas para pessoas com deficiência em 2019:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>734 Ensino Técnico;</li> <li>205 Graduação;</li> <li>44 Pós-Graduação.</li> </ul> <p>Foram 139 estudantes público-alvo da educação especial matriculados em 2019 atendidos pelo Napne:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Ampla concorrência: 16 alunos;</li> <li>Ação Afirmativa: 123 alunos (76 Ensino Técnico, 24 Graduação, 23 Pós-Graduação).</li> </ul>	Divulgação da oferta de reserva de vagas para as comunidades, movimentos, conselhos e associações de pessoas com deficiência.
Aprimoramento da acessibilidade nos processos seletivos de ingresso no Ifes.	<ul style="list-style-type: none"> <li>Falta de acessibilidade no sistema de inscrição do processo seletivo.</li> <li>Dificuldade para o alinhamento de conduta na aplicação das provas.</li> <li>Não realização da Instrução Normativa sobre Acessibilidade nos Processos Seletivos do Ifes em 2019, devido à sobrecarga de atividades e demandas nos campi impactando na participação dos servidores nas reuniões e realização dos estudos e propostas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Orientação de Acessibilidade à Banca Elaboradora de Questões de Processo Seletivo do Ifes.</li> <li>Participação de representante do Fórum dos Núcleos de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas (Fonapne) na Comissão de Modelagem do Processo Seletivo.</li> </ul>	Retomar as discussões acerca da elaboração de Instrução Normativa sobre Acessibilidade nos Processos Seletivos do Ifes.
Fortalecimento da Educação Especial.	<ul style="list-style-type: none"> <li>Escassez de profissionais com formação na área de Educação Especial para atendimento efetivo aos alunos acompanhados pelo Napne.</li> <li>O acúmulo de funções por parte dos servidores envolvidos com o Napne, além da falta (ou escassez) de carga horária específica para se dedicarem às atividades do Núcleo, o que prejudica a qualidade do serviço prestado.</li> <li>A inexistência, em muitos casos, da Sala de Recursos Multifuncionais.</li> <li>Inadequação da infraestrutura física dos campi para os padrões de acessibilidade e a inexistência de recursos específicos para realização das obras de adaptação/ construção necessárias.</li> <li>Indisponibilidade de recursos próprios na matriz orçamentária, o que dificulta a realização de certas ações.</li> </ul> <p><b>(continua)</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>No ano de 2019, os Napnes do Ifes acompanharam 287 alunos com necessidades específicas VER GRÁFICOS 1 e 2 - ANEXO</li> <li>Certificação institucional por Terminalidade Específica no Curso Técnico em Zootecnia do Campus Itapina.</li> <li>Participação nas discussões nacionais acerca da Educação Especial.</li> <li>Participação no Evento Reconecta - Conferência e Exposição Estadual de Inclusão e Acessibilidade, promovido pelo Ministério Público do Trabalho.</li> <li>Tradução e audiodescrição do vídeo institucional das Bibliotecas do Ifes.</li> <li>Representação do Fórum dos Núcleos de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas (Fonapne) na composição das Comissões de Revisão do Regulamento da Organização Didática (ROD) da Graduação e do Código de Ética Discente.</li> </ul> <p><b>(continua)</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Reformulação dos Grupos de Trabalho (GTs) e atualização dos coordenadores e representantes:</li> <li>GT Formação;</li> <li>GT Adequações Curriculares e Terminalidades Específicas;</li> <li>GT Pesquisa e Extensão em Educação Especial Inclusiva;</li> <li>GT Atendimento Educacional Especializado AEE.</li> <li>Estudo para a criação do Laboratório de Acessibilidade Informacional no Ifes.</li> <li>Continuidade e ampliação das ações de promoção de eventos e fóruns que possibilitem o debate sobre Educação Inclusiva e Acessibilidade, assim como trocas de experiências entre os campi, no intuito de contribuir na construção do trabalho junto aos discentes com necessidades específicas.</li> <li>Promoção e fortalecimento de parcerias com órgãos públicos municipais e estaduais para compartilhamento de experiências e construção de fluxos para encaminhamento de demandas, conforme a necessidade.</li> </ul> <p><b>(continua)</b></p>

## Fortalecimento da Educação Especial na perspectiva inclusiva

AÇÕES REALIZADAS	DIFICULDADES	RESULTADOS	COMPROMISSOS
Fortalecimento da Educação Especial. <b>(continuação)</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>A ausência, na maioria dos campi, de professor de Libras e/ou professores bilingues (Português/Libras), tanto para ministrar a disciplina nos cursos ofertados como para dar suporte ao trabalho do Napne e capacitar a comunidade institucional para o uso da Libras.</li> <li>Contratação, preferencialmente em caráter efetivo, de profissionais com formação para o Atendimento Educacional Especializado (AEE).</li> <li>As barreiras pedagógicas e atitudinais enfrentadas, especialmente no que se refere ao envolvimento do corpo docente nas questões inclusivas.</li> <li>Dificuldade de alocação de recursos e entraves burocráticos para contratação de profissional de apoio escolar.</li> <li>Criação de uma política institucional de formação inicial e continuada para servidores, discentes e comunidade externa na área da Educação Especial.</li> <li>Necessidade de adequações no sistema acadêmico para contemplar a avaliação descritiva, no caso do educando com deficiência intelectual ou Transtornos Globais do Desenvolvimento.</li> <li>Não realização das atividades dos Grupos de Trabalho em 2019 devido à sobrecarga de atividades e demandas nos campi impactando na participação dos servidores nas reuniões e realização dos estudos e propostas.</li> <li>Dificuldades a nível de gestão para a implantação da Comissão Permanente de Acessibilidade em âmbito institucional.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Criação do Banco de referência na área da Educação Especial Inclusiva no Ifes.</li> <li>Revisão dos regulamentos do Napne e do Fonapne.</li> <li>Participação de representantes do Fonapne nas Câmaras de Ensino Técnico, de Graduação e de Pós-graduação.</li> <li>Participação da equipe nos eventos do calendário acadêmico, divulgando o tema da Inclusão e as atividades do Napne.</li> <li>Desenvolvimento de Projetos de Pesquisa e de Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC) envolvendo temas ligados à Acessibilidade e Educação Inclusiva.</li> <li>Publicação e divulgação da Cartilha do Napne.</li> <li>Realização de contatos com a Rede Socioassistencial, a fim de obter maiores informações sobre o processo de identificação/ diagnóstico multidisciplinar e avaliação/reabilitação neuropsicológica dos alunos com necessidades específicas, conforme o caso.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Estabelecer e fortalecer parcerias interinstitucionais para a realização de encaminhamentos e acompanhamentos necessários e de assessoria em Tecnologias Assistivas.</li> <li>Fomentar a produção de material gráfico acessível para divulgação em parceria com os campi, Assessoria de Comunicação e Centro de Referência em Formação e em Educação a Distância do Ifes.</li> <li>Promover a discussão junto à gestão do Ifes quanto à importância da implantação da Comissão Permanente de Acessibilidade em âmbito institucional.</li> <li>Fomentar a produção do Regulamento da Organização Didática da Educação Profissional Técnica Acessível.</li> </ul>
Estruturação de processos para contratação de profissionais da área da Educação Especial.	<ul style="list-style-type: none"> <li>Contingenciamento dos recursos destinados às IES, com impacto sobre o repasse para pagamento de custeio.</li> <li>Inexistência de recurso próprio destinado para a contratação de profissionais da área da Educação Especial.</li> <li>Impactos do Decreto nº 10.185, de 20 de dezembro de 2019, que extingue cargos como o de Tradutor/ Intérprete de Libras ao proibir a abertura de concurso público para funções técnico-administrativas das instituições de ensino.</li> </ul>	Participação no processo de licitação e contratação de profissionais da Educação Especial conforme as demandas dos campi.	Realização de levantamento da demandas de profissionais da Educação Especial nos campi e repasse da informação à Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional, para condução das providências com vistas à contratação.

## Fortalecimento da Educação para as relações étnico-raciais

AÇÕES REALIZADAS	DIFICULDADES	RESULTADOS	COMPROMISSOS
Fortalecimento da Política de Educação para as Relações Étnico-Raciais.	<ul style="list-style-type: none"> <li>Dificuldade para atender todas as ações previstas nos Eixos Norteadores do Plano de Ação da Resolução CS 202/2016.</li> <li>Necessidade de atualização da Resolução CS 202/2016.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Consolidação dos Núcleos de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas (Neabis) em todos os campi do Ifes.</li> <li>Fortalecimento do Fórum dos Núcleos de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas.</li> <li>Construção da Minuta do Regulamento Interno dos Núcleos de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas (Neabi) do Ifes.</li> <li>Construção da Minuta do Regulamento do Fórum dos Núcleos de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas (Foneabi) do Ifes.</li> <li>Publicação da Resolução CS 61/2019, que institui a Comissão Permanente de Verificação da Auto-declaração (CPVA) e estabelece e regulamenta os procedimentos e os critérios de verificação da veracidade da autodeclaração em Processo Seletivo Discente do Ifes.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Submeter a Minuta do Regulamento Interno dos Núcleos de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas (Neabi) ao Conselho Superior do Ifes.</li> <li>Submeter a Minuta do Fórum dos Núcleos de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas (Foneabi) ao Conselho Superior do Ifes.</li> <li>Constituir comissão, junto ao Foneabi, para reformulação da Resolução CS 202/2016, que institui a Política de Educação para as Relações Étnico-Raciais do Instituto Federal do Espírito Santo.</li> </ul>
Consolidação de estrutura física (sala) para os Neabis.	<ul style="list-style-type: none"> <li>Apenas 55% (12) dos Neabis têm espaço físico definido.</li> <li>Dos Neabis que têm sala definida, 23% (5) são compartilhadas com outros núcleos, setores e/ou serviços do campus.</li> </ul>	Crescimento no número de campi que viabilizaram estrutura física (sala) para seus Neabis. Entretanto, é identificado que o compartilhamento dessa estrutura com outros núcleos, setores e/ou serviços do campus se mostra um fator dificultador para o bom desempenho das atividades dos Núcleos, o que pode vir a fragilizar a implementação da Política de Educação para as Relações Étnico-Raciais do Ifes.	Incentivar que todos os campi viabilizem estrutura física adequada para o funcionamento dos Neabis, evitando o compartilhamento dessa estrutura, de maneira que fortaleça a implementação da Política de Educação para as Relações Étnico-Raciais do Ifes, criando condições de atuação do Neabi no enfrentamento ao racismo estrutural na instituição.
Composição dos Neabis.	<ul style="list-style-type: none"> <li>Somente 3% (7) dos membros que compõem os Neabis são representações da comunidade externa.</li> <li>Apenas 26% (56) dos membros dos Neabis são de representação discente.</li> <li>Ainda é identificado 32% (7) dos campi que não trazem a representação discente em suas composições.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>No ano de 2019 tivemos um total de 225 membros atuantes nos Neabis, sendo distribuídos entre representações de discentes, docentes, técnicos administrativos e comunidade externa. Os docentes somam 49% (111) de representatividade, seguidos por 26% (56) de discentes, 23% (51) de técnicos administrativos e 3% (7) de comunidade externa.</li> <li>Percebe-se o maior número de docentes na composição dos Neabis, assim como o fortalecimento da representatividade discentes na composição dos núcleos, valorizando o protagonismo estudantil e fortalecendo uma gestão democrática e participativa, no que tange ao envolvimento e atuação dos estudantes nesta frente de trabalho. Entretanto, nota-se a pequena representatividade da comunidade externa, o que pode indicar a necessidade de fortalecimento do diálogo e a aproximação com este viés tão importante para a efetiva implementação das políticas institucionais, assim como ao atendimento às Leis n.º 10.639/2003 e n.º 11.645/2008.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Incentivar a representatividade discente em todos os Neabis.</li> <li>Ampliar a representatividade da comunidade externa nos Neabis.</li> <li>Fortalecer e potencializar a atuação dos técnico-administrativos nos Neabis.</li> <li>Fortalecer e potencializar a atuação dos docentes nos Neabis.</li> </ul>

## Fortalecimento da Educação para as relações étnico-raciais

ATENDIMENTO REALIZADO	DIFICULDADES	RESULTADOS	COMPROMISSOS
Parcerias desenvolvidas.	<ul style="list-style-type: none"> <li>Foram identificados somente 23 registros de parcerias realizadas pelos Neabis, o que podemos considerar um baixo índice de atuação nesta frente de trabalho.</li> <li>Menos de 10% (2) dos Neabis realizaram ações em parceria com outros campi do Ifes.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Cientes de que 59% (13) dos Neabis firmaram algum tipo de parceria durante o ano de 2019, é possível identificar um crescimento nesta iniciativa.</li> <li>Considerando o universo de 23 indicações, podemos identificar que 26% (6) das parcerias realizadas foram com instituições públicas, 18% (4) foram com instituições comunitárias, 18% (4) com movimentos sociais, 18% (4) com a sociedade civil organizada e 13% (3) com outros, o que totaliza 95% (21) das ações como parcerias externas.</li> <li>Nesse sentido, registramos que somente 5% (2) dos Neabis informaram realizar alguma atividade em parceria com outros campi. Nos chama atenção este índice, diante das potencialidades existentes entre os trabalhos desenvolvidos pelos Neabis e da premente necessidade de fortalecimento de ações em rede.</li> <li>Nenhum Neabi registrou o desenvolvimento de ações em parceria com instituições filantrópicas, nem com instituições privadas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Estimular ações de parceria entre os Neabis do Ifes, fortalecendo os trabalhos já desenvolvidos e estimulando a consolidação de novas parcerias.</li> <li>Criar junto ao Foneabi ferramentas de compartilhamento de ações desenvolvidas pelos Neabis, de forma a divulgar boas práticas entre os núcleos e possibilitar a criação de novas parcerias.</li> </ul>
Mobilização de Recursos.	Apenas 14% (3) dos Neabis informaram algum tipo de recurso direcionado para o desenvolvimento das ações dos núcleos.	<ul style="list-style-type: none"> <li>Diante dos três registros de recursos financeiros direcionados aos Neabis, pode-se perceber que 67% (2) foi de recurso externo, sendo 50% (1) oriundo de atividades manuais desenvolvidas pelos membros do núcleo e vendidos para captação de recursos.</li> <li>Houve um (1) registro, contabilizando 33% do total, que indicou o direcionamento de recursos da matriz orçamentária para o desenvolvimento de ações do Neabi.</li> </ul>	Fomentar, junto ao Foneabi, a construção de propostas de direcionamento de recursos financeiros para ser apresentada aos gestores do Ifes e analisadas as possibilidades de implementação.
Atendimento, acompanhamento e suporte à comunidade acadêmica, assim como produção de material didático e paradidático.	<ul style="list-style-type: none"> <li>32% (7) dos Neabis não realizaram atendimento aos estudantes do campus.</li> <li>Apenas 50% (11) dos Neabis fazem o acompanhamento de estudantes autodeclarados preto, pardo ou indígena (PPI), sejam cotistas ou não cotistas.</li> <li>Não mais que 45% (10) dos Neabis realizaram atendimento à comunidade externa.</li> <li>Somente 32% (7) dos Neabis realizaram suporte a organizações estudantis do campus.</li> <li>Apenas 14% (3) dos Neabis informaram a produção de material didático ou paradidático.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Os serviços desenvolvidos pelos Neabis, elencados na coleta de dados, foram referentes ao atendimento de estudantes e comunidade externa do campus, ao acompanhamento de estudantes autodeclarados pretos, pardos ou indígenas (PPI) – cotistas e não cotistas, ao suporte a organizações estudantis e à produção de material didático e paradidático. Todos estes serviços se mostraram frágeis, diante dos registros de 32% (7) dos campi que ainda não realizam atendimento aos discentes, somente 45% (10) dos Neabis conseguem realizar atendimento à comunidade externa, apenas 50% (11) desenvolve algum tipo de acompanhamento aos estudantes (PPI), apenas... <b>(continua)</b></li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Desenvolver, junto ao Foneabi, estratégias e ferramentas que fortaleçam o atendimento e o acompanhamento dos estudantes pretos, pardos e indígenas (PPI) do Ifes.</li> <li>Desenvolver, junto ao Foneabi, estratégias e ferramentas de aproximação dos núcleos com as organizações estudantis, fortalecendo o suporte e o diálogo com esses coletivos, além de estimular o protagonismo estudantil.</li> <li>Constituir, junto ao Foneabi, grupo de trabalho que tenha por objetivo o planejamento, a organização e a produção de material didático e paradidático na temática Étnico-Racial e Indígena. <b>(continua)</b></li> </ul>

## Fortalecimento da Educação para as relações étnico-raciais

AÇÕES REALIZADAS	DIFICULDADES	RESULTADOS	COMPROMISSOS
<p>Atendimento, acompanhamento e suporte à comunidade acadêmica, assim como produção de material didático e paradidático. <b>(continuação)</b></p>		<p>...32% (7) realizam algum tipo de suporte aos coletivos estudantis e meramente 14% (3) dos Neabis tiveram alguma produção de material didático ou paradidático.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Importante ressaltar que tramitou e foi aprovada, durante o ano de 2019, a Resolução 61/2019, que Institui a Comissão Permanente de Verificação da Autodeclaração (CPVA) e estabelece e regulamenta os procedimentos e os critérios de verificação da veracidade da autodeclaração em Processo Seletivo Discente do Ifes, fruto de um trabalho ricamente dialogado e participativo com a comunidade indígena e movimento negro do Espírito Santo, atendendo assim aos compromissos firmados no relatório anterior.</li> <li>• Na implementação da Resolução 61/2019, destaca-se que a constituição das Comissões Locais de Verificação da Autodeclaração (CLVAs), também consideradas como um tipo de serviço prestado pelos Neabis, nas quais há obrigatoriedade de ter ao menos um membro do núcleo, se deu em todos os campi do Ifes no decorrer do ano 2019, de forma concomitante à tramitação da resolução.</li> <li>• A partir do segundo semestre de 2020, todos os processos seletivos do Ifes executarão os procedimentos complementares de verificação da autodeclaração, garantindo assim a efetiva implementação da Resolução 61/2019.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Garantir, a partir do segundo semestre de 2020, a efetiva implementação da Resolução CS 61/2019, como etapa de todos os processos seletivos do Ifes.</li> </ul>
<p>Formação.</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Apenas 5% (1) dos Neabis relataram ofertar curso de formação específico para gestores.</li> <li>• Somente 27% (6) dos Neabis informaram a oferta de cursos FIC na temática Étnico-Racial e Indígena.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Os dados referentes ao eixo formação foram divididos em oferta de cursos FIC na temática Étnico-Racial e Indígena, Formação para gestores, Formação para profissionais da educação e Grupo de Pesquisa/Estudos Étnico-Racial e Indígena.</li> <li>• Pode-se perceber um número expressivo de registros de oferta de formação para profissionais da educação, correspondendo a 69% (15) dos Neabis.</li> <li>• Nesse sentido, também se identifica que 55% (12) dos Neabis desenvolvem atividades de Grupo de pesquisa/estudo na temática étnico-racial e indígena.</li> <li>• Opostamente, destacamos o pequeno registro de 5% (1) dos Neabis que informaram ofertar curso de formação para gestores, assim como os 27% (6) que ofereceram algum curso FIC na área étnico-racial e indígena. <b>(continua)</b></li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Fomentar, junto ao Foneabi, a organização de momentos formativos entre os membros dos Neabis.</li> <li>• Constituir, junto ao Foneabi, grupo de trabalho que tenha por objetivo o planejamento, a organização e a promoção de formação na temática Étnico-Racial e Indígena, especificamente para gestores do Ifes.</li> <li>• Constituir, junto ao Foneabi, grupo de trabalho que tenha por objetivo o planejamento, a organização e a promoção de formação na temática Étnico-Racial e Indígena, especificamente para servidores da educação.</li> <li>• Garantir a formação continuada da Comissão Permanente de Verificação da Autodeclaração (CPVA).</li> <li>• Garantir, em parceria com os campi, a formação continuada das Comissões Locais de Verificação da Autodeclaração (CLVA).</li> </ul>

## Fortalecimento da Educação para as relações étnico-raciais

AÇÕES REALIZADAS	DIFICULDADES	RESULTADOS	COMPROMISSOS
Formação. <b>(continuação)</b>		<ul style="list-style-type: none"> <li>• Ainda no eixo formação, importante destacar o processo inicial de capacitação da Comissão Permanente de Verificação da Autodeclaração (CPVA) e das Comissões Locais de Verificação da Autodeclaração (CLVA) que foi ofertado pela Reitoria através do Seminário "Diálogos Fundamentais: Relações Étnico-raciais e a Heteroidentificação no Ifes". Esta ação também atende diretamente a mais um compromisso firmado no Relatório de Gestão 2018.</li> </ul>	
Monitoramento da oferta da disciplina de Educação para as Relações Étnico-Raciais (ERER).	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Apenas 10% (2) dos Neabis informaram que seu campus oferece a disciplina de Educação para as Relações Étnico-raciais (ERER) nos cursos de Bacharelado.</li> <li>• Somente 5% (1) dos Neabis informaram que seu campus oferece a disciplina de Educação para as Relações Étnico-raciais (ERER) nos cursos de Licenciatura.</li> <li>• Os registros qualitativos informaram a necessidade de maior aprofundamento e sistematização da temática étnico-racial e indígena no currículo dos cursos de nível médio.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Nos cursos de Bacharelado ofertados pelo Ifes, em que a disciplina de ERER é optativa, percebe-se que não há grande adesão a esta oferta, alcançando o índice pouco expressivo de 10% (2) dos campi.</li> <li>• Para além da pouca adesão nas ofertas optativas dos Bacharelados, necessário se faz alertar para os índices registrados nas Licenciaturas, que se mostraram em apenas um (1) campus, contabilizando 5% dos campi.</li> <li>• Os registros qualitativos trazem dados referentes às ofertas de conteúdos da disciplina de ERER nas licenciaturas que são lecionados em diversas disciplinas que abordam para além da temática étnico-racial, como por exemplo as disciplinas de Sociologia e Cidadania, Diversidade e Educação, História do Espírito Santo, História dos Movimentos Sociais, Antropologia e Geografia.</li> <li>• Cabe ressaltar que foi publicada em 20 de dezembro de 2019 a Resolução CNE/CP n.º 02, que define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Formação Inicial de Professores para a Educação Básica e institui a Base Nacional Comum para a Formação Inicial de Professores da Educação Básica (BNC-Formação) e que esta normativa do MEC norteará o processo de revisão dos núcleos comuns das licenciaturas do Ifes, em que haverá a possibilidade de proposição da criação da disciplina de ERER para as Licenciaturas.</li> <li>• Não foram registradas ofertas da disciplina de ERER em cursos de nível médio, entretanto para as ofertas deste nível de ensino a obrigatoriedade é para o ensino sobre História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena, sendo ministrados no âmbito de todo o currículo escolar, em especial nas áreas de Educação Artística, Literatura e História Brasileiras (Leis 10.639/2003 e 11.645/2008).</li> </ul> <p><b>(continua)</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Garantir a implementação da Lei nº 10.639/2003.</li> <li>• Garantir a implementação da Lei nº 11.645/2008.</li> <li>• Fortalecer o diálogo entre o Foneabi e o Fórum de Gestão Pedagógica (FGP) articulando a criação de propostas de fortalecimento e sistematização da temática étnico-racial e indígena no âmbito de todo currículo dos cursos de nível médio, em especial nas áreas de Educação Artística, Literatura e História Brasileiras.</li> <li>• Criar, junto ao Foneabi, ferramentas de monitoramento das ações de implementação das Leis 10.639/2003 e 11.645/2008 no Ifes.</li> <li>• Incentivar a criação da disciplina de ERER para os cursos de Bacharelado do Ifes.</li> <li>• Propor a revisão dos Núcleos Comuns das Licenciaturas, com base nas novas Diretrizes Curriculares Nacionais (Resolução CNE 02/2019), incentivando a criação da disciplina de ERER.</li> </ul>

## Fortalecimento da Educação para as relações étnico-raciais

AÇÕES REALIZADAS	DIFICULDADES	RESULTADOS	COMPROMISSOS
Monitoramento da oferta da disciplina de Educação para as Relações Étnico-Raciais (ERER). <b>(continuação)</b>		<ul style="list-style-type: none"> <li>Os registros qualitativos nos direcionam para a necessidade de maior aprofundamento e sistematização desta temática, visto que indicou o atendimento parcial da legislação, ou seja, não temos uma totalidade dos campi que informam garantir o ensino sobre História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena nem mesmo nas áreas de Educação Artística, Literatura e História Brasileiras nos cursos de nível médio do Ifes.</li> </ul>	

## Fortalecimento da Assistência Estudantil

AÇÕES REALIZADAS	DIFICULDADES	RESULTADOS	COMPROMISSOS
Fortalecimento da Política de Assistência Estudantil.	<ul style="list-style-type: none"> <li>Contingenciamento dos recursos destinados às IES, com impacto sobre o repasse dos auxílios da Assistência Estudantil, o que ocasionou atrasos nos pagamentos e restrição das possibilidades de atendimento.</li> <li>Ausência de um sistema informatizado, impactando negativamente nos processos de seleção dos auxílios da AE e no acompanhamento efetivo dos alunos, tanto no que se refere à situação acadêmica quanto na gestão dos auxílios.</li> <li>Pouca participação dos estudantes no processo de gestão da PAE.</li> <li>Dificuldade na implementação de ações integradas de acompanhamento das demandas dos discentes, as quais atravessam o processo educativo, tais como: situações de vulnerabilidade social, violência doméstica, violência sexual, uso prejudicial de drogas (lícitas e ilícitas), situações de saúde mental, além de comportamentos de automutilação, ideações suicidas e até mesmo tentativas de suicídio.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Quantitativo de alunos atendidos com auxílios em 2019: 8815 estudantes.</li> <li>Relação Alunos Matriculados X Alunos Beneficiados e Percentual de auxílios concedidos por tipo VER GRÁFICOS 3, 4 e 5 – ANEXO</li> <li>Ações universais realizadas em 4 eixos: Programa de Incentivo a Atividades Culturais e Lazer; Programa de Apoio à Pessoa com Necessidade Educacional Especial; Programa de Ações Educativas/Formação para a Cidadania; Programa de Atenção Biopsicossocial.</li> <li>Reestruturação de cronogramas de renovação de auxílios para os estudantes já beneficiados.</li> <li>Atuação das equipes de Assistência Estudantil junto às demandas estudantis, especialmente no que se refere à saúde mental dos estudantes, com ações que vão desde o acolhimento, escuta, orientações e encaminhamentos, acompanhamento, até intervenções no âmbito coletivo, como rodas de conversa, campanhas, eventos, debates, manifestações artísticas, e todo tipo de ação de prevenção, proteção e promoção à saúde.</li> <li>Revisão do regulamento interno do Fórum Interdisciplinar de Assistência Estudantil e encaminhamento da proposta para as instâncias de aprovação.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Atualização do regulamento interno do Fórum Interdisciplinar de Assistência Estudantil.</li> <li>Proposição de plano de ações com a temática "Saúde Mental dos Estudantes".</li> <li>Fortalecer o diálogo do Fórum Interdisciplinar de Assistência Estudantil com os demais fóruns que estão sob a governança da Proen, para debate, construção coletiva de procedimentos e proposição de ações conjuntas, com foco na formação integral dos discentes.</li> </ul>

## Fortalecimento da Assistência Estudantil

ACÇÕES REALIZADAS	DIFICULDADES	RESULTADOS	COMPROMISSOS
Reformulação da Política de Assistência Estudantil.	<ul style="list-style-type: none"> <li>Definição de estratégia para submissão da minuta para apreciação e contribuições dos estudantes.</li> <li>Atraso na submissão da minuta para regulamentação, devido à definição de novas etapas de discussão e contribuições ao texto.</li> <li>Necessidade de discussão e revisão do texto da minuta diante das recomendações do Ofício-Circular n° 16/2019/CGRE/DIPPES/SESU/SESU-MEC, acerca da Assistência Estudantil.</li> <li>Inviabilidade de divulgar a nova Política devido à não regulamentação em 2019.</li> <li>Inviabilidade da constituição da Comissão Permanente de Avaliação da Implementação da Política de Assistência Estudantil, devido à não regulamentação desta.</li> <li>Inviabilidade de realização do II Encontro da Assistência Estudantil do Ifes e do I Encontro dos Estudantes da Assistência Estudantil, devido à não regulamentação da política em 2019.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Finalização da Minuta da Política de Assistência Estudantil no âmbito da Comissão responsável.</li> <li>Submissão da minuta ao Fórum Interdisciplinar de Assistência Estudantil (Fiae), para ajustes e aprovação.</li> <li>Elaboração de proposta para apresentação da minuta aos estudantes em cada campus, para discussão e coleta de contribuições ao texto da minuta.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Apresentação da minuta aos estudantes de todos os campi/Cefor, para apreciação e contribuições.</li> <li>Submissão da Minuta da Política de Assistência Estudantil às instâncias, para regulamentação.</li> </ul>
Fortalecimento das equipes de Assistência Estudantil.	<ul style="list-style-type: none"> <li>Falta de profissionais para comporem as equipes mínimas em alguns campi.</li> <li>Inexistência de novos códigos de vagas de profissionais para comporem as equipes mínimas.</li> <li>Impossibilidade legal de contratação de profissionais temporários para comporem essas equipes.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Efetivação de 2 profissionais de enfermagem aprovadas em concurso de 2018.</li> <li>Contratação por tempo determinado (3 meses) de profissionais de serviço social para atendimento das demandas do processo seletivo da Assistência Estudantil, nos campi onde não há esse profissional.</li> </ul>	Fomentar, junto ao Fiae, a construção de propostas de fortalecimento das equipes de Assistência Estudantil, envolvendo inclusive ações de formação.
Acompanhamento do Programa de Bolsa Permanência.	Garantir o acompanhamento dos alunos beneficiados pelo Programa.	<ul style="list-style-type: none"> <li>Em 2019, o Ifes contou com 9 estudantes beneficiados pelo Programa de Bolsa Permanência, sendo 3 deles de origem quilombola e 6 de origem indígena.</li> <li>Acompanhamento mensal da frequência e desempenho acadêmico dos alunos bolsistas pelas equipes multidisciplinares dos campi e Diretoria de Assuntos Estudantis-Proen.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Instituir a Comissão Interdisciplinar, com a participação de indígenas, quilombolas e membros da sociedade civil, para auxiliar na comprovação e fiscalização da condição de pertencimento étnico dos estudantes indígenas e quilombolas, bem como no processo de adaptação acadêmica.</li> <li>Parceria com os Núcleos de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas (Neabi) na identificação e acompanhamento do percurso acadêmico dos alunos indígenas aldeados e quilombolas matriculados nos campi.</li> <li>Publicizar, na página eletrônica da instituição, o período de inscrições e o edital do Programa de Bolsa Permanência, para conhecimento de toda a comunidade escolar.</li> </ul>



## Fortalecimento dos fóruns e pautas conduzidas pela Pró-Reitoria de Ensino

ações realizadas	Dificuldades	Resultados	Compromissos
Estudos, discussões e proposições para a elaboração das Diretrizes dos Cursos Técnicos integrados ao Ensino Médio.	-	<ul style="list-style-type: none"> <li>Realização do I Seminário dos Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio. Tema: Concepções e possibilidades de construção. Objetivo: Subsidiar as comissões locais para as discussões de elaboração das Diretrizes dos Cursos Técnicos integrados.</li> <li>Instituição da comissão responsável pelas discussões do Ensino Médio Integrado.</li> </ul>	Elaboração das Diretrizes dos Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio.
Revisão do Regulamento da Organização Didática dos Cursos Técnicos de Nível Médio.	-	Publicação da Resolução 65/2019, que homologa o Regulamento da Organização Didática dos Cursos Técnicos do Instituto Federal do Espírito Santo (ROD).	Implementação do novo ROD.
Revisão do Regulamento da Organização Didática dos Cursos de Graduação.	-	<ul style="list-style-type: none"> <li>Elaboração e aprovação da metodologia de revisão do Regulamento da Organização Didática (ROD) dos Cursos de Graduação do Ifes.</li> <li>Discussões nos campi e envio das sugestões.</li> <li>Início dos trabalhos da Comissão responsável pela Mobilização e Sistematização da revisão do Regulamento da Organização Didática dos Cursos de Graduação.</li> </ul>	Apreciação e aprovação da revisão do ROD na Câmara de Graduação e no Conselho de Ensino, Pesquisa e Pós-Graduação e Extensão (Cepe).
Realização da II Jornada de Ensino.	-	Realização do evento nos dias 22 e 23 de outubro no Campus de Alegre.	-
Execução do Projeto Pró-Ensino.	Horário para reuniões e estudos.	<ul style="list-style-type: none"> <li>Publicação dos 4 textos definidos para 2019 com os seguintes temas:               <ol style="list-style-type: none"> <li>1- Educação Profissional Técnica Integrada ao Ensino Médio: que aluno(a) queremos formar?</li> <li>2- Recuperar pra quê?</li> <li>3- Nome social: Por quê? Pra quê? Pra quem?</li> <li>4- Progressão parcial e regime de dependência nos cursos técnicos.</li> </ol> </li> <li>Objetivo: potencializar e orientar a prática educativa cotidiana em rede, contribuindo para o fortalecimento da identidade político-pedagógica do Ifes.</li> </ul>	-
Revisão das Resoluções CS 50/2011 e 51/2011.	-	Publicação da Resolução CS 1/2019, que estabelece procedimentos para abertura, implantação, acompanhamento e revisão de Projeto Pedagógico de Curso de Graduação do Ifes.	-
Revisão da Resolução CS 65/2010.	-	Publicação da Resolução 63/2019, que estabelece as normas e os procedimentos para a constituição e o funcionamento dos Colegiados dos Cursos Superiores do Ifes.	-
Revisão da Resolução CS 14/2009.	-	Publicação da Resolução 64/2019, que cria o Núcleo Docente Estruturante nos cursos de graduação do Instituto Federal do Espírito Santo.	-
Revisão do Projeto Pedagógico Institucional.	-	<p>Foram traçadas as principais políticas definidas para o desenvolvimento do Ensino no Ifes:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>Consolidação de políticas de ensino que promovam a identidade institucional por meio de um processo de construção coletiva, considerando as diversas áreas do conhecimento e as especificidades de cada campus, bem como a diversidade de ofertas próprias da Rede Federal;</li> <li>Efetivação de processos de ensino pautados pelo direito à aprendizagem integral de todos os sujeitos;</li> <li>Articulação dos processos pedagógicos de ensino, pesquisa e extensão, consolidando a indissociabilidade entre eles;</li> <li>Implementação de práticas curriculares e pedagógicas pautadas pela integração da formação básica e profissional, nos conhecimentos gerais e específicos, articulando teoria e prática mediadas pelo trabalho, ciência, tecnologia, cultura e sustentabilidade, para superar a fragmentação dos conhecimentos e construir processos emancipatórios; <b>(continua)</b></li> </ul>	-

## Fortalecimento dos fóruns e pautas conduzidas pela Pró-Reitoria de Ensino

ACÇÕES REALIZADAS	DIFICULDADES	RESULTADOS	COMPROMISSOS
Revisão do Projeto Pedagógico Institucional. <b>(continuação)</b>		<ul style="list-style-type: none"> <li>Implementação de políticas sistêmicas de formação continuada e em serviço para os profissionais da educação, voltadas para o aprimoramento profissional e, conseqüentemente, para a melhoria dos serviços prestados e da qualidade social da educação;</li> <li>Criação e implementação da política de educação especial na perspectiva inclusiva, garantindo o pleno direito das pessoas com necessidades específicas de realizar seu percurso formativo em todos os níveis e modalidades;</li> <li>Institucionalização da Educação de Jovens e Adultos no Ifes;</li> <li>Institucionalização de Políticas de Permanência e Êxito dos Estudantes do Ifes;</li> <li>Implementação e fortalecimento da Política de Educação para as relações étnico-raciais do Ifes;</li> <li>Criação e implementação da Política de Educação Ambiental do Ifes;</li> <li>Implementação de ações com vistas à promoção da equidade de gênero e orientação sexual e ao enfrentamento do sexismo, do machismo, da trans-homofobia, dos discursos de ódio e da violência.</li> </ul>	
Revisão da Resolução do Núcleo Comum dos Cursos de Licenciatura.	-	<ul style="list-style-type: none"> <li>Instituição da comissão responsável pela revisão do documento.</li> <li>Os trabalhos estão em andamento.</li> </ul>	Finalização da escrita do documento e aprovação na Câmara de Graduação, no Conselho de Ensino, Pesquisa e Pós-Graduação e Extensão (Cepe), no Colégio de Dirigentes e no Conselho Superior.
Revisão da Resolução do Núcleo Comum dos Cursos de Engenharia.	-	Instituição da comissão responsável pela revisão do documento. Os trabalhos estão em andamento.	Finalização da escrita do documento e aprovação na Câmara de Graduação, no Conselho de Ensino, Pesquisa e Pós-Graduação e Extensão (Cepe), no Colégio de Dirigentes e no Conselho Superior.
Revisão dos modelos de histórico e diplomas da graduação.	-	Foram realizadas as revisões dos modelos de diploma e histórico com adequação à Portaria do MEC nº 1.095, de 25 de outubro de 2018.	<ul style="list-style-type: none"> <li>Acompanhamento da legislação.</li> <li>Estudos sobre a emissão do documento de forma digital.</li> </ul>
Revisão dos documentos finais pertinentes a graduações e pós-graduações.	-	Os documentos foram adequados ao sistema acadêmico atual.	Novas revisões serão realizadas, conforme a necessidade apresentada pelas Coordenadorias de Registros Acadêmicos (CRAs).
Revisão dos certificados, diplomas e históricos dos cursos técnicos.	-	Os documentos foram alinhados, na medida do possível, dentro do sistema acadêmico.	Espera-se que o SIGAA atenda à demanda de maneira mais eficiente.
Revisão dos formulários e requerimentos utilizados nas Coordenadorias de Registros Acadêmicos (CRAs).	-	Início do trabalho de revisão.	Realização de reuniões por webconferência para revisão e adequação dos formulários.
Finalização do Manual de Procedimentos das Coordenadorias de Registros Acadêmicos (CRAs).	-	Em função das mudanças de procedimentos, o Fórum de Registros Acadêmicos analisou o documento e entendeu que era preciso revê-lo.	Nova revisão do documento, após as definições dos procedimentos da CRA via Sipac entre outros elementos.

## Fortalecimento dos fóruns e pautas conduzidas pela Pró-Reitoria de Ensino

AÇÕES REALIZADAS	DIFICULDADES	RESULTADOS	COMPROMISSOS
Elaboração do Manual de Rotina para expedição e registro de diplomas e outros documentos.	-	A Secretaria de Registros de Diplomas elaborou um manual de orientações para emissão de diplomas.	Revisões se necessárias.
Promoção de capacitações para os servidores das Coordenadorias de Registros Acadêmicos (CRAs) - legislação e aperfeiçoamento das atividades do setor.	-	Foi realizada uma capacitação com a equipe da Reitoria e um dos servidores do Campus Barra de São Francisco conseguiu participar do curso da CONSAE no ano de 2019.	Verificação de possibilidade de realização de capacitações.
Elaboração de Resolução para Integralização Curricular da Extensão na Graduação.	-	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Instituição da comissão responsável pela revisão do documento.</li> <li>• Os trabalhos estão em andamento.</li> </ul>	Finalização da escrita do documento e aprovação na Câmara de Graduação, no Conselho de Ensino, Pesquisa e Pós-Graduação e Extensão (Cepe), no Colégio de Dirigentes e no Conselho Superior.
Elaboração de Resolução para Regular os Cursos de Verão e Inverno.	-	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Instituição da comissão responsável pela revisão do documento.</li> <li>• Os trabalhos estão em andamento.</li> </ul>	Finalização da escrita do documento e aprovação na Câmara de Graduação, no Conselho de Ensino, Pesquisa e Pós-Graduação e Extensão (Cepe), no Colégio de Dirigentes e no Conselho Superior.
Elaboração de Resolução de Mobilidade Acadêmica Discente.	-	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Instituição de comissão mista composta por servidores da Pró-Reitoria de Ensino e da Assessoria de Relações Internacionais para realizar a revisão.</li> <li>• Os trabalhos estão em andamento.</li> </ul>	Finalização da escrita do documento e aprovação na Câmara de Graduação, no Conselho de Ensino, Pesquisa e Pós-Graduação e Extensão (Cepe), no Colégio de Dirigentes e no Conselho Superior.
Elaboração de Resolução do Núcleo Comum dos Cursos de Administração.	-	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Instituição da comissão responsável pela revisão do documento.</li> <li>• Os trabalhos estão em andamento</li> </ul>	Finalização da escrita do documento e aprovação na Câmara de Graduação, no Conselho de Ensino, Pesquisa e Pós-Graduação e Extensão (Cepe), no Colégio de Dirigentes e no Conselho Superior.
Atualização do edital de Ações Complementares ao ensino, incluindo a possibilidade de apreciação dos Projetos pelos Setores Pedagógicos dos campi/ Cefor e melhorias nos anexos, bem como alinhamento da concepção de Ações Complementares ao Ensino e dos novos pontos do Edital com os membros da Câmara de Ensino Técnico.	Envio dos Projetos fora do prazo e do formato proposto no Anexo I do Edital.	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Cadastro de 279 Projetos de Ações Complementares ao Ensino.</li> <li>• Publicação do relatório das Ações Complementares ao Ensino realizadas em 2018 na página da Pró-Reitoria de Ensino.</li> </ul>	Ampliação do alinhamento da concepção de Ações Complementares ao Ensino com os membros das equipes pedagógicas dos campi e proposição de novo edital prevendo trâmite dos Projetos de Ações Complementares ao Ensino inteiramente pelo Sipac.

## Fortalecimento dos fóruns e pautas conduzidas pela Pró-Reitoria de Ensino

AÇÕES REALIZADAS	DIFICULDADES	RESULTADOS	COMPROMISSOS
Estudos e projeto-piloto para a implantação do SIGAA.	<ul style="list-style-type: none"> <li>Muitas orientações contidas nos manuais de outras instituições não existiam na versão que a comissão estava trabalhando.</li> <li>Identificação de muitos erros durante os testes que devido a sua complexidade levavam de uma a duas semanas ou até mais para serem corrigidos.</li> </ul>	Estudo do módulo graduação.	Diálogo com a equipe de migração para verificação da possibilidade de realização do suporte para o SIGAA.
Ações de suporte ao Sistema Acadêmico.	Número insuficiente de servidores capacitados para a manutenção do suporte.	Suporte a todos os setores acadêmicos de todos os campi referente ao uso do sistema acadêmico.	Manutenção do suporte a todos os setores acadêmicos de todos os campi referente ao uso do sistema acadêmico.
Certificação Encceja.	-	<ul style="list-style-type: none"> <li>Solicitação de emissão do documento por meio digital ou de suspensão da emissão.</li> <li>Elaboração do edital para certificação do Encceja no Ifes pela Secretaria de Registros de Diplomas (SRD).</li> <li>Elaboração dos certificados pela SRD para envio aos campi.</li> <li>Acompanhamento do número de certificações pela SRD para encaminhar ao INEP.</li> </ul>	Indicativo de uma forma digital de emissão desse documento ou da suspensão temporária da emissão, dada a falta de pessoal das CRAs.
Adesão ao Diploma Digital.	-	-	<ul style="list-style-type: none"> <li>Abrir processo para a adesão de sistemas que possibilitem a implantação do diploma digital.</li> <li>Acompanhar o andamento do processo de concessão do diploma digital.</li> </ul>
Discussões para a Regulação do Uso do Nome Social.	Objecções da comunidade quanto à temática.	Em 2019 não houve avanço na discussão.	Retomar as discussões para a finalização da minuta.
Orientação para a elaboração de Termos de Referência dos contratos de restaurantes e lanchonetes e assessoria para a sua operacionalização.	Não é institucionalizado. Acontece de acordo com a demanda.	Orientações realizadas conforme demandas apresentadas pelos campi.	Orientação para a elaboração de Termos de Referência dos contratos de restaurantes e lanchonetes.

## Fortalecimento dos fóruns e pautas conduzidas pela Pró-Reitoria de Ensino

ACÇÕES REALIZADAS	DIFICULDADES	RESULTADOS	COMPROMISSOS
Produção de orientações para a execução do Programa Nacional de Alimentação Escolar.	<ul style="list-style-type: none"> <li>Dificuldade de implantação nos campi em função do número insuficiente de servidores para operacionalizar o sistema e da falta recursos financeiros.</li> <li>Não foi possível ampliar a discussão a nível institucional em 2019.</li> </ul>	Produção de documento orientador para implantação do programa nacional de alimentação escolar nos campi.	-
Criação de Comissão para Estruturação da Política de Alimentação do Ifes.	Não foi possível retomar os trabalhos da comissão em 2019 devido ao número reduzido de servidores que atuam nesta área no âmbito do Ifes.	Produção de documentos.	Orientação aos campi acerca da promoção da alimentação saudável e de um ambiente propício para a educação nutricional na comunidade escolar em 2020.
Criação da Diretoria de Assuntos Estudantis.	Equipe reduzida diante do volume de demandas e grande importância das pautas abordadas (01 psicóloga, 01 pedagoga, 01 nutricionista e 01 assistente social).	<ul style="list-style-type: none"> <li>Atuação das Assessorias pedagógica, de inclusão e diversidade, de assistência estudantil, e de alimentação e nutrição.</li> <li>Atendimento por telefone, e-mail, realização de reuniões e visitas, para orientações e apoio técnico aos campi.</li> <li>Representatividade e Assessoramento nos fóruns e núcleos: Fiae, Fonapne, Foneabi e Núcleo de Gênero e Sexualidade do Ifes.</li> <li>Acompanhamento das ações realizadas nos campi no que se refere à Assistência Estudantil, Educação Especial e Educação para as Relações Étnico-Raciais.</li> <li>Realização de levantamentos periódicos de informações acerca da Assistência Estudantil, Educação Especial e Educação para as Relações Étnico-Raciais, para subsidiar o planejamento e a avaliação das ações, bem como a elaboração dos relatórios anuais de gestão.</li> <li>Planejamento, organização e realização de eventos de formação continuada de servidores do Ifes, nas temáticas de atuação da Diretoria.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>Assessoria aos campi e aos setores da Reitoria nas questões relacionadas às Ações Inclusivas (educação especial na perspectiva inclusiva, educação para as relações étnico-raciais, assistência estudantil, gênero e sexualidade).</li> <li>Promover o diálogo e a integração dos fóruns ligados à Proen (Fórum Interdisciplinar de Assistência Estudantil, Fórum de Gestão Pedagógica, Fórum dos Napnes, Foneabi, Fórum de Registros Acadêmicos, Fórum de Bibliotecários, etc.) para debate, construção coletiva de procedimentos e proposição de ações conjuntas, com foco na formação integral dos discentes.</li> <li>Construção de orientações e procedimentos institucionais acerca do enfrentamento às situações de violência sexual no âmbito do Ifes.</li> <li>Dar continuidade ao planejamento, organização e realização aos eventos de formação continuada de servidores do Ifes já programados para o ano de 2020.</li> </ul>

## Fortalecimento dos fóruns e pautas conduzidas pela Pró-Reitoria de Ensino

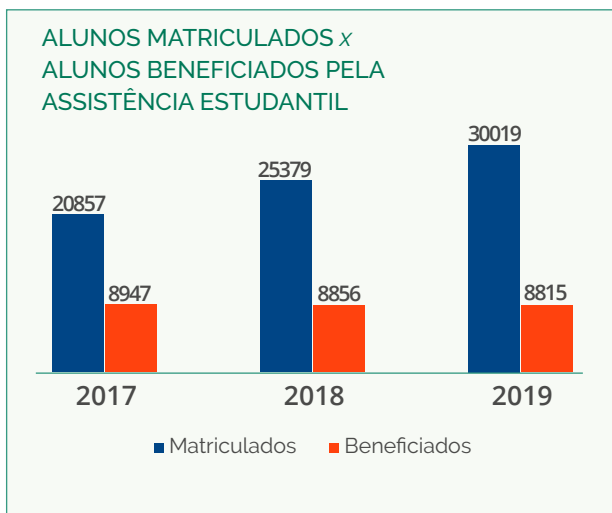
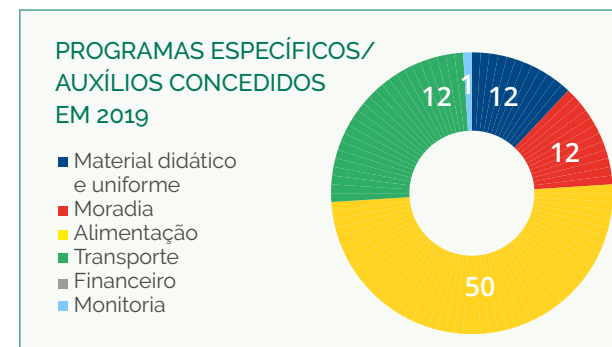
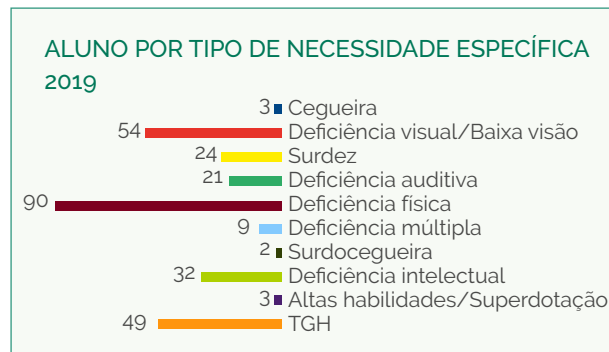
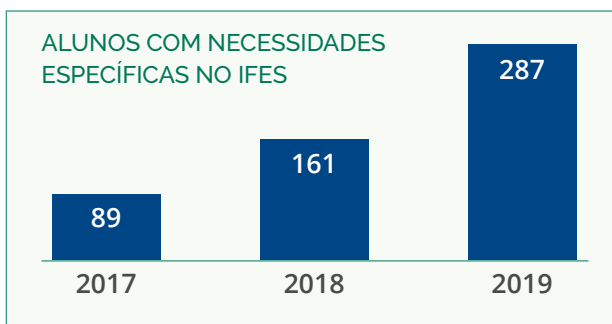
AÇÕES REALIZADAS	DIFICULDADES	RESULTADOS	COMPROMISSOS
Organização dos fluxos de reconhecimento de cursos no MEC.	-	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Visitas aos campi para orientação na elaboração de Projeto Pedagógico de Curso (PPC) e na organização de material para a visita de reconhecimento.</li> <li>• Realização de oficinas sobre Novos Instrumentos de Avaliação.</li> <li>• Assessoria aos coordenadores no processo de reconhecimento de curso.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Visitas aos campi para orientação.</li> <li>• Oferta de oficina sobre os Novos Instrumentos de Avaliação.</li> <li>• Assessoria aos coordenadores no processo de reconhecimento de curso.</li> </ul>
Aprimoramento da qualidade dos cursos oferecidos pela instituição, levando-se em consideração todos os aspectos curriculares e operacionais.	-	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Constituição de GTs dos Cursos de Engenharia, de Licenciatura e de Bacharelado em Administração.</li> <li>• Revisão de Projetos Pedagógicos de Cursos Técnicos (PPCs).</li> <li>• Atualização dos Projetos Pedagógicos de Cursos (PPCs) quanto às Diretrizes Curriculares Nacionais (DCNs) e demais legislações do Ensino Superior.</li> <li>• Finalização do texto do Manual para Gestão Acadêmica dos Cursos de Graduação do Ifes.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>• Acompanhamento dos estudos para a criação de projetos de referência para os cursos técnicos.</li> <li>• Regulamentação da eleição para coordenadores de cursos.</li> <li>• Promoção de cursos de capacitação para coordenadores de curso.</li> <li>• Encaminhamento do Manual para Gestão Acadêmica dos Cursos de Graduação do Ifes para editoração.</li> <li>• Estabelecer parcerias com conselhos, órgãos, instituições e empresas para atividades curriculares da graduação, bem como extensão, pesquisa e inovação.</li> </ul>
Oferta da disciplina de Libras na modalidade a distância (EaD) para os cursos de licenciatura e de bacharelado.	Falta de carga horária docente para a oferta da disciplina aos cursos de bacharelado	A disciplina foi ofertada para todos os cursos de licenciatura.	Oferta da disciplina para os cursos de bacharelado.
Atualização do Caderno de Normas para Elaboração de Referências do Ifes.	-	Foi editada a 3ª edição do caderno. O documento está disponível no Sistema Pergamum.	-
Elaboração da proposta de Critérios Básicos de Acessibilidade nas Bibliotecas do Ifes.	-	O documento foi aprovado e será utilizado para ajudar na construção do Laboratório de Acessibilidade Informacional do Ifes.	-

## Fortalecimento dos fóruns e pautas conduzidas pela Pró-Reitoria de Ensino

ações realizadas	Dificuldades	Resultados	Compromissos
Revisão da Política de Desenvolvimento de Coleções das Bibliotecas do Ifes.	Necessidade de conclusão da minuta de resolução que estabelece o valor a ser cobrado por dia de atraso na devolução de material informacional das Bibliotecas do Ifes, pois na Política existe um item que trata da questão das multas e só é possível finalizar depois que a referida minuta for aprovada.	O documento está em fase de finalização.	Finalizar o documento.
Elaboração da minuta de resolução que estabelece o valor a ser cobrado por dia de atraso na devolução de material informacional das Bibliotecas do Ifes.	-	A minuta foi apresentada ao Conselho de Ensino, Pesquisa e Pós-Graduação e Extensão (Cepe) e foi solicitado o seu encaminhamento à Procuradoria para emissão de parecer jurídico.	Reapresentação da minuta ao Cepe após parecer da Procuradoria e análise do Fórum de Bibliotecários.  Aprovação da minuta nas instâncias do Ifes.
Orientação aos campi sobre aplicação de prestação alternativa referente a dia de guarda religiosa, em conformidade com a Lei 13.796/2019.	-	Publicação da Instrução Normativa nº 1, de 22 de abril de 2019, que orienta os procedimentos e fluxos para aplicação de prestação alternativa referente a dia de guarda religiosa.	-
Normatização de Cursos Online, Abertos e Massivos (MOOC, do Inglês) no Ifes.	-	Publicação da Instrução Normativa nº 2, de 04 de setembro de 2019, que normatiza a elaboração, a oferta, o funcionamento e a certificação de Cursos Online, Abertos e Massivos (MOOC, do Inglês) no Ifes.	Acompanhar a implementação desses cursos no Ifes.
Atualização da Resolução CS nº 43/2012.	-	Publicação da Resolução do Conselho Superior nº 15/2019, de 31 de maio de 2019, que Altera a Resolução CS nº 43/2012, que trata da forma de ingresso nos cursos de graduação presenciais e a distância do Ifes.	-

## Fortalecimento/Parcerias com os campi

AÇÕES REALIZADAS	DIFICULDADES	RESULTADOS	COMPROMISSOS
Projeto "Visita da Proen aos campi".	-	A Pró-Reitoria de Ensino (Proen) visitou todos os campi do Ifes no ano de 2019 e realizou reuniões com as equipes ligadas à gestão e operacionalização do ensino nos campi e com as representações estudantis.	-
Reuniões de assessoramento demandadas pelos campi ou sugeridas pela Pró-Reitoria de Ensino para tratar de pautas específicas.	Dificuldades de deslocamento por causa das restrições orçamentárias.	Realização de diversas reuniões com as equipes dos campi, sendo que algumas foram feitas presencialmente, outras por telefone (viva-voz) ou por webconferências.	-



### Reserva de Vagas – Lei 12.711/2012

CATEGORIA CURSO	VAGAS EDITAL	VAGAS - AC	VAGAS - RI	VAGAS - RI-PPI	VAGAS - RI-PcD	VAGAS - RI - PPI - PcD	VAGAS - RS	VAGAS - RS-PPI	VAGAS - RS-PcD	VAGAS - RS-PPI-PcD
Técnico	5.107	2.552	431	539	128	199	399	536	126	197
Graduação	2.057	1.083	144	248	48	48	144	247	48	47
Total	7.164	3.635	575	707	176	247	543	783	174	244

Reserva de Vagas	Porcentagem
vagas - RI	8,03%
vagas - RI-PPI	10,99%
vagas - RI-PcD	2,46%
vagas - RI-PPI-PcD	3,45%
vagas - RS	7,58%
vagas - RS-PPI	10,93%
vagas - RS-PcD	2,43%
vagas - RS-PPI-PcD	3,41%



# PRÓ-REITORIA DE EXTENSÃO

## Mensagem do Pró-Reitor

A Extensão tem como princípios a promoção de diálogos e parcerias do Ifes com outros setores da sociedade no sentido de realizar, de forma integrada ao ensino e à pesquisa, transformações e impactos sociais, envolvendo os nossos estudantes como protagonistas nesses processos. No ano de 2019, observamos um crescimento de cerca de 20% no número de ações de extensão do Ifes em execução, chegando ao número de 456. Houve avanços na integração com o ensino, e na proposição de novos projetos e eventos, especialmente. O programa institucional de apoio à extensão - Paex teve mais um ciclo de execução, concedendo 77 bolsas para 52 projetos e programas, para estudantes de graduação, pós-graduação e de cursos técnicos, 37,5% bolsas a mais que em 2018, mesmo que sem alteração significativa no orçamento. De 2018 para 2019, a participação de estudantes de cursos técnicos como bolsistas do Paex foi mais de nove vezes maior, refletindo o sucesso em uma ação de gestão no edital de bolsas, que foi alterado no sentido de permitir uma segunda bolsa por ação, desde que para estudantes de cursos técnicos. No que se refere à gestão da extensão, aconteceu mais um ciclo de aperfeiçoamento dos instrumentos e processos para a institucionalização e gestão das ações de extensão.

A Jornada de Extensão consolidou o formato de rodas de conversa, conforme indica o resultado de avaliação realizada no evento com os participantes. A

articulação em rede dos núcleos de arte e cultura do Ifes foi fortalecida ao longo de 2019, culminando com a realização de um encontro no final do ano, com encaminhamentos importantes em direção a termos um festival institucional e uma política cultural no Ifes. A captação de recursos externos foi significativa, resultado da apropriação de processos e instrumentos por diversos campi, notadamente pela capilarização do relacionamento com a fundação de apoio Facto, totalizando R\$ 13.551.648,64, frente a R\$ 2.056.646,58 de recursos do orçamento público federal, ou seja uma captação externa mais de seis vezes maior que a utilização dos recursos da União para Extensão no Ifes.

Enquanto diretrizes para 2020, entendemos que é importante fortalecermos os projetos de inovação, empreendedorismo e iniciação tecnológica, aproveitando os apoios concedidos pela Setec/MEC nessas temáticas em projetos nacionais, que estão sendo executados pelo Ifes com coordenação localizada na Pró-reitoria de Extensão do Ifes. É importante também avançarmos na implantação do sistema integrado de gestão do Ifes para que possamos registrar com mais eficiência todos os indicadores produzidos pela Extensão, facilitando e sobretudo valorizando o trabalho das equipes envolvidas. Apesar das dificuldades que se apresentam em termos de orçamento da União e da tendência de redução de quadros, vemos que as parcerias que a Extensão propõe construir, adensando os relacionamentos em seus territórios de atuação, são contribuições importantes para conquistarmos a consolidação institucional.



**Renato Tannure Rotta de Almeida**

Pró-Reitor de Extensão

As ações de extensão do Ifes estão presentes em todo o território capixaba. Em 2019 foram realizados quase 12 mil atendimentos nas mais diversas atividades de extensão tecnológica e comunitária. Foram captados mais de 13 milhões de reais em parcerias estratégicas com empresas e o setor produtivo regional. No campo da produção acadêmica, 147 produtos técnico-científicos foram contabilizados entre artigos científicos, soluções tecnológicas, patentes registradas e concedidas. Além disso, contabilizamos na Agência de Inovação 47 práticas extensionistas que resultaram em algum tipo de inovação tecnológica. A cada ação de extensão realizada, aproximadamente 24 pessoas são impactadas positivamente, promovendo empregabilidade, empre-

endedorismo e mobilidade social. Iniciamos a construção do observatório de egressos, porém ainda sem dados concretos para apresentar em 2019. A Proextam também possui uma rede consolidada de parceiros, totalizando 1066 entidades parceiras que fazem parte das atividades de extensão. Isso mostra o quanto somos comprometidos com o setor produtivo e com os arranjos sociais e culturais.

Alinhado com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do Instituto Federal do Espírito Santo para o período 2019/2 – 2024/1, a tabela a seguir apresenta os principais objetivos estratégicos, resultados e indicadores que são relacionados com a Extensão para o ano de 2019.

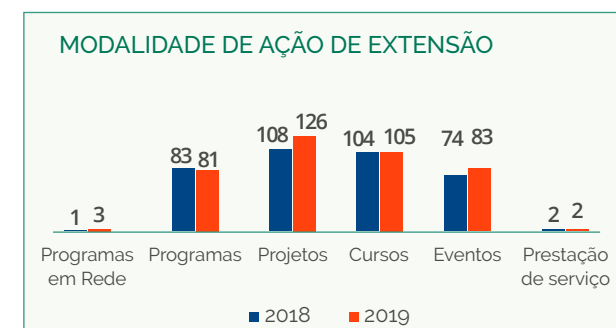
OBJETIVO ESTRATÉGICO	INDICADOR	FÓRMULA DE CÁLCULO	RESULTADO 2019
Ampliar as ações de extensão tecnológica e comunitária, com base em parcerias e foco no desenvolvimento regional.	Volume de atendimento de extensão	Somatório de atendimentos das ações de extensão	11.956
Fortalecer a produção acadêmica aplicada	Volume de recursos captados para extensão	Total de recursos captados nas seguintes atividades: Programas e projetos de extensão; Projetos de inovação.	R\$ 13.471.998,60
	Volume de produção acadêmica na extensão	Somatório de resultados acadêmicos: Publicações; Soluções tecnológicas; Registro de propriedade intelectual.	147
Ampliar ações que promovam empregabilidade, empreendedorismo e mobilidade social	Eficiência das ações de extensão	Relação entre o número de pessoas atendidas por ações de extensão e o total de ações no período.	23,99
Intensificar a relação com setor produtivo e arranjos sociais e culturais	Índice de articulação institucional	Total de parcerias nas ações de extensão	1066
Incentivar práticas de inovação na extensão	Índice de inovação na extensão	Total de práticas inovativas na extensão registradas na Agência de Inovação do Ifes	47

## Ações de Extensão

A Pró-Reitoria de Extensão do Ifes realizou levantamento de dados junto ao Sistema de Registro e Emissão de Certificados (SRC) e identificou 456 ações de extensão ativas no ano de 2019. Houve, portanto, um aumento de 20% de registros de ações de extensão no Ifes, com relação a 2018. A figura a seguir mostra a evolução das ações de extensão registradas e ações de extensão em atividade por ano, desde 2017:



Em 2019, tivemos em atividade 3 programas em rede, 81 programas, 126 projetos executados, 105 cursos ministrados, 83 eventos de extensão realizados e 2 prestações de serviços entregues. A figura abaixo apresenta as ações de extensão divididas por modalidade de ação, no ano de 2018 e 2019. Vale observar que há uma regularidade na oferta entre as modalidades de ação de extensão.



## Cursos de Extensão

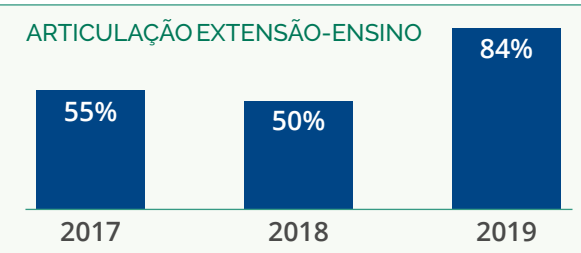
No ano de 2019, o Ifes atendeu a diversos segmentos da sociedade, ofertando **105** cursos FIC de extensão, com **177** turmas. Os cursos abrangeram as diferentes áreas temáticas da extensão somando **13.416** horas-aula ministradas para **2.363** alunos aprovados. Os programas e conteúdos atingiram pessoas de todos os níveis de escolaridade, ou seja, do ensino fundamental ao superior. Destacamos também o protagonismo estudantil, com a participação de **300** alunos nas equipes executoras de Cursos de Extensão no ano de 2019, conforme dados extraídos do Sistema de Registro de Certificados (SRC) do Ifes, em 09/05/2020.

## Articulação Extensão-Ensino

As ações de extensão articuladas com o ensino somaram 176 ações integradas, considerando as modalidades programas em rede, programas e projetos de extensão. Podemos observar a seguir a porcentagem de ações de extensão articuladas com o ensino a partir de 2017.

## Articulação Extensão-Pesquisa

As ações de extensão articuladas com a pesquisa atingiram a marca de 114 de ações integradas. A figura abaixo indica a porcentagem de ações de extensão articuladas com a pesquisa a partir de 2017.



## CURSO DE EXTENSÃO

No Ano de 2019, o Ifes atendeu a diversos segmentos da sociedade oferecendo Cursos de Extensão

**105** CURSOS FIC (FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA) DE EXTENSÃO

**177** TURMAS

**300** ALUNOS NAS EQUIPES EXECUTORAS

**A+** **2.363** ALUNOS APROVADOS

**13.486** HORAS-AULA MINISTRADAS EM CURSOS CONCLUÍDOS EM 2019

## Estudantes e servidores do Ifes envolvidos em ações de Extensão

A figura abaixo mostra a quantidade de alunos do Ifes regularmente matriculados e de servidores que fizeram parte de alguma ação de extensão que aconteceu no Ifes em 2017, 2018 e 2019. É importante frisar que este número refere-se a alunos que fizeram parte de alguma equipe de trabalho, sendo protagonistas, não levando em conta os estudantes do Ifes que participaram de alguma ação de extensão como público-alvo.



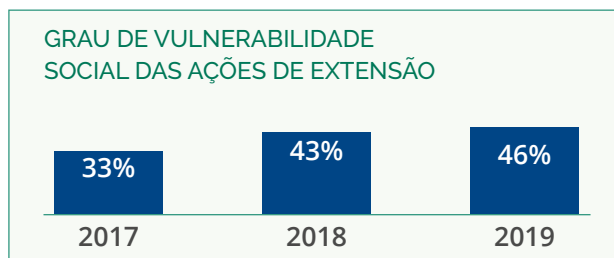
## Ações de Extensão Dirigidas às Escolas Públicas

Ao avaliar o grau de compromisso do Ifes com o ensino público, podemos observar na figura a seguir a porcentagem de ações de extensão do Ifes que esteve voltada às escolas públicas de ensino a partir de 2017.



## Inclusão de População Vulnerável nas Ações Extensionistas

Este indicador avalia o grau de comprometimento social do Ifes com a população em situação de vulnerabilidade. Pela figura abaixo, é possível observar a porcentagem de ações de extensão do Ifes que esteve comprometidas com a população em situação de vulnerabilidade social a partir de 2017.

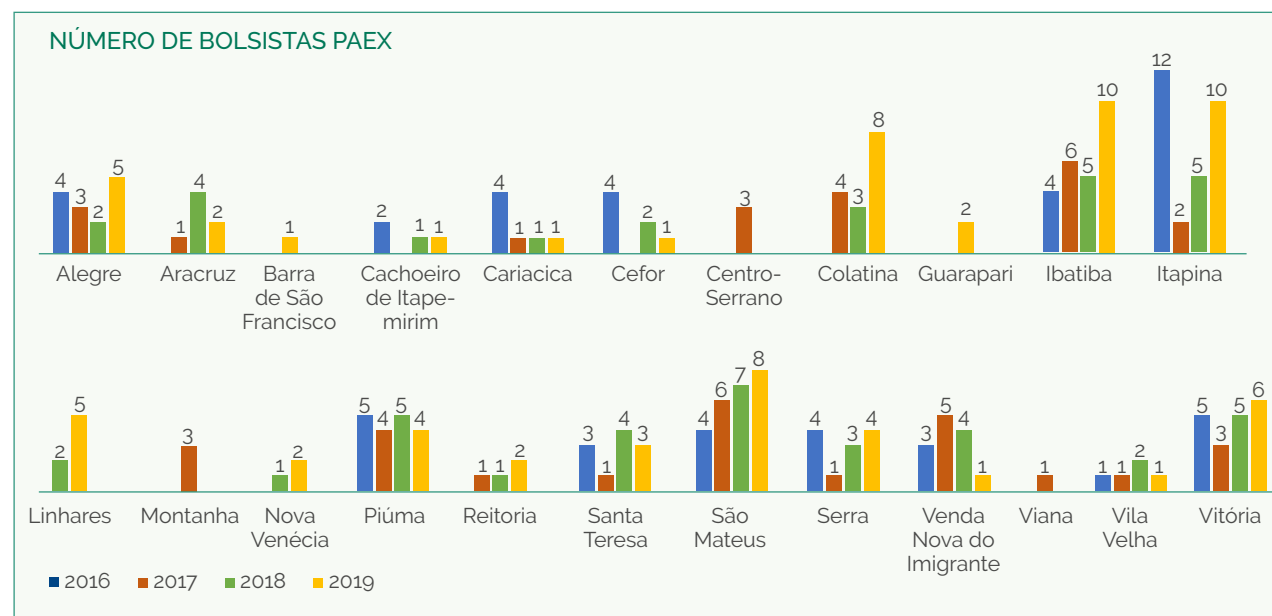
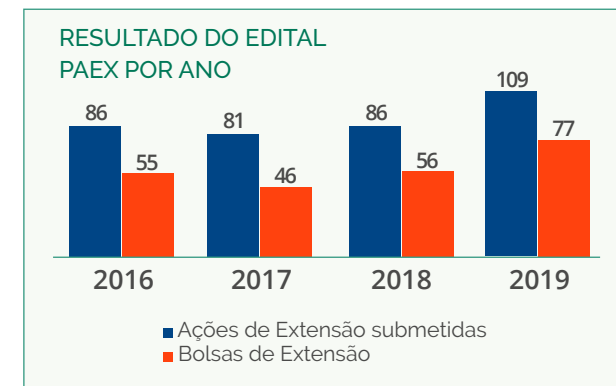


## Programa de Apoio à Extensão

O Programa de Apoio à Extensão do Ifes (Paex) é um programa instituído no âmbito da Pró-reitoria de Extensão, destinado a fomentar o início e a manutenção de programas e projetos de extensão promovidos por estudantes e servidores do Ifes, além de membros das comunidades dos territórios de atuação do Ifes. A figura a seguir mostra a evolução das submissões das propostas de ações de extensão e o edital para bolsas de extensão, a partir de 2016:

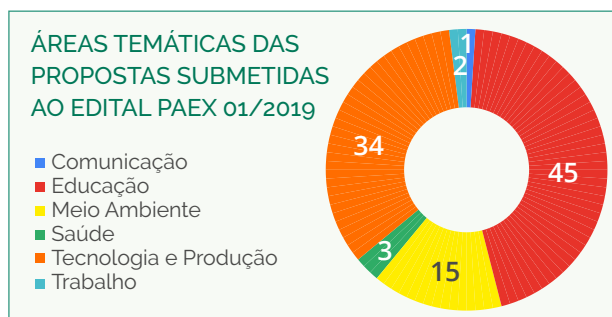
Os anos de 2014 e 2015 foram lançados editais de chamamento para cadastro das ações de extensão. Apenas a partir de 2016 que os editais Paex passaram a ofertar bolsas de extensão aos programas e projetos.

Um total de 20 unidades do Ifes participaram do Edital Paex 01/2019, submetendo um total de 109 propostas de ação de extensão. Houve um aumento de 26,74% em relação a 2018, uma média de 5,45 propostas por unidade do Ifes. A figura abaixo apresenta a quantidade de bolsistas de extensão que foram contempladas por cada campus desde 2016:



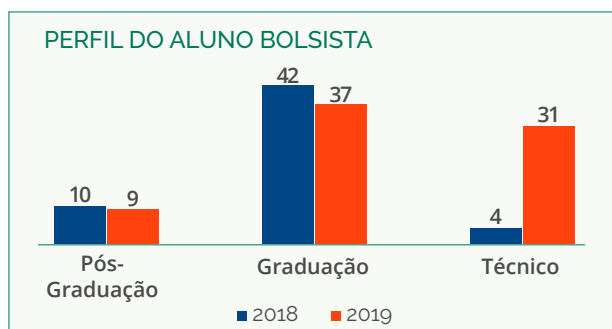
## Percentual de Propostas por Área Temática

As propostas de ações de extensão são submetidas de acordo com sua área de atuação e que tenham afinidade com a área temática de cada ação de extensão. A distribuição das propostas enviadas por área temática é mostrada na figura a seguir:



## Plano de Trabalho e Perfil dos Bolsistas

Foram aprovados no Edital Paex 01/2019 77 planos de trabalho. As bolsas de extensão pagas são organizadas em três categorias, que definem o perfil do estudante apto a recebê-las. A maioria dos bolsistas são estudantes de graduação.



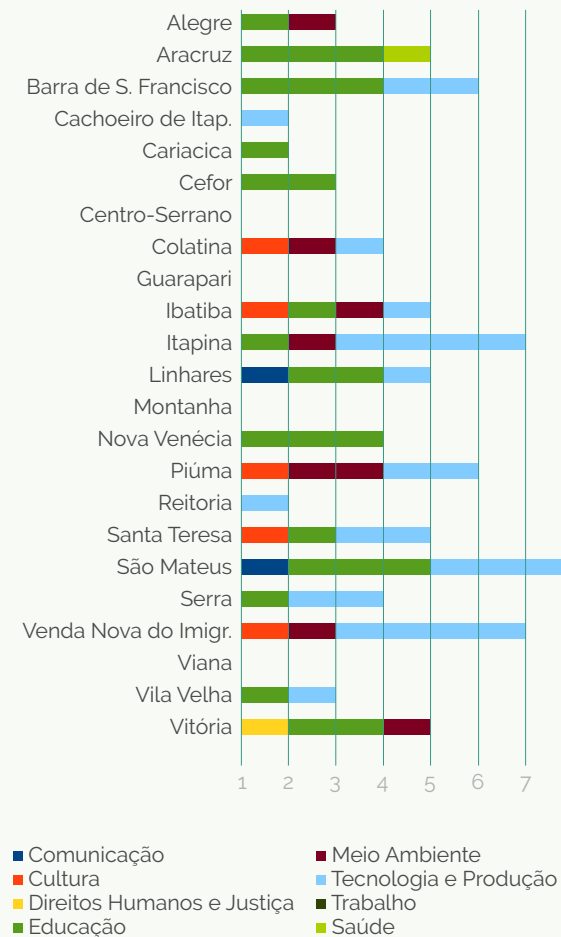
Para incentivar os alunos dos cursos técnicos a participarem das ações de extensão e serem protagonistas, no edital 01/2019, a Proex permitiu que cada ação de extensão pudesse solicitar até duas bolsas de extensão. No entanto, o perfil de um dos bolsistas deveria ser obrigatoriamente estudante de curso técnico. Logo, o número de bolsistas deste perfil saltou de 4 para 31, conforme mostrado no gráfico.

## Jornada de Extensão

A III Jornada de Extensão de 2019, evento anual em que são apresentados os resultados de projetos e programas de extensão do Ifes, ocorreu junto com a III Jornada de Integração, no Campus de Alegre entre os dias 22 e 23 de outubro de 2019, e está registrado no Sistema de Registro de Certificados e no Sistema de Protocolo Eletrônico sob o número 23147.001076/2020-57. Foram selecionadas para apresentação 67 ações de extensão entre programas, projetos e cursos, distribuídas em 19 das 23 unidades do Ifes, sendo 54 ações de apresentação obrigatória e 13 ações indicadas pelos campi. A figura abaixo apresenta as ações selecionadas e as indicadas pelas unidades do Ifes para apresentação, distribuídas por área temática.

Foram investidos R\$ 24.773,52 nas aquisições de serviços na instalação de 22 estandes, notebooks e TVs para as apresentações. As Rodas de conversa contaram com a participação de mediadores e foram organizadas de acordo com as áreas temáticas, visando uma integração maior entre as ações apresentadas. Nelas, os alunos extensionistas foram estimulados a contar suas experiências.

## AÇÕES SELECIONADAS PARA A JORNADA DE EXTENSÃO POR ÁREA



## Programas de Extensão Sistêmicos

São programas de extensão que atendem a todas as unidades Ifes a partir da Pró-reitoria de Extensão, ou são programas de extensão em rede, abertos à adesão de qualquer uma das unidades do Ifes.

### Programa de Propriedade Intelectual do Ifes

Apresenta um conjunto de projetos e atendimentos que propõe sistematizar procedimentos para a gestão ativa da Propriedade Intelectual (PI), trabalhando um diálogo mais próximo com os alunos, servidores, grupos de pesquisa e setores produtivos. A PI apresenta naturalmente um arcabouço jurídico e teórico, entretanto este

programa busca traduzir suas ações em gestão ativa e contínua da propriedade intelectual, atendimento a projetos com avanços na pesquisa aplicada e extensão tecnológica, abordagem social e educacional da disseminação da cultura de inovação, e, principalmente, estudo de informações tecnológicas, proteção de ativos estratégicos e apoio a comunidade e transferência de tecnologia.

### Principais Resultados alcançados em 2019

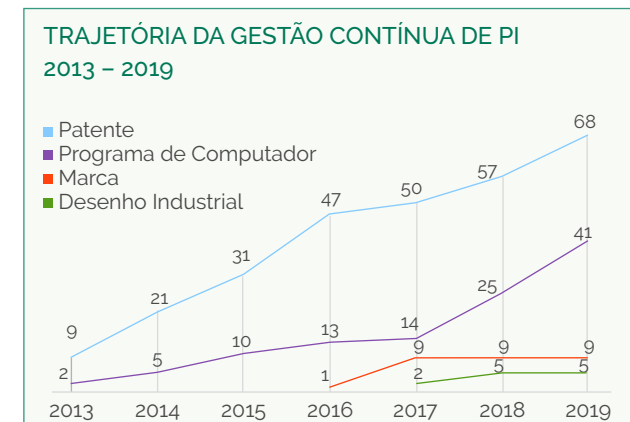
Destaca-se o crescimento de atendimentos no campo da PI com 130 atendimentos registrados (aumento de 62,5%, em relação ao ano anterior), além do primeiro certificado de Transferência de Tecnologia emitido pelo Instituto Nacional de Propriedade Industrial (INPI). Também destaca-se que, em 2019, por meio do trabalho da equipe Direx/Agifes e pesquisadores, o Ifes obteve mais 3 novas cartas-patentes, 16 novos registros de software, e 8 atividades de difusão da cultura de inovação.

### Gestão Contínua de Ativos de Propriedade Intelectual do Ifes

PATENTES								
Ano	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	Total
Depósito	09	12	10	16	03	07	11	68
Atendimentos Registrado			13	28	17	22	44	134
Carta Patente					1	1	3	5
Co-titularidade	5	8	3	7	2	3	7	35

PROGRAMAS DE COMPUTADOR						
Ano	Até 2015	2016	2017	2018	2019	Total
Depósito	10	03	01	11	16	41
Certificado de Registro	10	03	01	11	16	41
Co-titularidade		01		01		02

DESENHO INDUSTRIAL				
Ano	Até 2017	2018	2019	Total
Depósito	02	03		05
Certificado de Registro		02	02	04
Co-titularidade		01		01



### PROJETOS DE APOIO A INDICAÇÃO GEOGRÁFICA

**SOCOL**  
Acordo de Cooperação Técnica com a Associação de Produtores de Socol.  
Campus Venda Nova do Imigrante

**CAFÉS ESPECIAIS**  
Projeto: "Capacitação de Produção de Cafés Especiais para produtores de cafés especiais"  
Campus Venda Nova do Imigrante

**CARNE DE SOL**  
"Projeto de Qualificação da Potencial Indicação de Procedência Extremo Norte Capixaba - Carne de Sol"  
Campus Montanha

**CACAU CABRUCÁ**  
Projeto de Fortalecimento da Gestão da Associação de Cacaucultores de Linhares na Implantação dos Sistemas de Controle da Indicação de Procedência de Linhares para o Produto Cacau em Amêndoas"  
Campus Linhares

## Programa em Rede de Incubação de Empreendimentos do Ifes

Constituído por um conjunto de atividades articuladas (ensino-pesquisa-extensão) que buscam oferecer suporte aos Núcleos Incubadores do Ifes (nos campi), sistematizando e apoiando iniciativas integradas de promoção ao empreendedorismo inovador, principalmente por meio das etapas: **Sensibilização e Prospecção**; **Pré-Incubação**; **Incubação** e **Pós-Incubação**.

### Principais resultados alcançados em 2019

- Implantação do Grupo de Trabalho – **Certificação Cerne**;
- Lançamento de 1ª Chamada Pública para **Mentores** do Ifes;
- Elaboração e Lançamento de novos **Materiais de Divulgação**
- Participação na Capacitação em **Certificação Cerne** – Anprotec (2019)
- Participação em grandes **eventos** (MEC Show 2019, Innovation Summit Brasil 2019, Startup Summit ES 2019) **com empreendimentos incubados**.

### Atualização Institucional

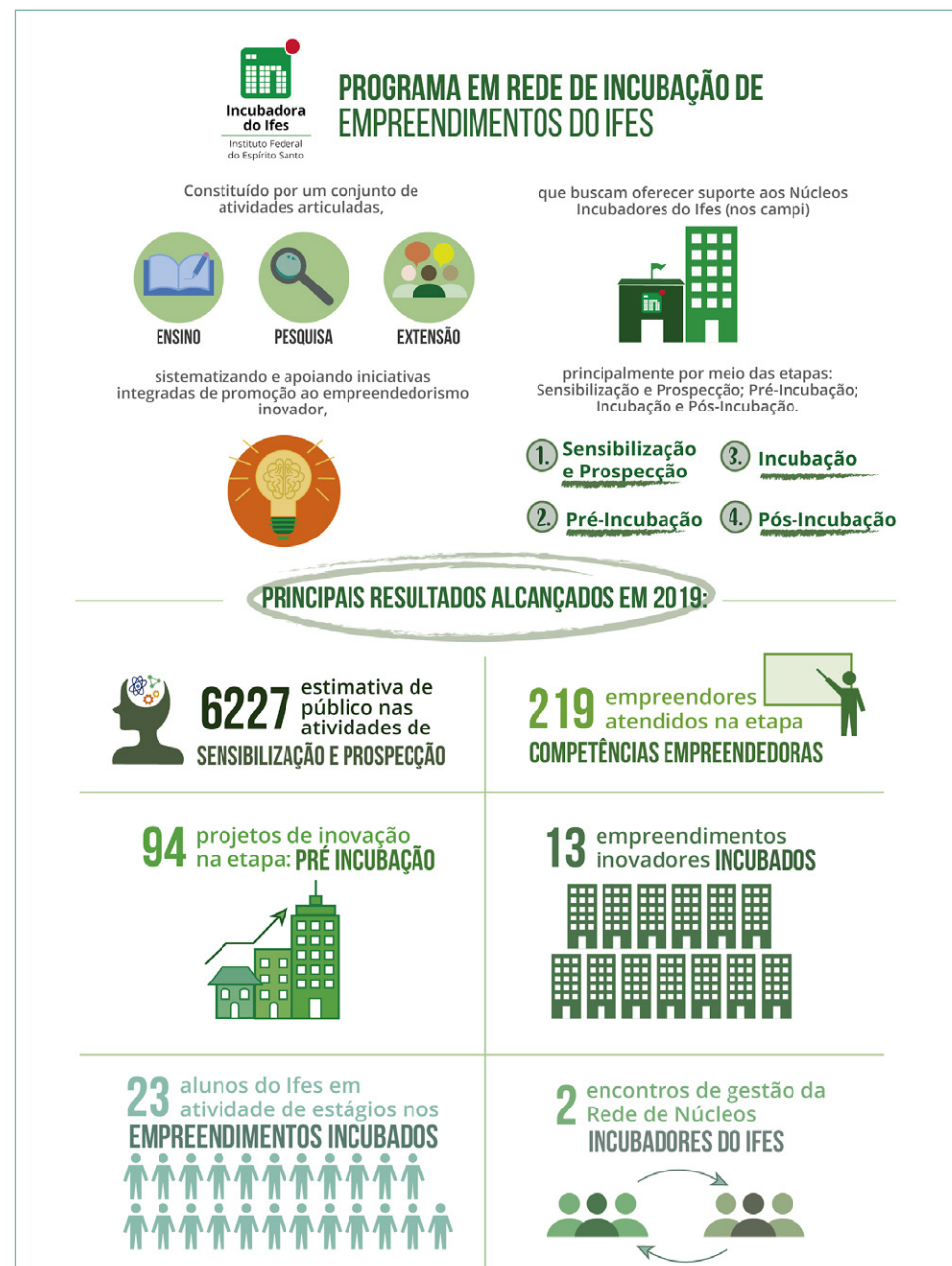
- Nova resolução da Incubadora (09/2019);
- Resolução de Serviços Tecnológicos;
- Edital de Oferta Pública de Tecnologias;
- Formulários para solicitação de proteção de Programas de Computador;
- Política de Inovação do Ifes (em andamento);
- Programa de Propriedade Intelectual do Ifes;
- Termo de Adesão Simplificado à Incubadora (Tasi).

### Principais Parcerias Estratégicas em 2019:

- Apoio às atividades do LabGes;
- Parceria e atividades no Movimento Capixaba pela Inovação - MCI;
- Parceria da Agifes com a Facto;
- Parceria e projetos em execução com FAPES;
- Parceria e projetos em execução com MAPA;
- Parceria com FindesLab;
- Parceria e projetos conjuntos com o SEBRAE ES;
- Parceria Bandes + LabGes + Funcitec;
- Parceria Justiça Federal (LabJus);

### Parceria institucional:

- ANPROTEC / FORTEC / TECVITÓRIA / SEBRAE / FAPES / FINDES / INPI / FÓRUM DE ORIGEM CAPIXABA / MAPA / FACTO.



## Programa em Rede de Iniciação e Aprimoramento de Modalidade Esportiva

O projeto desenvolve modalidades esportivas com objetivo de contribuir com a formação integral dos beneficiados e pauta-se em três princípios: esporte como um direito; participação irrestrita; formação humana. Contempla pessoas com deficiência, além de crianças e adolescentes, prioritariamente de escolas públicas, de bairros com baixa renda e altos índices criminalidade e com poucas oportunidades de vivência de esportes ou lazer como um direito social.

É coordenado em rede pelo professor Mauro Sérgio da Silva e está em execução desde março de 2019. Conta com apoio, inclusive financeiro, da Secretaria Especial do Esporte, do Ministério da Cidadania, no valor de R\$1.433.260,95, captados em 2019. As atividades desenvolvidas foram:

- 13 campi participantes;
- 28 cursos de modalidades esportivas com o intuito de atender pessoas em vulnerabilidade social;
- 940 vagas ofertadas no início e a partir de novembro, passando a ser 910 vagas ofertadas.

Prioritariamente o público-alvo contemplado são estudantes, na faixa etária de 06 a 21 anos, da rede pública de ensino, sendo das redes municipais e estaduais. Com exceção do paradesporto, em que buscou-se parcerias com entidades que desenvolvem ações com pessoas com necessidades especiais.





## Programa Rede de Educadores Ambientais

A Rede de Educadores Ambientais do Ifes tem como objetivo integração, troca de experiências entre diversos atores da instituição, articulando e sistematizando ações de educação ambiental dos diversos campi, bem como apoiar ações voltadas para o desenvolvimento sustentável local e regional, a preservação do ambiente e a qualidade de vida das comunidades atendidas pelo Ifes.

É coordenado em rede portuguesa Fabrício Ribeiro Tito Rosa e ao longo de 2019 foram realizadas diversas ações de extensão diretamente vinculadas ao Programa em Rede de Educadores Ambientais do Ifes. Ao todo foram 4 programas (com várias atividades vinculadas), 2 projetos e 2 eventos realizados.

Tais ações envolveram um público total de 3.579 pessoas, sendo 2.645 de público externo ao Ifes e 934 de público interno. O público vai desde estudantes dos anos iniciais do ensino fundamental a estudantes de graduação e pós-graduação, bem como profissionais da educação, agricultores, lideranças locais, representantes de instituições públicas, privadas e sociedade civil organizada, entre outros.

## Rede de Educadores Ambientais do Ifes 2019

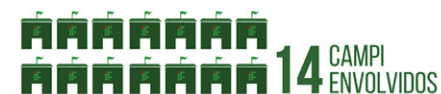
Tem como objetivo **integração e troca de experiências** entre diversos atores da instituição,

articulando e sistematizando **ações de educação ambiental** dos diversos campi, bem como apoiar ações voltadas para o **desenvolvimento sustentável**,



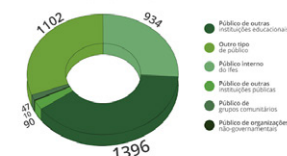
a **conservação e preservação do ambiente** e da **qualidade de vida das comunidades** locais e regionais.

Busca-se também o **fortalecimento e criação de parcerias** com os diversos segmentos da sociedade, de forma a **ampliar as ações socioambientais** desenvolvidas.



### PÚBLICO ALVO

Número total de participantes da ação: **3579**



### PARCERIAS EXTERNAS

Descrição das contribuições e contrapartidas dos parceiros na execução das atividades



**PLANTIO BRASIL**  
Doação de mudas para mutirão de plantio



**SECRETARIAS MUNICIPAIS DE EDUCAÇÃO**  
Apoio na realização de eventos e atividades de educação ambiental



**SECRETARIAS MUNICIPAIS DE MEIO AMBIENTE**  
Apoio na realização de eventos e atividades de educação ambiental

### ATIVIDADE EXECUTADAS



### RESULTADOS

Comparação entre os resultados e metas esperados e os obtidos:



Fortalecimento da Rede, com a participação de mais campi, surgimento de novos NEAs e reuniões periódicas de discussão e planejamento



Estruturação e utilização do Instagram da REA Ifes, para divulgação das ações realizadas



O Encontro de Educadores Ambientais do Ifes foi transferido para 2020



A capacitação realizada de forma sistemática pela rede e pelas equipes dos NEAs



Participação da comunidade externa em diversas ações realizadas pelos atores da REA Ifes.

# PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

## Mensagem do Pró-Reitor

Nos últimos 10 anos os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia vem se destacando na produção de pesquisa de alto nível, com a participação de alunos e servidores em projetos grandiosos, cujos resultados têm demonstrado a importância de nossa instituição para a sociedade brasileira. Nestes últimos 6 anos, houve um aumento de 64,7% no número de projetos desenvolvidos pelo Ifes, um total de 1095 projetos sendo desenvolvidos nos diversos arranjos produtivos locais do nosso Estado. São projetos que envolvem alunos de iniciação científica dos cursos técnicos, da graduação e da pós-graduação, atuando na formação interdisciplinar e transdisciplinar dos nossos discentes, fato importante para qualificação profissional. Como consequência, a procura pelas atividades científicas vem aumentando a ponto de aumentarmos quase 60,9% o número de alunos voluntários para trabalhar em projetos de pesquisa orientados por nossos pesquisadores.

O Ifes investiu em 2019 um valor de R\$ 804 mil em bolsas de iniciação científica, representando um aumento de 10,2% em relação ao ano de 2018. O aumento das bolsas da Fapes favoreceu este aumento no investimento, uma vez que no último ano houve uma recuperação de 75% das bolsas que o Ifes possuía em 2014. Ressalta-se que 43% do orçamento foi captado pelos campi da região metropolitana, 39,9% pelos campi da região norte e 17,1% pelos campi da região sul, resultado que representa um aumento de 15% na

captação dos recursos pelos campi da Grande Vitória e uma redução de 50% na captação dos campi da região sul, muito motivado pela aprovação de editais externos com captação de recurso para pagamento de bolsas de iniciação científica. Mudanças foram realizadas nos editais dos Programas de Iniciação Científica e Iniciação Científica Tecnológica (Picti) e no Programa de Difusão Científica (Prodif) do Ifes de forma a dar oportunidade aos pesquisadores iniciantes e a valorizar o currículo dos pesquisadores mais experientes. Neste sentido, vale destacar que 71% dos projetos submetidos aos editais dos programas do Pictiforam das áreas de Agrárias, Ciências Exatas e da Terra, e Engenharias, demonstrando dessa forma um considerável esforço dedicado à área tecnológica.

A PRPPG vem desenvolvendo uma política de fortalecimento das ações de pesquisa e da pós-graduação de forma que as atividades científicas possam chegar à população mais distante da região metropolitana. Reuniões foram realizadas nos campi do interior e da região metropolitana demonstrando os resultados institucionais, buscando entender os motivos e razões para os resultados e índices da pesquisa e da pós-graduação. São ações como esta que vem permitindo a abertura de novos cursos de pós-graduação nos campi do interior, de forma que 60% dos cursos lato sensu foram abertos fora da Grande Vitória. Grandes destaques devem ser dados para o início das atividades do Mestrado em Computação Aplicada no Campus Serra e para a aprovação do primeiro Doutorado do Ifes, vinculado ao Programa de Pós-Graduação em Educação em Ciências e Matemá-



**André Romero da Silva**

Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação

tica do Campus Vila Velha. O crescente desenvolvimento das atividades de pesquisa, sobretudo dos programas de pós-graduação, vem induzindo uma verticalização de nossa instituição a ponto de termos um expressivo aumento de 5,8x no número de matriculados nos cursos de aperfeiçoamento, 2,4x no número de curso de

especialização e 6% no número de alunos de mestrado de um total de 1888 vagas disponibilizadas em 2019.

A PRPPG tem buscado auxiliar nossos pesquisadores na divulgação de seus resultados em periódicos internacionais, na participação em congressos nacionais e internacionais e na tradução de artigos. Em 2019 foram investidos R\$ 79,6 mil, representando uma diminuição de 15,6% em relação ao ano de 2018, muito motivado pelo contingenciamento imposto às Instituições Públicas de Ensino Superior. Ainda que as condições econômicas não tenham permitido um investimento adequado, deve-se ressaltar a maturidade de nossos pesquisadores, e o trabalho sério e responsável que nossos cientistas vêm desenvolvendo com objetivo de aumentar a qualidade e a produtividade científica, a qual resultou no aumento de 31,9% na publicação de produtos acadêmicos. Para que se tenha uma ideia, nos últimos 3 anos o número de artigos publicados aumentou em 56,2%, o de livros aumentou em 43,5% e o de capítulo de livros em 97,2%. São resultados que vem gabaritando nossos pesquisadores a competirem com outros pesquisadores de grandes universidades e lograrem êxito, a ponto do Ifes conseguir captar R\$ 2,3 milhões em 2019 nos editais dos órgãos de fomento governamentais como Fapes CNPq. Só nos últimos dois anos, nossa instituição captou 6,4 milhões de reais em recursos externos. No sentido de buscar aumentar a produção da instituição, a PRPPG criou o Programa Pesquisador de Produtividade, que destina carga horária dedicada para a entrega de vários produtos acadêmicos, orientações de alunos, coordenação de projetos, parcerias e desenvolvimento de ações inovadoras, contabilizando 27 pesquisadores selecionados no primeiro edital do programa por vários campi do interior e da região metropolitana. A Pró-reitoria trabalha ainda para a valorização dos periódicos do Ifes e, para este fim, foi contratado o Sistema de Identificação de Objeto Digital (DOI) para ser associado a todos os artigos publicados em nossas revistas. Essa ação tem valorizado os artigos publicados em nossos periódicos e o bom trabalho de nossos editores chefes tem levado

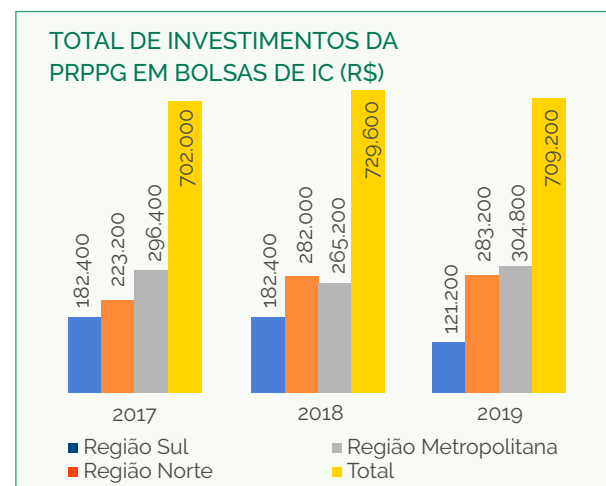
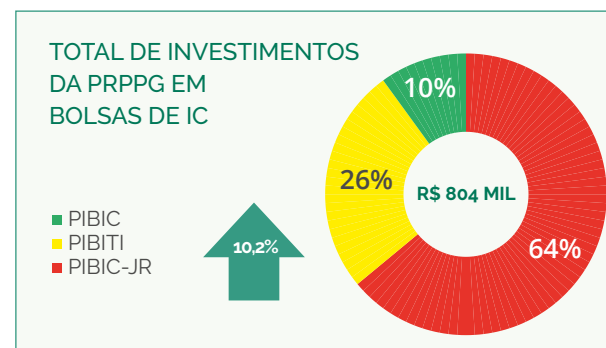
a resultados importantes como o aumento de 2,4x no número de artigos publicados no periódico Ifes Ciências.

São resultados expressivos e contundentes de uma instituição que embora tenha mais de 110 anos, contabiliza uma realidade em que a pesquisa e a pós-graduação datam de apenas 11 anos. Isso dá uma dimensão dos resultados alcançados pelos nossos pesquisadores que, pela sua dedicação, pelo compromisso, pela responsabilidade e amor pela ciência, vem vencendo barreiras e mais barreiras para poderem mostrar que somos capazes de produzir ciência de alto nível. Parabéns aos nossos cientistas. A PRPPG sente muito orgulho e gratidão pelos resultados apresentados.

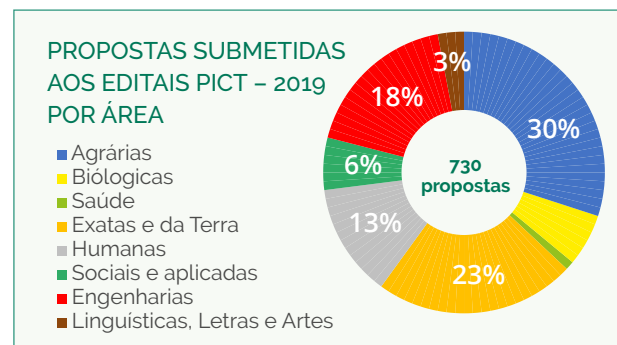
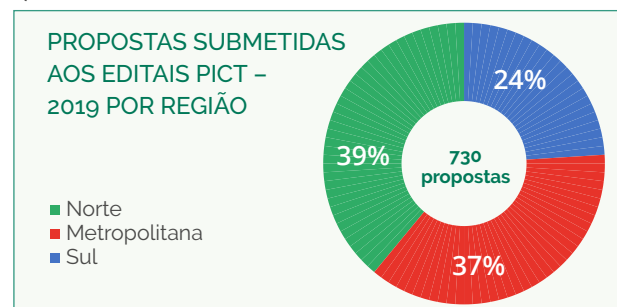
## Investimento institucional em bolsas de Iniciação Científica e Tecnológica

Em 2019 houve um aumento de 10,2% no orçamento investido sobre bolsas de iniciação científica e tecnológica, sendo que 64% dos recursos foram aplicados em bolsas do programa PIBIC, 26% em bolsas do programa PIBITI, mantendo-se o investimento de 10% em bolsas do programa PIBIC-JR. A região metropolitana conseguiu aumentar em 15% a captação dos recursos em bolsas enquanto a região norte aumentou em 1%. Já a região sul houve uma redução de 50% no volume captado dos recursos institucionais disponibilizados em 2019, sendo a flutuação mais significativa observando a evolução das bolsas nestes últimos 3 anos. Deve-se destacar que muitos pesquisadores do sul do Ifes vêm aprovando projetos na Fapes com bolsas de IC, fato que pode justificar a queda observada para a região sul.

Números de bolsas do Ifes nos últimos 6 anos						
	2014	2015	2016	2017	2018	2019
Ifes	173	215	207	195	197	192
CNPQ	102	108	98	106	96	87
Fapes	108	45	35	0	28	81
Facitec	11	-	-	-	-	-
Total de bolsas	394	368	340	301	321	360
Voluntários	11	156	182	298	184	296



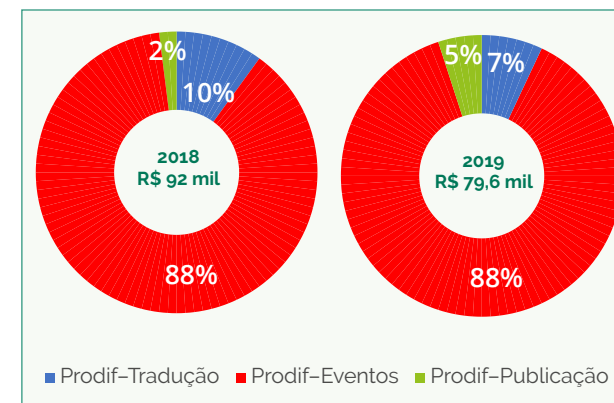
O CNPq reduziu em 10,3% o quantitativo de bolsas destinadas ao Ifes no ano passado. A redução no número de bolsas oferecidas pelo CNPq vem ocorrendo desde 2017, fato que já ocasionou a diminuição em 21,8% das bolsas oferecidas nos editais do Programa de Iniciação Científica e Iniciação Científica Tecnológica do Ifes. O Ifes vem buscando manter as bolsas de iniciação científica sem reduções significativas neste momento de redução orçamentária. Mesmo assim, uma pequena queda de 2,6% no número de bolsas ocorreu em razão da reorganização orçamentária do Ifes e em razão do contingenciamento imposto à instituição no ano de 2019. Destaca-se que nestes últimos 3 anos, mesmo com toda a redução orçamentária de nossa instituição, a redução sobre as bolsas do Ifes foi de apenas 1,5%. Ressalta-se que a Fapes aumentou em 2,89x o número de bolsas destinadas ao Ifes em 2019, aumento muito importante já que a redução das bolsas Fapes já vinha ocorrendo desde 2014, chegando a um quantitativo de zero bolsas em 2017.



Nestes últimos 3 anos, recuperou-se 75% das bolsas da Fapes que dispúnhamos em 2014. O resultado final é que houve um aumento de 12,1% no número total de bolsas destinadas aos nossos alunos de iniciação científica e iniciação científica tecnológica selecionados pelos editais do programa Picti. Mesmo assim, o número de bolsas ofertadas pelo Ifes não é suficiente para atender a demanda, resultando em alunos voluntários. Este número chegou a 296 voluntários em 2019, representando um aumento de 60,9%. Muito deste aumento se deve ao excelente trabalho dos campi do Ifes que realizaram ações com seus alunos para que pudessem se interessar em trabalhar com nossos pesquisadores em planos de trabalho voltados aos projetos de pesquisa cadastrados na Instituição.

No edital dos Programas de Iniciação Científica e Iniciação Científica Tecnológica do Ifes (Picti) de 2019, houve alterações buscando atender solicitações da comunidade acadêmica de haver um edital que pudesse dar condições aos pesquisadores iniciantes de conseguirem bolsas de IC aos alunos de seus campi para que pudessem desenvolver suas pesquisas. Essas alterações foram realizadas de forma que 4 editais (dois para pesquisadores iniciantes e outros dois para pesquisadores experientes) foram publicados, sendo que 37% das propostas foram submetidas pelos campi da região metropolitana, 39% pelos campi da região norte e 24% pelos campi da região sul. Embora tenha ocorrido uma diminuição de 7% na submissão de propostas de planos de trabalho aos editais do Picti, a alteração nos editais permitiu aumentar em 14,7% e 14,3% o número de propostas submetidas pela região norte e pela região sul, respectivamente. Ressalta-se que as áreas de agrárias (30%), ciências exatas e da terra (23%) e a área das engenharias (18%) foram as que mais submeteram propostas aos editais de iniciação científica, sendo responsáveis por 71% dos planos de trabalho submetidos ao edital do Picti.

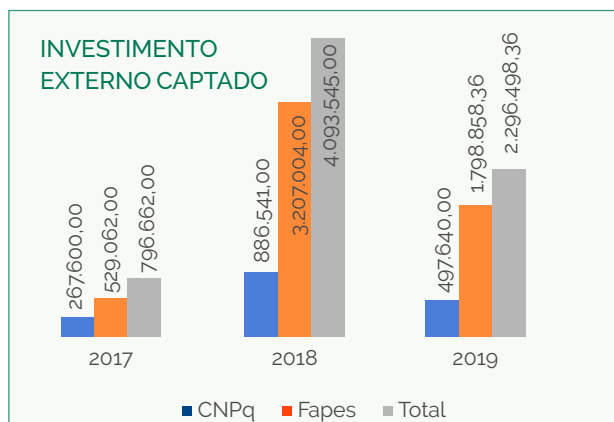
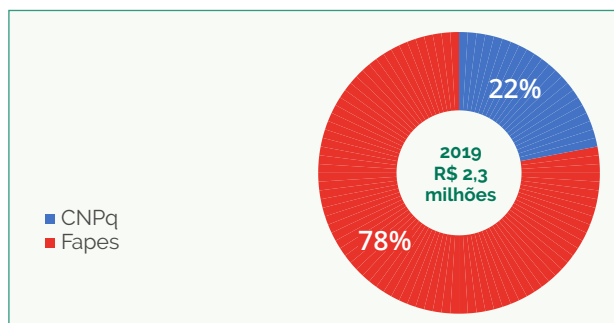
## Investimento Institucional em Pesquisa e Produtividade



Os investimentos para a publicação de artigos científicos diminuíram em 15,6% comparado a 2018, sendo que 88% dos recursos foram aplicados na divulgação dos trabalhos de pesquisa em eventos científicos, 7% para a tradução de artigos e 5% para o pagamento de taxas de publicação em periódicos internacionais. Comparando a situação de investimento nos últimos 3 anos, pode-se verificar que o ano de 2019 foi muito semelhante ao de 2017, com exceção dos investimentos destinados a publicação em periódicos internacionais. A situação do contingenciamento imposto à instituição em 2019 acarretou na redução dos valores investidos no programa de difusão científica do Ifes.

Investimento institucional em pesquisa e produtividade			
	2017	2018	2019
Prodif - Tradução	R\$5.941,14	R\$8.708,03	R\$5.662,08
Prodif - Eventos	R\$69.367,18	R\$81.116,02	R\$69.666,63
Prodif - Publicação	R\$1.175,00	R\$2.244,32	R\$4.329,13
Total	R\$76.483,32	R\$92.068,37	R\$79.657,84

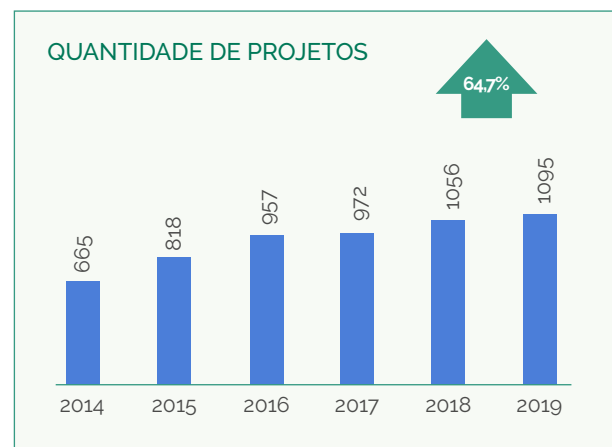
## Investimentos Externos Captados em Agências de Fomento



Houve uma diminuição dos recursos captados em órgãos de fomento em 1,78x quando comparado aos valores captados em 2018, sendo que 78% dos valores foram captados da Fapes. Ainda assim, o resultado continua excelente, comparado aos recursos captados nos últimos 3 anos. Deve-se ressaltar que tal redução acentuada pode ter sido motivada em relação ao montante de recursos disponibilizados pelos órgãos de fomento

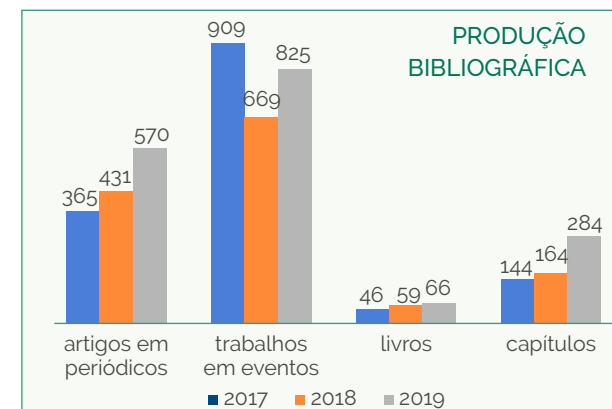
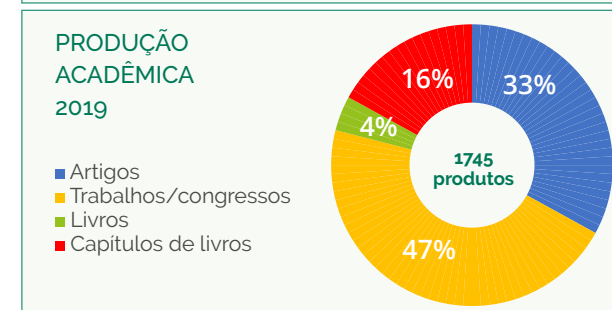
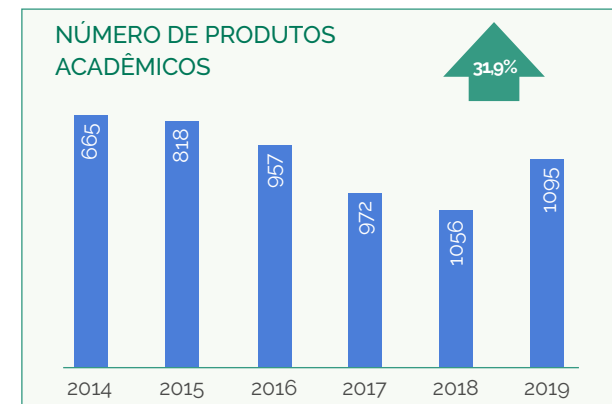
em 2019 comparado a 2018. De qualquer forma, os resultados dos últimos 3 anos vêm confirmando a evolução da qualidade da pesquisa de nossos cientistas que os têm permitido competir de igual para igual com as grandes instituições do Espírito Santo na disputa pelos recursos externos da pesquisa.

## Número de Projetos Cadastrados no Sistema Institucional Sigpesq



A manutenção dos investimentos e o trabalho executado pela PRPPG, buscando incentivar a execução de atividades de pesquisa pelos campi do Ifes, vem resultando em sucessivos aumentos no número de projetos cadastrados na instituição. Ainda que no último ano tenha ocorrido um aumento de 3,7%, o número de projetos de nossa instituição aumentou em 64,7% nos últimos 6 anos. Trata-se de um resultado importantíssimo que corrobora com a intensa atividade científica que vem sendo realizada por nossos pesquisadores nos últimos anos.

## Produtividade Acadêmica Institucional



O desenvolvimento da pós-graduação com a abertura de novos programas de mestrado, e agora um doutorado, e a plena atividade dos programas de iniciação científica, têm contribuindo para o crescimento da produção bibliográfica institucional. Desde 2015 que o número de produtos acadêmicos vinha diminuindo, muito em razão da mudança da forma como os nossos pesquisadores vem optando por publicar seus resultados. Na busca da mudança desta trajetória de queda de produtividade, a PRPPG realizou reuniões nos campi demonstrando os resultados institucionais incentivando os pesquisadores a divulgarem seus resultados de pesquisa através de produtos acadêmicos qualificados. Em decorrência destas ações e motivados em buscar classificações melhores nas avaliações da quadrienal da Capes, nossos pesquisadores vêm se esforçando de forma contundente para melhorar a qualidade e a produção acadêmica. Tal fato justifica o excelente aumento de 31,9% na publicação de novos produtos acadêmicos em 2019. É possível observar que o aumento é substancial nos últimos 3 anos. Para que se tenha uma ideia, o número de artigos publicados aumentou em 56,2%, o de livros aumentou em 43,5% e o de capítulo de livros em 97,2%, enquanto o número de trabalhos em congresso reduziu em 10,2%, corroborando a tendência de nossos pesquisadores em publicar seus trabalhos em periódicos e livros. Fato importante, pois demonstra a maturidade dos nossos pesquisadores em buscar atingir as metas cada vez mais exigidas pela Capes. No ano de 2019, 47% dos produtos acadêmicos foram apresentados em congressos, enquanto 53% foram publicados através de periódicos (33%) e em livros e capítulos de livros (20%). Um resultante excelente para a nossa instituição.

## Investimentos na Pós-Graduação

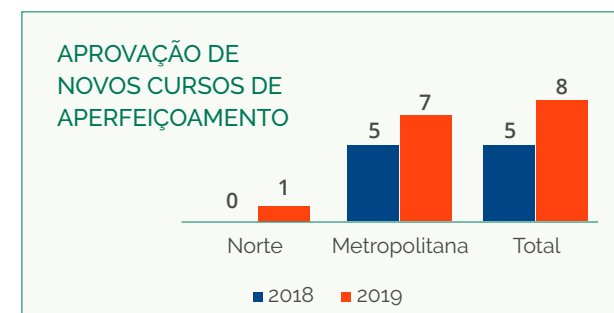
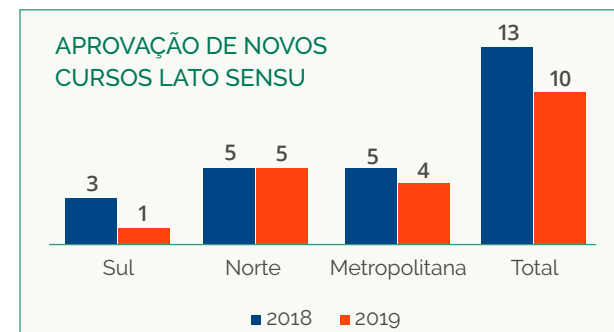
Em razão do contingenciamento de 2019, a PRPPG publicou o edital do Propós visando auxiliar os progra-

mas de pós-graduação stricto sensu com saldo remanescente de 2018, fato que resultou na disponibilização de apenas R\$ 5.000,00 que foram captados por apenas dois campi do Ifes. A intenção é que em 2020 a PRPPG continuará demandando esforços para recuperar o orçamento necessário para o auxílio dos programas que ainda estão em estruturação. Cabe aqui lembrar que a pós-graduação stricto sensu do Ifes é muita nova, sendo o primeiro mestrado aprovado há 11 anos e o primeiro doutorado em 2019.

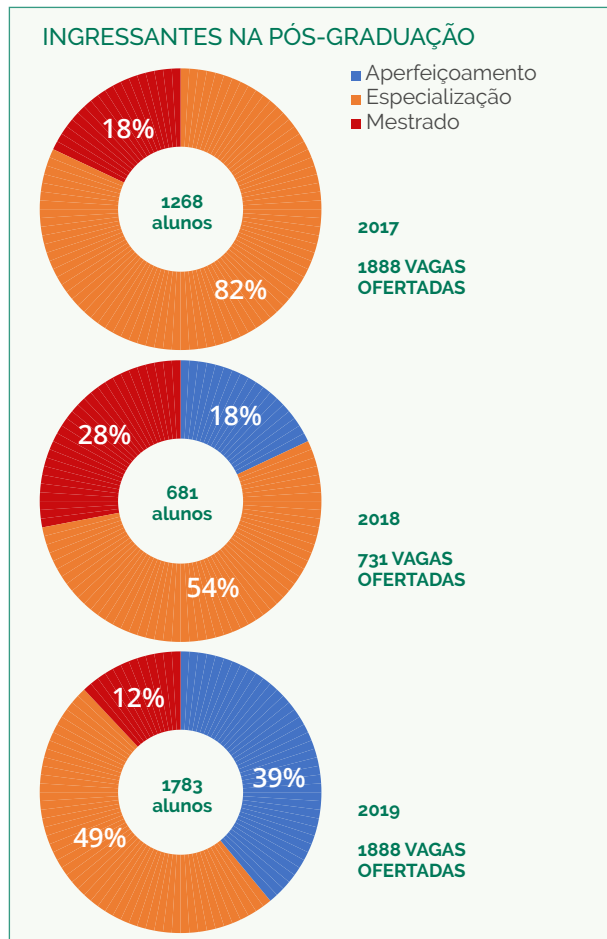
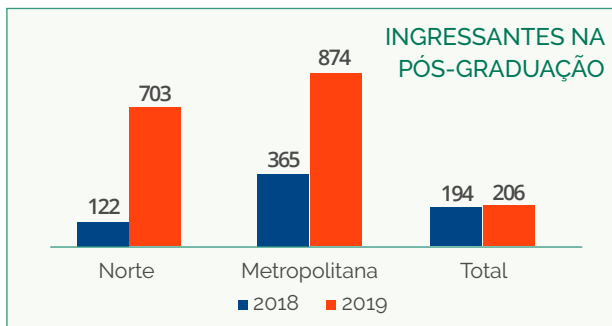
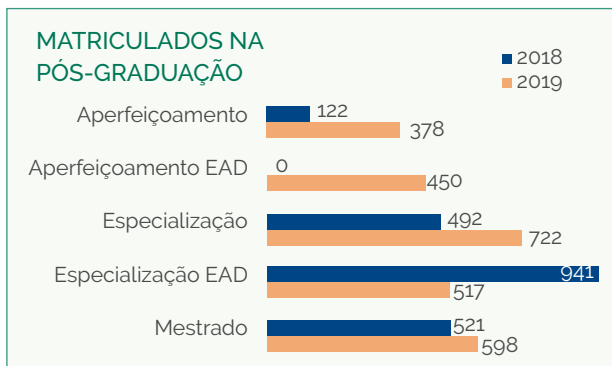
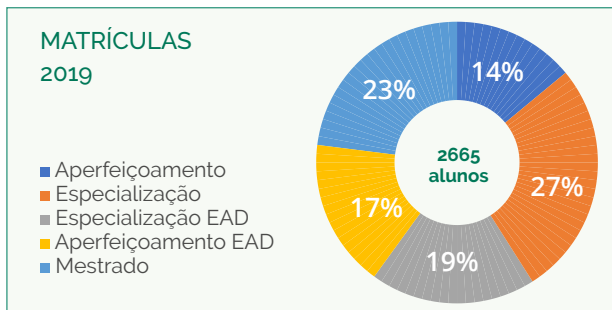
## Número de Novos Cursos de Pós-Graduação Lato Sensu

Foram aprovados a abertura de 10 novos cursos de pós-graduação (especialização): Agroecologia e Sustentabilidade, Conectividade e Tecnologias da Informação, Ensino de Ciências da Natureza, Eficiência Energética Industrial, Práticas Educacionais, Práticas pedagógicas para Professores, Metodologias e Práticas para o Ensino Fundamental, Engenharia Elétrica com ênfase em Sistemas Inteligentes, Ensino Interdisciplinar em Saúde e Meio Ambiente na Educação Básica e Tecnologias Empresariais. Corroborando com os resultados do desenvolvimento da pesquisa no interior do Estado, 60% dos novos cursos lato sensu foram abertos nos campi do interior (50% nos campi da região norte e 10% na região sul) e 40% na região metropolitana. No entanto, houve uma redução no número de cursos abertos em todas as regiões quando comparado aos novos cursos abertos em 2018, exceto a região norte que manteve o mesmo número de cursos abertos. Destaca-se também a criação de 8 novos cursos de aperfeiçoamento, correspondendo a um aumento de 60% em relação a 2018. Os novos cursos de aperfeiçoamento são: Estruturas de

Aço, Educação e Ambiente, Educação Especial Inclusiva, Ensino de Ciências, Educação e Ciências Sustentáveis a partir do Laboratório Vivo, Tecnologia Digitais aplicada à Educação, Design Educacional e Formação de Docentes para Educação a Distância.



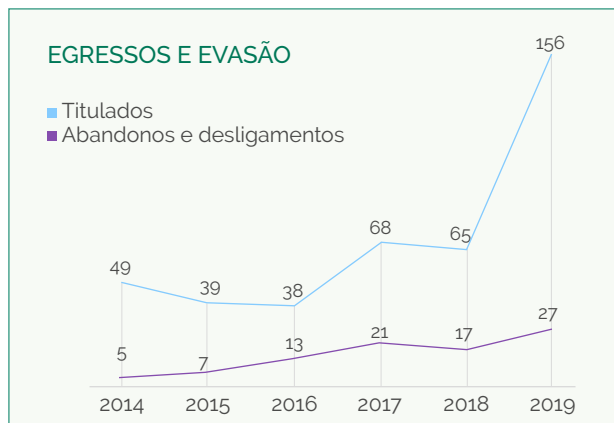
# Matrículas e Vagas na Pós-Graduação



Em 2019 o Ifes possuía 2665 alunos matriculados nos cursos de pós-graduação, representando um importante aumento de 28,4% em relação a 2018, sendo que 19% foram matriculados em curso de especialização na modalidade EAD, 27% em cursos de especialização presencial, 23% no mestrado, 14% em cursos de aperfeiçoamento presencial e 17% em curso de aperfeiçoamento na modalidade EAD. Ressalta-se a redução 2,37x no número de matriculados nos cursos de especialização

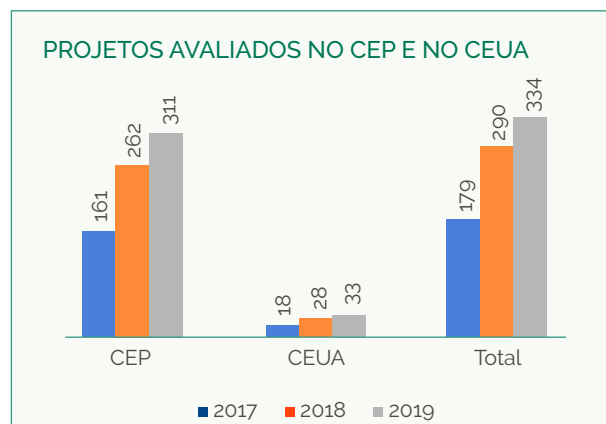
em EAD, muito em razão da ausência de financiamento da UAB aos cursos à distância. Consequentemente, houve um aumento de 12,5% no número de matrículas na especialização presencial, um aumento de 2,3x no número de matriculados nos cursos de aperfeiçoamento presencial, e uma importante porcentagem de alunos matriculados nos cursos de aperfeiçoamento EAD. O resultado final é que no último ano o Ifes apresentou um expressivo aumento de 5,8x no número de matriculados nos cursos de aperfeiçoamento, 2,4x no número de cursos de especialização e de 6% no número de alunos de mestrado, demonstrando uma atuação crescente de nossa instituição na verticalização de seu ensino, fato que reflete em seus resultados de produtividade já demonstrados.

Um total de 1888 vagas foram oferecidas nos cursos de pós-graduação, sendo a maioria delas (49%) para os cursos de especialização. Este total representa um aumento de 2,6x do número de vagas ofertadas em 2018, muito em razão do oferecimento de novas turmas de cursos de aperfeiçoamento e de especialização. Deve-se ressaltar que, nos últimos 3 anos, o Ifes aumentou em 48,9% o número de vagas nos cursos de pós-graduação, sendo um resultado importante por buscar atender a crescente demanda da sociedade por estes cursos de pós. Deve-se destacar o intenso trabalho da PRPPG em reduzir o número de vagas remanescentes (não ocupadas) nos processos seletivos. Para que se tenha uma ideia, 5,6% das vagas não foram preenchidas em 2019, entretanto esta porcentagem é 1,56x menor que a porcentagem de vagas remanescentes de 3 anos atrás.



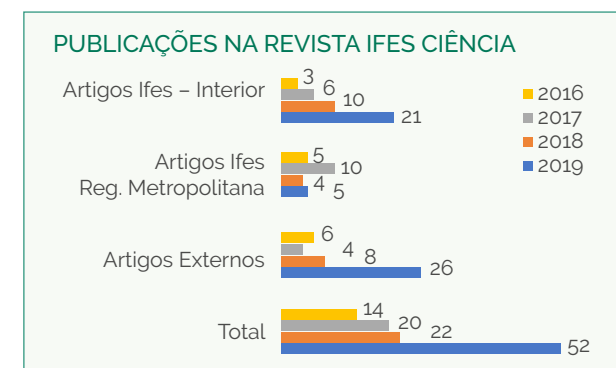
O primeiro programa de mestrado do Ifes foi iniciado em 2009 e, desde então, nossos pesquisadores têm trabalhado com muita dedicação, compromisso e responsabilidade para que novos programas possam ser abertos em nossa instituição. Cabe destacar que 45,5% dos nossos programas foram iniciados nos últimos 5 anos, sendo o primeiro doutorado aprovado em 2019. Este crescimento excepcional em um prazo tão curto vem contribuindo para o aumento anual do número de titulados pelo Ifes. Em 2019 houve um aumento de 2,4x em comparação ao ano de 2018, e a tendência é que o ritmo de aumento seja mantido ainda nestes próximos anos. A crescente oferta dos programas de mestrado acaba influenciando no número de evasões e abandonos. Em 2019 houve um aumento absoluto de 10 alunos evadidos que representam 0,4% dos alunos da pós-graduação. Ressalta-se que o percentual de alunos evadidos em relação aos titulados sofreu redução de aproximadamente 9% se comparado ao ano de 2018. Trata-se de redução importante nos índices de evasão, corroborando a busca constante de nossa instituição em aumentar a eficiência dos cursos de pós-graduação na titulação de seus mestres e doutores.

## Atuação dos Comitês de Ética em Pesquisa



O aumento das atividades de pesquisa desenvolvidas pelos nossos pesquisadores tem demandado um trabalho bastante intenso dos Comitês de Ética Institucional. Em 2019 houve um aumento de 18,7% no número de projetos avaliados pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos (CEP) enquanto na Comissão de Ética no Uso de Animais (CEUA) o aumento foi de 17,6%. O aumento ainda é mais expressivo se observarmos a evolução nos últimos 3 anos, em que houve um aumento de 1,93x e 1,83x no número de projetos avaliados pelo CEP e pelo CEUA, respectivamente. São números próximos aos números de grandes instituições do nosso país.

## Periódicos Institucionais



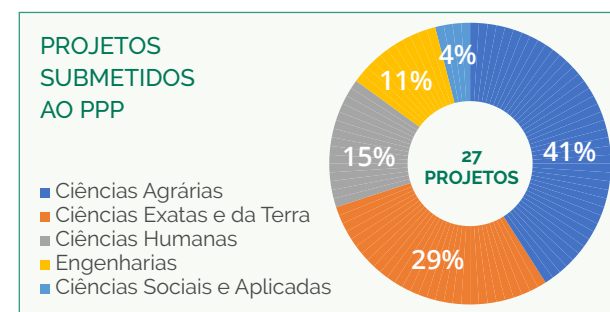
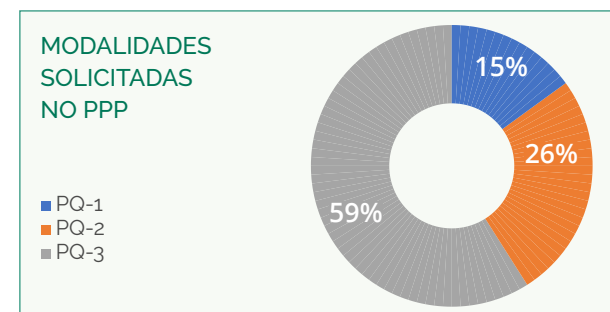
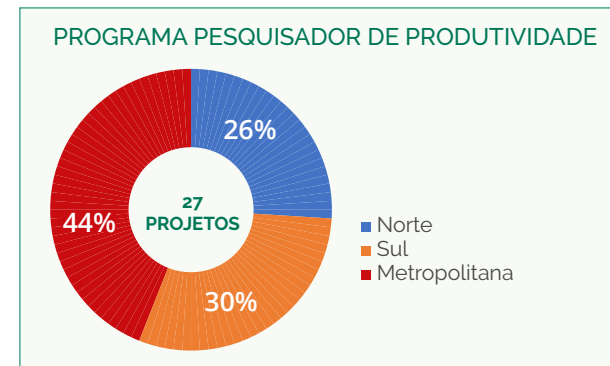
O Ifes possui 4 periódicos sendo: Debates em Educação Científica e Tecnológica (Qualis B1 - Ensino), Sala de Aula em Foco (Qualis B4 - Ensino), o Ifes Ciência (Interdisciplinar B5), Educação Profissional e Tecnológica em Revista (sem Qualis por enquanto), além de um periódico em estruturação intitulado Rumos da História. A PRPPG é responsável pela revista Ifes Ciência e vem se preocupando em qualificar o periódico, visando aumentar seu Qualis. Neste sentido, o editor chefe do periódico vem trabalhando para aumentar o número de artigos publicados, assim como, em reduzir a endogeneidade de artigos internos para que a revista possa apresentar, em sua maioria, artigos provenientes de autores externos ao Ifes. Em 2019, 50% dos artigos publicados foram submetidos por autores externos, um resultado bastante expressivo já que há 3 anos este quantitativo era de 20%. Ressalta-se o excelente aumento de 2,4x na produção de artigos publicados pela revista Ifes Ciência em relação ao ano de 2018. Muito trabalho vem sendo realizado pela equipe de editores para que um maior número de artigos seja publicado na revista e com qualidade garantida. Nestes últimos 3 anos o número de publicações aumentou mais de 3,7x.



## Resultados do Programa Pesquisador de Produtividade

Considerando o pouco tempo em que a pesquisa e a pós-graduação passaram a ser atividades obrigatórias com a criação dos Institutos Federais que se observa no Ifes um desenvolvimento científico extraordinário. Publicações de alto impacto estampadas em capas dos principais periódicos científicos do mundo, projetos de pesquisa que se tornam ações de extensão, e a formação de excelência de novos pesquisadores são realidades que permitiu ao Ifes fazer parte das seletas instituições que possuem pesquisadores de produtividade do CNPq e pesquisadores capixabas da Fapes. Em apenas 11 anos nossa instituição já contabiliza 12 pesquisadores bolsistas quem vem desenvolvendo pesquisas altamente relevantes. No entanto, sabemos que o Ifes possui ainda outros excelentes pesquisadores que possuem pesquisas de alto nível científico mas que dependiam de um programa que pudesse atrelar à sua rotina de pesquisa uma carga horária necessária ao desenvolvimento dos experimentos, assim como os produtos acadêmicos, tecnológicos e inovadores. Objeto

ativando aumentar o número de pesquisadores de produtividade do Ifes (hoje um total de 12 pesquisadores) é que a PRPPG criou em 2019 o Programa Pesquisador de Produtividade (PPP), caracterizado por conceder carga horária aos pesquisadores para que possam fazer entregas muito bem definidas no prazo de 2 anos. Neste sentido, o programa possui 3 modalidades de pesquisadores em que o PQ-1 possui maior carga horária e o PQ-3 a menor carga horária para o desenvolvimento das atividades de pesquisa. Em 2019 foi lançado o primeiro edital do PPP sendo selecionados 27 pesquisadores de produtividade, sendo 47% da região metropolitana, 26% da região norte e 30% da região sul. Neste edital, 59% das propostas submetidas foram para pesquisadores na modalidade PQ-3 (carga horária mínima de 8h e máxima de 11h), 26% para pesquisadores PQ-2 (carga horária mínima de 12h e máxima de 15h) e 15% para pesquisadores PQ-1 (carga horária mínima de 17h e máxima de 20h). Destaca-se que 41% dos pesquisadores do PPP são da área de agrárias, 29% são da área de Ciências Exatas e da Terra, 15% são da área de Ciências Humanas, 11% são da área de Engenharias e 4% são da área de Ciências Sociais Aplicadas. As expectativas são altíssimas para que este primeiro grupo de pesquisadores do PPP possam desenvolver suas atividades científicas e, assim, auxiliar a instituição para aumentar o número de pesquisadores



# PRÓ-REITORIA DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

## Mensagem do Pró-Reitor

O ano de 2019 foi especialmente desafiador para a gestão do Ifes, dados os cenários de desinvestimento e de intensificação da reforma administrativa infralegal, implementados pelo Governo Federal. Nesse contexto, a Pró-reitoria de Desenvolvimento Institucional (Prodi) consolidou a estrutura de governança nas suas principais áreas de atuação, com a inclusão de setores responsáveis pela governança na Diretoria de Tecnologia da Informação (Coordenadoria Geral de Governança de Tecnologia da Informação – DRTI) e na Diretoria de Gestão de Pessoas (Coordenadoria Geral de Governança de Pessoas – DRGP), resultando na significativa melhoria dos indicadores de governança obtidos no levantamento interno, em 2020. Outro ponto a destacar é a aprovação do novo Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) para o período de 2019/2-2024-1, um documento institucional essencial para subsidiar as políticas de ensino, pesquisa, extensão e gestão administrativa e a realização dos objetivos estratégicos delineados para o período de sua vigência.

Outro avanço obtido em 2019 foi a proposição e a aprovação do regulamento do processo eletrônico no

Ifes, a Resolução nº 55/2019 do Conselho Superior. Colaboraram com a elaboração do documento diversos servidores especialistas em protocolo e gestão documental, bem como os gestores de todos os campi, com destaque para o Campus Aracruz, que sediou o treinamento de multiplicadores para o uso do módulo Protocolo do SIPAC. Com isso o Ifes passou a operar com processos 100% eletrônicos, em linha com Estratégia Nacional de Governo Digital, representando uma importante conquista para a instituição.

Uma reivindicação antiga na instituição e que esteve muito presente nas pautas do projeto Reitoria Itinerante, a remoção interna de servidores, foi regulamentada pela Resolução do Conselho Superior nº 62/2019. Com a nova resolução o processo de remoção ficará mais ágil e transparente na instituição, legitimando o interesse dos servidores em removerem-se para outra unidade do Ifes. A norma definiu que as remoções acontecerão em fluxo contínuo, com transparência e gestão informatizada, e que todos os cargos vagos passarão obrigatoriamente pelo processo de remoção interna, antes de serem ocupados definitivamente.

Na área de infraestrutura, com grande esforço das equipes técnicas e administrativas da reitoria e dos campi, tivemos notáveis avanços na construção das pri-



**Luciano de Oliveira Toledo**

Pró-Reitor de Desenvolvimento Institucional

meiras edificações do Campus Barra de São Francisco e na recuperação estrutural da obra do prédio principal do Campus São Mateus. Não obstante a prioridade desses esforços, foram licitadas reformas e novas obras em diversas unidades do Instituto, aprimorando a infraestrutura para os estudantes e servidores. Destacam-se, ainda, a implementação de ações de eficiência energética (instalação de usinas fotovoltaicas) e o avanço do projeto para nova sede da Reitoria.

A gestão de pessoas continuou sendo uma das áreas mais impactadas pelas alterações de regras do governo

federal e a DRGP concentrou esforços na compreensão e adaptação dos procedimentos institucionais para o cumprimento dessas mudanças. Nesse sentido, destaca-se a nova Política Nacional de Desenvolvimento de Pessoas, regulamentada pelo Decreto nº 9.991/2019, que permitiu a realização do primeiro Levantamento de Necessidades de Capacitação (LNC), por meio do qual servidores do Instituto manifestaram suas intenções em realizar capacitações ou solicitar afastamentos e licenças para capacitação em 2020. Este levantamento foi incluído no Plano de Desenvolvimento de Pessoas (PDP) do Ifes, conforme comando do referido decreto, e norteou a seleção para afastamentos por meio de editais com regras claras e com transparência.

Cabe destaque à dedicação de todas as pessoas que compõem as equipes da Prodi, que atuaram de forma incansável na implementação dos avanços e melhorias nos processos de gestão, o que refletiu no alcance das metas estratégicas e no avanço da governança do Ifes. Os esforços de implementação de uma nova plataforma de trabalho da Pró-Reitoria vêm dotando a instituição com ferramentas modernas de gestão (gestão ágil), refletindo na consolidação de um ambiente favorável e agradável para o desempenho das atividades dos servidores, bem como para o atendimento à comunidade em geral.

## Dados Gerais do Instituto

Com a iniciativa de tornar mais eficiente a gestão pública através da proposição de indicadores para a Rede Federal, a Plataforma Nilo Peçanha constitui-se como o ambiente virtual de coleta, validação e disseminação das estatísticas oficiais da Rede Federal, um ambiente de livre acesso à população, representando um marco histórico na produção da estatística educacional nacional. Para mais detalhamentos dos dados do Ifes, acesse o endereço eletrônico [plataformanilopecanha.org](http://plataformanilopecanha.org).

Ao longo dos três anos (2017-2019) as matrículas no Ifes sofreram variações e impactos que culminaram em uma redução percentual de -7,2% em 2019 comparado com o ano de 2018. Os fatores que incidem sobre estes dados precisam ser analisados dentro de um contexto não muito favorável para a instituição, uma vez que algumas ofertas dependem da descentralização orçamentária ou mesmo da análise de demanda. Neste cenário, a queda em novas ofertas de cursos com financiamento da Universidade Aberta do Brasil (UAB) e da Rede e-Tec Brasil, a queda nas ofertas de complementações pedagógicas e nos cursos de qualificação profissional (FIC) explicam os dados de 2019.

No caso dos cursos com fomento da UAB e da Rede e-Tec, existe uma escassez e cortes de recursos do MEC/Capes, fatos que extrapolam a gestão do Instituto mas que impactaram na redução das matrículas. Enquanto que em 2017 as matrículas com estes fomentos contabilizaram 4.431, em 2018 esse número foi para 2.477 matrícula, e caiu para 1.983 matrículas com fomentos da UAB em 2019 (não houve registro na PNP de matrículas com fomento da Rede e-Tec). Trajetória esta proveniente da conclusão com êxodo dos alunos e dos cortes nas ofertas de novas vagas.

Neste contexto, a instituição passa por um processo de avaliação das possibilidades de implementar novos cursos adistância, ou mesmo sua expansão, com esforços e recursos próprios, ações estas que necessitam avançar ainda mais no Ifes, proporcionando mais vagas e ofertas de cursos nas unidades da instituição. Neste aspecto, é importante frisar que o Ifes já conta com iniciativas em curso, a saber: a oferta do curso Técnico em Mídias, oferta de especialização em Práticas Pedagógicas e de cursos de aperfeiçoamento.

A oferta de novos cursos de complementação pedagógica no Ifes passa por um processo de avaliação da demanda e do potencial público a ser atendido. Uma vez que, em anos anteriores, houve grandes ofertas de vagas e um elevado número de matrículas, que culminaram na conclusão com êxito destes ingressantes. Assim, as novas ofertas estão sendo planejadas de modo a atender a demanda e evitar ofertas de cursos com baixa procura.

Outro ponto observado foi a queda nas matrículas dos cursos de qualificação profissional que refletiu em 2019 nas matrículas globais da instituição. Este é um ponto que necessita de um olhar minucioso e a compreensão de que estes cursos englobam desde a qualificação voltada para profissionais que estão na base da escolaridade, passando pelos cursos complementares (aos cursos técnicos e de graduação) e aperfeiçoamentos, ou seja, níveis distintos de qualificação com ofertas atreladas aos eixos tecnológicos de cada campus.

### Matrículas – Ano base atual/Ano base anterior (%)

Ano	Unidades	Cursos	Matrículas (CPF)	Matrículas Equivalentes	Ingressantes	Concluintes	Vagas	Inscritos
2017	22	297	33.943	27.811	13.671	7.965	14.313	61.324
2018	22	330	35.664	32.452	13.384	8.801	14.376	66.820
Varição (2018/2017)	Estável	+11,0%	+5,0%	+16,7%	-2,1%	+10,5%	Estável	+9,0%
<b>2019</b>	<b>22</b>	<b>329</b>	<b>33.112</b>	<b>30.692</b>	<b>12.783</b>	<b>6.868</b>	<b>14.088</b>	<b>64.516</b>
Varição (2019/2018)	Estável	Estável	-7,2%	-5,4%	-4,5%	-22,0%	-2,0%	-3,4%

Esta análise é fundamental pois permite ao Instituto visualizar seus esforços na oferta de novas vagas, bem como qualificar as ofertas de cursos de qualificação profissional e assim ampliar o número de matrículas. Para esta tarefa, o Índice de Verticalização instituído na PNP 2020, tem um papel fundamental de auxiliar as unidades do Ifes na estruturação, ou mesmo reestruturação, da oferta de vagas nos próximos anos.

Faz-se importante registrar uma tendência, que deve ganhar escala em 2020, que são as ofertas de cursos abertos a distância pelo Cefor voltados para o ensino de uso das plataformas digitais, Moodle, gravação e formatação de vídeos com fins educacionais. Tem ainda a pactuação do projeto "Novos Caminhos", com a oferta de cursos de qualificação que devem gerar em torno de 4 mil novas vagas para o próximo ano.

Outra ação iniciada em 2019 e ainda em andamento e conduzida pela Proen, com base no Parecer CNE/CEB 19/99 e da Portaria Interministerial MEC/TEM nº 1.082 de 20/09 que cria a Rede Nacional de Certificação Profissional e Formação Inicial e Continuada - Rede CERTIFIC, é a elaboração de um regulamento e orientações para o "Programa Certific" no Ifes, que vai permitir ao Instituto certificar o trabalhador que tem uma vasta experiência mas que, por razões diversas, não cursou, ou mesmo não concluiu, uma qualificação em uma instituição de ensino. Esta regulamentação vai instituir regras para que estes indivíduos tenham seus conhecimentos, adquiridos ao longo da vida laborativa, certificados.

## Gasto corrente por aluno

Com a queda no número de alunos equivalentes já demonstrada acima, e uma ampliação de gastos totais na ordem de 8,1% em 2019, ocorreu um aumento no gasto corrente por matrícula equivalente em torno de 11% se comparados com 2018, conforme a tabela a seguir.

Ano	Gasto Corrente por Matrícula Equivalente	Gastos Totais	Gastos Correntes	Inativos e Pensionistas	Investimentos e Inversões Financeiras	Precatórios
2017	R\$ 19,245.44	R\$ 617,494,633.00	R\$ 535,234,740.00	R\$ 76,139,470.00	R\$ 6,120,423.00	-
2018	R\$ 17,263.00	R\$ 662,212,441.00	R\$ 560,210,836.00	R\$ 85,538,667.00	R\$ 16,462,937.00	-
2019*	<b>R\$ 19,167.35</b>	R\$ 715,960,082.65	R\$ 588,284,843.96	R\$ 99,070,078.55	R\$ 26,357,641.29	R\$ 2,356,518.85

\* Seguindo orientação do Grupo de Especialistas constituído pela Portaria Setec 50/2019, para o cálculo do Gasto Corrente são considerados todos os gastos da Instituição, exceto os gastos com: 1. Inativos/Pensionistas; 2. Investimentos e Inversões Financeiras; 3. Precatórios.

## Relação Aluno por Professor – RAP

O RAP é um indicador que mede a relação entre a quantidade de matrículas equivalentes e a quantidade de docentes efetivos ativos ponderados pelo tipo de Regime de Trabalho. Neste quesito, em virtude da queda nas matrículas equivalentes, houve uma queda também no RAP do Ifes, apesar de manter-se acima da meta do RAP de 20. Na tabela a seguir observa-se este indicador para o período de 2017-2019.

ANO	RAP	Matrícula Equivalente	Professor Equivalente
2017	19,18	27.811	1.450
2018	23,05	33.524,88*	1.454,50
2019	<b>21,26</b>	<b>31.686,13*</b>	1.490,50

\*O total de matrículas equivalentes segue as orientações da Portaria 51/2018 que estabelece a ponderação por meio do Fator de Correção de Graduação.

## Eficiência acadêmica

O resultado positivo na eficiência acadêmica ao longo do tempo é um ganho que a Plataforma Nilo Peçanha (PNP) vem proporcionando ao Ifes, uma vez que permite

aos gestores visualizar e analisar seus dados e assim implementar esforços para redução da taxa de evasão. A eficiência acadêmica em 2019 teve um crescimento em virtude da queda da evasão do ciclo e um ligeiro aumento da retenção (aluno que continua matriculado, mas no qual o ciclo de matrícula já encerrou e que tem grande potencial de conclusão do curso). A seguir os percentuais de eficiência acadêmica do Ifes nestes três anos de tabulação de dados da PNP.

Ano	Eficiência Acadêmica	Conclusão Ciclo	Evasão Ciclo	Retenção Ciclo
2017	54,8%	50,8%	41,8%	7,4%
2018	54,5%	51,8%	43,3%	4,9%
2019	<b>57,7%</b>	<b>54,6%</b>	<b>40,8%</b>	<b>5,3%</b>

Uma ação que já está em curso, também conduzida pela Proen, é uma avaliação do Plano de Permanência e Êxodo, plano este que foi resultado do Acórdão 506/2013 do TCU, sobre a evasão na Rede Federal. Como as causas da evasão são complexas, determinadas por múltiplos fatores, a retomada deste plano de forma institucionalizada e compondo o Plano de Desenvolvimento Institucional, vai permitir ao Ifes avançar nas estratégias de permanência dos estudantes e na redução da taxa de evasão.

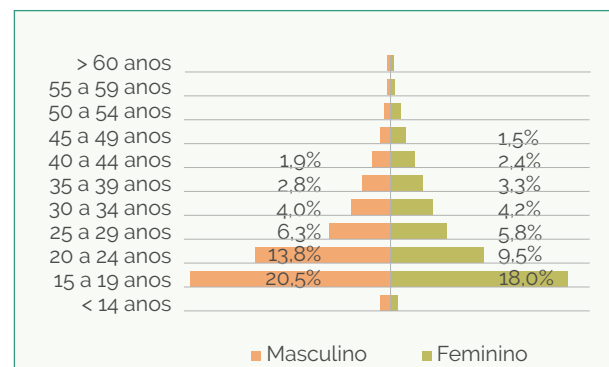
## Características do Público

Em termos de Renda Familiar (RFP), em 2019 dos alunos que declaram renda a metade tem renda per capita inferior a 01 salário-mínimo, característica que vem prevalecendo nos últimos anos e que chama atenção para a importância da política de reservas de vagas adotada pelo Instituto e para Assistência Estudantil. Em seguida temos estes dados por categorias e ano.

Ano	Renda Familiar						Não Declarada
	0 < RFP < 0,5	0,5 < RFP < 1	1 < RFP < 1,5	1,5 < RFP < 2,5	2,5 < RFP < 3,5	RFP > 3,5	
2017	4.230	5.960	3.551	3.281	1.724	2.288	12.909
2018	5.115	6.616	3.656	3.593	1.872	3.006	11.806
2019	4.591	6.364	3.700	3.224	1.694	3.120	10.419

Pela disposição dos dados, em 2019 em torno de 52,7% dos alunos matriculados no Ifes eram do sexo masculino, enquanto que 47,3% alunos do sexo feminino. Em termos de faixa etária, em torno de 63,5% das matrículas foram provenientes de jovens com idade de até 24 anos, o que demonstra uma forte concentração do público jovem atendido pela instituição. O público com idade entre 25 a 49 anos representa em torno de 33,4%, enquanto que o público acima de 50 anos gira em torno de 3,1% das matrículas em 2019. A pirâmide etária, a seguir, ilustra bem esta disposição do público atendido pelo Ifes.

## Faixa etária e sexo dos estudantes 2019 (tabulado em 2020)



	FEMININO	MASCULINO	TOTAL GERAL
<b>TOTAL</b>	<b>15.642</b>	<b>17.470</b>	<b>33.112</b>
< 14 anos	212	353	565
15 a 19 anos	5.976	6.777	12.753
20 a 24 anos	3.147	4.564	7.711
25 a 29 anos	1.915	2.076	3.991
30 a 34 anos	1.407	1.328	2.735
35 a 39 anos	1.086	941	2.027
40 a 44 anos	808	626	1.434
45 a 49 anos	511	358	869
50 a 54 anos	321	228	549
55 a 59 anos	155	118	273
> 60 anos	104	101	205

## Gestão de Pessoas

### Governança

A criação da Coordenadoria Geral de Governança de Pessoas, em julho de 2019, foi mais um passo importante na Governança do Instituto Federal do Espírito Santo, sendo de grande relevância para a gestão de pessoas no que se refere a execução de atividades e desenvolvimento de ações necessárias na área, na proposição de alternativas para mitigar os riscos, bem como demais atividades de acompanhamento e assessoramento no âmbito da Diretoria de Gestão de Pessoas.

### Atenção à Saúde do Servidor

A Coordenadoria de Atenção à Saúde do Servidor (Cass), no ano de 2019, teve suas atividades realizadas em conformidade com Regimento Interno da Reitoria do Ifes, buscando também atuar nos três eixos da Política Nacional de Segurança e Saúde do Trabalhador, a saber: perícia, vigilância e promoção à saúde.

### Eixo Perícia

Tipo de perícia	Quantitativo de atendimentos
Perícia médica singular, para concessão de licença para tratamento da própria saúde do servidor e/ou para acompanhamento de familiar	674
Perícia por junta médica oficial, por web conferência, junto à Unidade SIASS do Ifes Campus de Alegre	08
Perícia por junta médica oficial realizada pela Unidade SIASS da Ufes	04
Perícias em trânsito de servidores do Ifes em Unidades SIASS mais próximas	06
Perícias odontológicas realizadas pelo Ministério da Saúde*	19
Perícias por junta médica oficial realizada pelo Ministério da Saúde*	47

\* O Ministério da Saúde é o órgão Federal partícipe do Ifes, no qual são realizadas algumas perícias.

Além das perícias, a equipe de técnicos de enfermagem e médica registraram um total de 1.113 atestados de curta duração para tratamento de saúde do próprio servidor. Foram registrados também 235 atestados de curta duração para acompanhamento de pessoa da família. Estes números consistem no somatório de atestados lançados pela Cass e pela Unidade SIASS do Ifes Campus de Alegre, o qual fez a extração do quantitativo apresentado.

### Eixo Vigilância

#### Atividades referentes à Medicina do Trabalho

- Avaliações admissionais de candidatos aprovados em concurso público;
- Caracterização de Pessoa com Deficiência (PCD) decorrente de concurso público;
- Atendimentos de acolhimento em saúde;
- Processos referentes ao Perfil Profissiográfico Previdenciário (PPP).

#### Atividades referentes à Engenharia de Segurança do Trabalho

- Viagem ao campus Itapina para realização de Perícias Ambientais;
- Emissão de Laudos Periciais de insalubridade: 12 processos;
- Análise técnica de recurso sobre periculosidade: 01 processo;
- Elaboração de Termo de Referência (TR), para contratação de Programas de Prevenção de Riscos Ambientais (PPRA) e Laudos Técnicos Periciais para 13 campi do Ifes;
- Formação da Comissão de apoio à equipe de Engenharia de Segurança do Trabalho, cujo objetivo foi analisar o acúmulo de processos relativos aos adicionais ocupacionais no âmbito do Ifes. A referida comissão providenciou o levantamento de todos os processos de insalubridade e periculosidade reque-

ridos pelos servidores do Ifes pendentes de análise e/ou emissão de laudos técnicos. Após o levantamento, sugeriu-se a organização de uma força tarefa envolvendo os engenheiros de segurança do trabalho do Ifes e o médico do trabalho da Cass para atuarem em equipe, de forma sistemática e regionalizada, em prol da resolução dos processos acumulados.

### Eixo Promoção à Saúde

O calendário de promoção à saúde da Cass no ano de 2019, contou com a participação de toda a equipe e abordou temas pertinentes à realidade dos nossos servidores e às demandas observadas em atendimentos individuais e ainda levantamento dos dados epidemiológicos dos nossos servidores.

Evento	Participantes	Período
Quadro de Informações em Saúde da Cass (temas diversos)	-	Mensal
Vacinação Influenza (Campus Viana, Reitoria e Cefor)	169	Abril e Maio de 2019
Exames Periódicos*	1158	Durante o ano de 2019
Encontro para Construção da PASS-Ifes**	-	27 e 28/06/2019
Setembro Amarelo com a palestra: Prevenção ao suicídio	35	18/09/2019
Setembro Amarelo com a oficina: O que te faz feliz no Trabalho?	18	25/09/2019
Semana da Alimentação Saudável: Workshop: Horta caseira Desafio Culinário***	31	12 e 14/11/2019

\*Sobre os exames periódicos, este número reflete os atendimentos realizados em todos os campi do Instituto, exceto os campi de Guarapari e Santa Teresa, que não conseguiram iniciar suas convocações. Ressal-

tamos que 100% dos servidores que completaram os exames periódicos estão aptos ao exercício do cargo, de acordo com as informações contidas nos Atestados de Saúde Ocupacional (ASO).

\*\*O evento não pôde ser realizado na data prevista em virtude do contingenciamento do orçamento realizado pelo Ministério da Educação (MEC). Houve outras tentativas sem sucesso para realização do evento ao final de 2019.

\*\*\*Ao final da atividade, foi disponibilizado um ebook com todas as receitas saudáveis apresentadas no desafio culinário.

#### Atendimentos individuais pela equipe multiprofissional

No ano de 2019, foram realizados 214 atendimentos em saúde com os servidores do Ifes, de forma individualizada, em cada área técnica da equipe multiprofissional da Cass localizada na Reitoria, conforme quadro abaixo:

Profissional	Quantitativo de atendimento
Assistente Social	57
Enfermeira	44
Nutricionista	40
Psicóloga	73

#### Programa de acolhimento psicossocial aos candidatos no admissional

O programa tem o objetivo de conhecer melhor os candidatos, abordando aspectos de saúde, família, vida social e profissional através da atuação da assistente social e psicóloga da Cass. Os candidatos também são informados quanto ao funcionamento do serviço de saúde da Instituição, aos projetos e possíveis atendimentos por parte da equipe multiprofissional, bem como orientados quanto aos afastamentos relativos à saúde e outros benefícios concedidos. No ano de 2019 foram atendidos um total de 143 candidatos, que também passam pelo exame admissional realizado pelo Médico do Trabalho da Cass, o qual solicita exames e laudos pertinentes à avaliação do candidato.

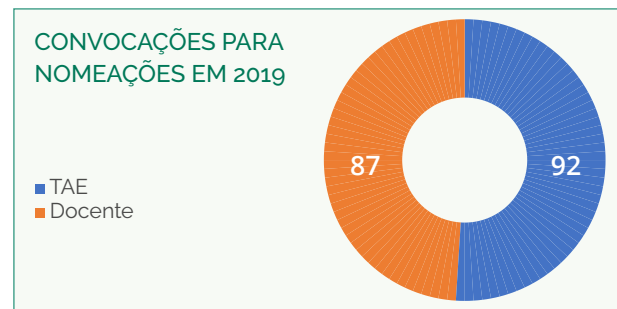
### Programa de acolhimento ao servidor com excesso de peso, diabetes, hipertensão arterial e/ou dislipidemia

O objetivo do programa é promover a aprendizagem sobre a saúde e a prática do autocuidado em servidores do Ifes diagnosticados com sobrepeso/obesidade, diabetes mellitus, hipertensão arterial sistêmica e/ou dislipidemia, além de reduzir as complicações crônicas decorrentes dessas enfermidades por meio do atendimento individualizado realizado pela equipe multiprofissional da Cass, principalmente pela enfermeira e nutricionista. Além disso, através do atendimento individualizado é possível conhecer melhor as demandas dos servidores e realizar orientações mais específicas e personalizadas e, quando necessário, proceder com encaminhamentos em saúde adequados para cada situação. No ano de 2019 foram atendidos 16 servidores.

## Seleção e Desenvolvimento de Pessoas

### Seleção

No ano de 2019 foram publicados 3 Editais Multicampi ofertando um total de 84 vagas para contratação de Professores Substitutos. Além destes editais, publicados pela Reitoria, editais de contratação foram publicados diretamente pelos campi. Não houve publicação de editais de Concurso Público para contratação de novos servidores em 2019. No entanto, foram convocados para nomeações um total de 179 candidatos aprovados em concurso público.



Foram analisados mais de 250 processos de estabilidade em 2019 e envio destes para publicação de portaria de estabilidade, ainda que a estabilidade não tenha se dado no ano de 2019.

### Capacitação

Para composição do Relatório de Capacitação de servidores no ano de 2019, houve um levantamento junto aos campi do Ifes, e posterior consolidação dos dados pela Coordenadoria de Seleção e Desenvolvimento da Reitoria. Os dados são compostos das seguintes informações: afastamentos junto ao Sistema de Concessão de Diárias e Passagens (SCDP) que implicaram em ações de capacitação, processos de inscrição de curso/eventos, processos de progressões por capacitação (TAE), capacitações citadas nos processos de progressão funcional (Docente), incentivo à qualificação, retribuição por titulação, afastamento/licença para capacitação e horário especial de estudante; enfim, todas as capacitações que tenham aplicabilidade nas atividades diárias do servidor, ocorridas e/ou concluídas no corrente ano.

CAMPUS/ UNIDADE	QUANTITATIVO
Alegre	12
Aracruz	14
Barra De São Francisco	33
Cachoeiro de Itapemirim	49
Cariacica	25
Centro-Serrano	62
Colatina	70
Guarapari	9
Ibatiba	32
Itapina	65
Linhares	34
Montanha	9
Nova Venécia	33
Piúma	57

Reitoria e Cefor	61
Santa Teresa	69
São Mateus	74
Serra	43
Venda Nova do Imigrante	96
Viana	6
Vitória	106
Total	934*

\* Não foram computados os dados do Campus Vila Velha.

Das capacitações realizadas por segmento de servidores do Ifes:

- 336 capacitações realizadas por docentes (total de 36%);
- 598 capacitações realizadas por Técnicos Administrativos em Educação - TAEs (total de 64%).

Das ações de capacitação realizadas pelos servidores do Ifes:

- 750 (80%) equivalem a ações de aperfeiçoamento (cursos, participação em seminários, congressos, conferências, workshops, palestras e outros), sendo que 400 (53%) destas ações foram realizadas à distância. No compute geral foram totalizadas aproximadamente 38 mil horas de capacitação.
- 184 (20%) equivalem a ações de educação formal, em nível de: Pós-Graduação/ Especialização (31); Mestrado (63); Doutorado (68); Pós-Doutorado (04) entre outras ações que englobam Graduação/Ensino Médio/Técnico (18).

### Política de Desenvolvimento de Servidores (PDP)

O PDP Ifes para o ano de 2020 foi construído coletivamente, contemplando demandas apresentadas através do Levantamento de Necessidades de Desenvolvimento de Pessoas (LNC), preenchido por meio de formulário eletrônico no SIGRH, em que os campi puderam registrar demandas de aperfeiçoamento relevantes para servidores docentes, técnicos-administrativos e gestores.

O LNC foi realizado entre 30/09 e 07/10/2019 e contou com a participação de 1900 servidores, número que

corresponde a 60% dos servidores. Com os dados obtidos foi gerado um relatório com 835 ações de capacitação, sendo elas de educação formal ou aperfeiçoamento.

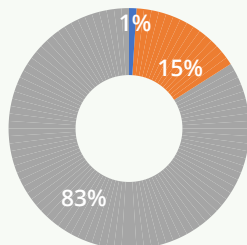
### Informação de Pessoal

A força de trabalho do Ifes é composta por:

- Servidores do quadro efetivo: Técnico Administrativos em Educação e Professor do Ensino Básico Técnico e Tecnológico;
- Professor Substituto;
- Estagiários;
- Anistiados
- Contratados temporariamente para atender demandas específicas do Instituto.

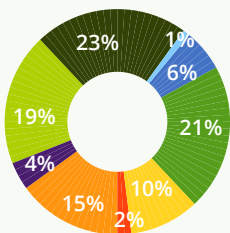
#### DISTRIBUIÇÃO DE PESSOAL POR REGIME JURÍDICO

- Celetista (Anistiados)
- Contrato temporário
- Estatutários



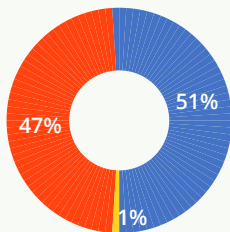
#### DISTRIBUIÇÃO DE SERVIDORES POR CLASSE FUNCIONAL

- A
- B
- C
- D
- DI
- DII
- DIII
- DIV
- DV
- E



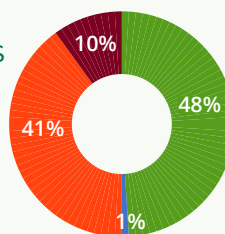
#### DISTRIBUIÇÃO DE PESSOAL POR FAIXA ETÁRIA

- 18 a 40 anos
- 41 a 65 anos
- Maior de 65 anos



#### DISTRIBUIÇÃO DE PESSOAL POR CATEGORIA DE CARGOS

- Anistiado
- Contrato Temporário
- Estagiário
- Colaboração PPCTAE
- Docente
- Técnico Administrativo

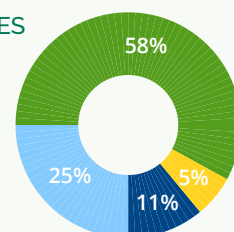


#### DISTRIBUIÇÃO DE PESSOAL POR SITUAÇÃO FUNCIONAL

Ativo Permanente	2915
Aposentado	791
Anistiado	49
Cedido	8
Colaboração PCCTAE	10
Colaborador ICT	1
Contrato Temporário	1
Estagiário	332
Excedente de lotação	1
Exercício descentralizado	2
Exercício provisório	3
Professor substituto	133
Requisitado	1

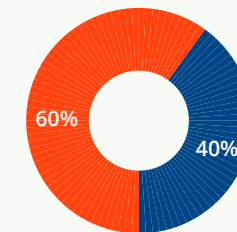
#### DISTRIBUIÇÃO DE SERVIDORES POR ESCOLARIDADE

- Ensino Fundamental
- Ensino Médio
- Ensino Superior
- Especialização
- Mestrado
- Doutorado



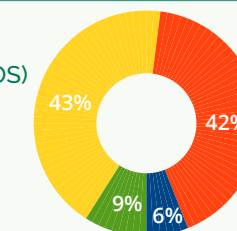
#### DISTRIBUIÇÃO DE PESSOAL POR GÊNERO

- F
- M



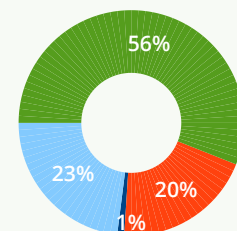
#### DISTRIBUIÇÃO POR FAIXA SALARIAL (SALÁRIOS MÍNIMOS)

- Acima de 20
- De 10 a 20
- De 4 até 10
- De 2 até 4



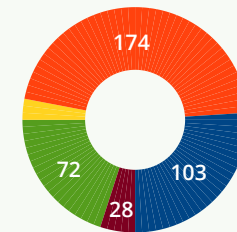
#### DISTRIBUIÇÃO DE CARGOS DE DIREÇÃO

- CD-01
- CD-02
- CD-03
- CD-04



#### DISTRIBUIÇÃO DAS FUNÇÕES GRATIFICADAS

- FG-01
- FG-02
- FG-03
- FG-04
- FG-05





## Principais Aspectos Financeiros – Variação em 2019

### Remuneração

RUBRICA	DESCRIÇÃO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL 2019
Remuneratórias	Servidores Efetivos	27.332.288,38	27.503.773,36	27.434.622,94	27.395.340,56	27.537.263,64	27.569.621,85	27.760.512,84	28.408.595,30	28.328.552,55	28.695.796,46	29.034.679,87	29.376.853,71	336.377.901,46
0742	Contrato (Professor substituto)	621.091,18	655.043,90	684.778,22	702.587,17	704.015,82	691.348,55	686.036,37	738.169,47	768.550,22	764.925,79	783.825,05	754.208,36	8.554.580,10
82553	Bolsa de estágio	117.497,93	123.695,80	123.617,24	131.731,77	143.241,94	140.421,84	130.699,29	130.298,39	138.023,16	146.966,46	147.323,58	138.507,98	1.612.025,38
TOTALS		28.070.877,49	28.282.513,06	28.243.018,40	28.229.659,50	28.384.521,40	28.401.392,24	28.577.248,50	29.277.063,16	29.235.125,93	29.607.688,71	29.965.828,50	30.269.570,05	346.544.506,94

### Adicionais

RUBRICA	DESCRIÇÃO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL 2019
0028	Adicional Noturno	25.586,24	17.084,56	32.720,38	32.571,44	46.113,92	43.114,30	41.142,72	37.616,84	37.020,42	52.625,22	36.248,28	37.190,36	439.034,68
0053	Adicional Insalubridade	44.928,42	43.053,06	42.125,90	41.294,01	42.340,98	44.836,39	41.011,60	44.338,86	41.711,04	41.921,52	41.702,40	41.546,97	510.811,15
0067	Adicional Periculosidade	13.331,87	21.773,25	19.430,53	20.246,66	20.246,66	19.784,46	19.970,35	19.298,27	18.333,75	18.354,48	19.633,72	17.892,87	228.296,87
0133	Adicional Insalubridade – Anistiados	199,60	199,60	199,60	199,60	199,60	199,60	199,60	199,60	199,60	199,60	199,60	199,60	2.395,20
0771	Adicional Noturno – Professor Substituto	347,99	0,00	531,53	526,87	174,50	168,74	162,67	15,73	49,69	5.794,05	947,01	850,35	9.569,13
83114	Acerto Adicional Periculosidade	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-438,48	-422,24	0,00	0,00	0,00	-860,72
83117	Acerto Adicional De Insalubridade	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-1.209,00	-1.187,00	-27,54	-110,17	0,00	-956,64	-3.490,35
TOTALS		84.394,12	82.110,47	95.007,94	94.838,58	109.075,66	108.103,49	101.277,94	99.843,82	96.864,72	118.784,70	98.731,01	96.723,51	1.185.755,96

## Auxílios e Benefícios

RUBRICA	DESCRIÇÃO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL 2019
0700	Assistência Pré-Escolar	213,685.18	214,327.18	215,290.18	217,933.08	215,932.18	214,648.18	217,216.18	218,500.18	218,468.08	219,784.18	223,759.23	225,883.18	2,615,427.01
82849	Assistência Pré-Escolar – Professor substituto	8,346.00	8,346.00	8,988.00	8,474.40	7,704.00	7,383.00	7,040.60	7,062.00	6,420.00	7,062.00	6,420.00	6,420.00	89,666.00
0136	Auxílio-Alimentação – Efetivos	1,274,131.03	1,266,850.25	1,283,883.84	1,274,759.25	1,296,890.15	1,294,242.50	1,301,136.35	1,296,007.77	1,297,955.03	1,299,511.74	1,297,300.94	1,294,655.66	15,477,324.51
82848	Auxílio-Alimentação – Professor substituto	65,827.08	82,700.06	80,732.82	84,376.06	80,472.64	80,864.02	76,032.14	93,265.38	88,789.50	90,350.87	90,954.09	76,236.16	990,600.82
0121	Auxílio-natalidade	6,262.88	4,944.37	3,296.25	7,581.37	3,567.97	4,614.75	3,955.50	9,229.50	5,933.25	5,933.25	9,229.50	10,548.00	75,096.59
82737	Per Capita – Saúde Suplementar	557,772.04	557,250.74	558,408.68	559,220.16	501,432.75	549,833.43	541,902.62	558,740.74	552,540.15	548,827.40	550,719.57	552,821.08	6,589,469.36
TOTALIS		2,126,024.21	2,134,418.60	2,150,599.77	2,152,344.32	2,105,999.69	2,151,585.88	2,147,283.39	2,182,805.57	2,170,106.01	2,171,469.44	2,178,383.33	2,166,564.08	25,837,584.29

## Indenizações

RUBRICA	DESCRIÇÃO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL 2019
0951	Auxílio-transporte – Efetivos	29,102.73	81,417.26	91,210.75	97,978.18	51,344.90	26,684.69	3,813.46	10,216.10	22,413.74	24,828.53	27,312.18	18,792.03	485,114.55
82695	Auxílio-transporte – Estagiário	30,008.00	28,717.34	31,638.00	37,714.87	39,858.00	38,328.00	33,966.00	38,610.00	40,380.00	41,048.00	38,096.73	32,194.00	430,558.94
82850	Auxílio-transporte – Professor substituto	6,049.17	7,245.98	11,921.08	13,619.71	14,993.20	14,248.47	8,977.19	13,464.97	10,770.42	9,604.39	10,746.21	7,174.06	128,814.85
82773	Indenização Art.12 L.8745	11,077.69	15,842.87	1,637.98	1,907.35	306.16	18,482.92	185.75	7,063.20	73.32	0.00	7,103.12	2,008.96	65,689.32
83086	Auxílio Moradia	12,777.80	11,577.80	10,177.80	12,577.80	10,977.80	10,177.80	10,177.80	10,777.80	12,177.80	8,585.60	0.00	23,234.53	133,220.33
TOTALIS		89,015.39	144,801.25	146,585.61	163,797.91	117,480.06	107,921.88	57,120.20	80,132.07	85,815.28	84,066.52	83,258.24	83,403.58	1,243,397.99

## Pagamentos de Exercícios Anteriores

RUBRICA	DESCRIÇÃO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL 2019
82356	Exercício Anterior - Auxílio Natalidade	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	556.46	0.00	1,318.50	0.00	0.00	0.00	659.25	2,534.21
82888	Exercício Anterior - Auxílio Alimentação	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	7,786.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	7,786.00
82890	Exercício Anterior - Auxílio-transporte	2,318.21	33.56	0.00	0.00	0.00	2,435.56	720.65	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	5,507.98
0571	Exercício Anterior - Gratificação Natalina - Servidores Ativos	505.00	1,546.76	0.00	0.00	439.62	0.00	329.32	806.64	0.00	0.00	251.21	0.00	3,878.55
0219	Exercício Anterior - Aposentado	0.00	1,624.00	0.00	0.00	0.00	7,368.92	4,549.19	7,351.22	499.16	0.00	688,456.66	4,657.67	714,506.82
0058	Exercício Anterior - Servidores Ativos	111,920.71	66,268.69	10,019.65	0.00	58,737.54	131,590.11	57,885.16	40,172.59	35,583.16	9,687.71	6,636,100.86	59,536.22	7,217,502.40
0580	Exercício Anterior - Pensionista	494.88	3,928.81	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	145,378.64	0.00	149,802.33
82891	Exercício Anterior - Assistência Pré-Escolar	609.90	0.00	0.00	0.00	0.00	577.80	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	1,187.70
82887	Exercício Anterior - Indenização Transporte	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	132.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	132.00
82892	Exercício Anterior - Per Capita	13,271.73	1,494.14	0.00	0.00	8,524.26	2,934.44	3,108.25	766.08	15,172.56	0.00	0.00	0.00	45,271.46
82970	Exercício Anterior - Professor Substituto	866.45	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	3,324.59	0.00	0.00	4,191.04
82382	Exercício Anterior - Abono Permanência - Aposentado	4,223.56	0.00	0.00	0.00	0.00	3,304.58	0.00	779.27	0.00	0.00	347,237.37	0.00	355,544.78
82379	Exercício Anterior - Abono Permanência	10,671.32	2,251.83	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	175,125.18	0.00	188,048.33
82968	Exercício Anterior S/Incid Pss - Aposentado	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	1,212.10	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	1,212.10
82967	Exercício Anterior S/Incid Pss - Servidores Ativos	1,335.33	9,006.96	0.00	0.00	5,406.21	6,908.84	6,873.97	14,180.46	6,852.21	0.00	17,462.65	0.00	68,026.63
83005	Devolução de Exercício Anterior - Aposentado	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	-145.40	-145.40
83004	Devolução Exercício Anterior - Servidores Ativos	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	-556.46	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	-556.46
	TOTAIS	146,217.09	86,154.75	10,019.65	0.00	73,107.63	164,806.81	72,910.08	65,374.76	58,107.09	13,012.30	8,010,012.57	64,707.74	8,764,430.47

## Ações Judiciais

RUBRICA	DESCRIÇÃO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL 2019
1038	Decisão Judicial não Trânsito em julgado – Aposentado	12,501.06	12,120.72	12,120.72	8,392.01	8,392.01	8,392.01	8,392.01	8,392.01	8,392.01	8,392.01	8,145.14	8,145.14	111,776.85
1689	Decisão Judicial Trânsito em julgado – Aposentado	20,541.31	20,541.31	20,541.31	20,541.31	20,541.31	20,541.31	20,541.31	20,541.31	20,541.31	20,541.31	20,541.31	20,541.31	246,495.72
10289	Decisão Judicial não Trânsito em julgado – Aposentado	12,501.06	12,120.72	12,120.72	8,392.01	8,392.01	8,392.01	8,392.01	8,392.01	8,392.01	8,392.01	8,145.14	8,145.14	111,776.85
16171	Decisão Judicial Trânsito em julgado - Aposentado	6,327.88	6,708.22	6,708.22	8,291.38	8,291.38	8,291.38	11,737.00	11,737.00	11,737.00	11,737.00	11,356.66	11,356.66	114,279.78
1007	Decisão Judicial Trânsito em julgado Auxílio-transporte	0.00	0.00	0.00	0.00	164,165.57	142,282.49	110,829.91	137,897.03	108,906.92	108,991.72	118,320.13	118,453.40	1,009,847.17
1113	Decisão Judicial não Trânsito em julgado Is/Pss – Servidores Ativos	2,158.57	2,158.57	2,158.57	2,158.57	2,158.57	2,158.57	2,158.57	2,224.87	2,224.87	2,224.87	2,224.87	2,224.87	26,234.34
1303	Decisão Judicial Depósito Em Juízo – Servidores Ativos	-1,744.93	-1,744.93	-1,744.93	-1,744.93	-1,744.93	-1,744.93	-1,744.93	-1,794.58	-1,794.58	-1,794.58	-2,079.32	-1,866.36	-21,543.93
1347	Dev Gratificação Natalina Judicial – Servidores Ativos	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	336.78	0.00	336.78
10288	Decisão Judicial não Trânsito em julgado – Servidores Ativos	3,935.65	3,935.65	3,935.65	3,935.65	3,935.65	12,237.57	7,777.14	8,005.29	8,005.29	7,145.90	7,050.41	7,050.41	76,950.26
15277	Decisão Judicial Trânsito em julgado – Servidores Ativos	10,881.31	10,881.31	10,881.31	9,298.15	28,235.41	-9,639.11	5,852.53	5,852.53	5,852.53	5,852.53	5,852.53	5,852.53	95,653.56
15466	Decisão Judicial não Trânsito em julgado – Pensionistas	2,950.42	893.59	893.59	893.59	893.59	893.59	893.59	893.59	893.59	893.59	646.72	646.72	12,286.17
20062	Adicionais Ocupacionais Não Trânsito em julgado	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	19,040.71	9,896.62	7,924.02	7,933.37	8,016.45	8,008.15	8,051.04	68,870.36
TOTAIS		70,052.33	67,615.16	67,615.16	60,157.74	243,260.57	210,845.60	184,725.76	210,065.08	181,084.32	180,392.81	188,548.52	188,600.86	1,852,963.91

### Substituições de Cargo de Chefia

RUBRICA	DESCRIÇÃO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL 2019
0024	Substituição/ Interino	68,540.37	292,383.85	64,893.38	73,177.58	68,516.38	51,309.44	73,591.87	166,832.49	59,586.16	55,497.91	90,594.35	90,292.98	1,155,216.76

### Reposição o Erário

RUBRICA	DESCRIÇÃO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL 2019
0145	Reposição ao Erário L.8112/90-10486/02	30,892.65	32,662.72	31,504.22	32,704.96	34,556.16	33,880.82	35,218.29	35,844.74	36,365.28	32,835.60	33,870.64	69,608.10	439,944.18
0804	Indenização ao Erário Lei 8.112/90	3,321.29	3,321.29	3,321.29	3,021.15	2,260.96	2,260.96	2,260.96	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	19,767.90
82954	Reposição ao Erário L.8112/90 Custeio	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	1,866.36	618.17	2,484.53
TOTALS		34,213.94	35,984.01	34,825.51	35,726.11	36,817.12	36,141.78	37,479.25	35,844.74	36,365.28	32,835.60	35,737.00	70,226.27	462,196.61

### Despesa com Gratificações por Encargo de Curso e Concurso

RUBRICA	DESCRIÇÃO	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	TOTAL 2019
82885	Exercício Anterior Gratificação Curso/Concurso	45,593.12	77,117.88	22,080.39	37,670.31	0.00	13,993.96	6,793.98	300.88	11,253.70	58,350.69	0.00	143.35	273,298.26
0066	Gratificação por Encargo Curso/Concurso	0.00	20,314.42	0.00	85,758.21	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	106,072.63
83119	Gratificação por Encargo Curso/Concurso	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	12,812.45	0.00	2,310.54	77,661.50	2,155.28	94,939.77
TOTALS		45,593.12	97,432.30	22,080.39	123,428.52	0.00	13,993.96	6,793.98	13,113.33	11,253.70	60,661.23	77,661.50	2,298.63	474,310.66

# Gestão da Tecnologia da Informação

Para atender as questões legais que envolvem a área de Tecnologia da Informação (TI) o Ifes conta com políticas e normativas específicas para a área, a saber: Política de Utilização dos Recursos de TI; Política de Segurança da Informação; e Plano Diretor de Tecnologia da Informação com PETI, disponíveis em [prodi.ifes.edu.br/drti](http://prodi.ifes.edu.br/drti)

No ano de 2019, o Comitê Gestor de Tecnologia da Informação aprovou normativas para os serviços de TI do Ifes. Essas normativas e políticas possuem alinhamento com o conjunto de regras e diretrizes estabelecidas ou referenciadas pelo Governo Federal e órgãos de controle. Destacamos seu alinhamento com as orientações do Ministério da Economia e suas secretarias, Gabinete de Segurança Institucional da Presidência da República (GSI/PR) e padrões internacionais para a manutenção dos serviços de TI.

Assim, será possível evoluir continuamente no estabelecimento e adoção de padrões referentes a dados abertos, acessibilidade, aprimoramento da governança digital, segurança da informação, identidade visual, interoperabilidade, licitação e fiscalização de contratos.

## Modelo de Governança de TI

O Ifes possui o modelo de governança de TI disposto da seguinte forma:

**1. Comitê Gestor de Tecnologia da Informação** ([ifes.edu.br/images/stories/files/Institucional/conselho\\_superior/2011/RES\\_CS\\_67\\_2011\\_Comit%C3%AA%20Gestor%20Tecnologia%20Informa%C3%A7%C3%A3o.pdf](http://ifes.edu.br/images/stories/files/Institucional/conselho_superior/2011/RES_CS_67_2011_Comit%C3%AA%20Gestor%20Tecnologia%20Informa%C3%A7%C3%A3o.pdf)) que é responsável por alinhar os investimentos de Tecnologia da Informação com os objetivos estratégicos institucionais e definir a prioridade dos projetos de Tecnologia da Informação.

**2. Fórum de Tecnologia da Informação** ([ifes.edu.br/](http://ifes.edu.br/)

[images/stories/files/Institucional/conselho\\_superior/2011/RES\\_CS\\_68\\_2011\\_F%C3%B3rum%20Tecnologia%20Informa%C3%A7%C3%A3o.pdf](http://ifes.edu.br/images/stories/files/Institucional/conselho_superior/2011/RES_CS_68_2011_F%C3%B3rum%20Tecnologia%20Informa%C3%A7%C3%A3o.pdf)) que é responsável por assessorar o Comitê Gestor de Tecnologia da Informação (CGTI) em questões técnicas relacionadas à Tecnologia da Informação.

**3. Comitê Gestor de Segurança da Informação** ([ifes.edu.br/images/stories/Res\\_CS\\_46\\_2016\\_-\\_Aprova\\_regimento\\_interno\\_do\\_Comite\\_Gestor\\_da\\_Politica\\_da\\_Informa%C3%A7%C3%A3o.pdf](http://ifes.edu.br/images/stories/Res_CS_46_2016_-_Aprova_regimento_interno_do_Comite_Gestor_da_Politica_da_Informa%C3%A7%C3%A3o.pdf)) no qual compete assessorar o Conselho Superior, verificar junto às unidades a consecução das diretrizes da Política de Segurança da Informação (PSI) no Ifes, bem como na avaliação e análise de assuntos relativos aos objetivos estabelecidos na PSI.

**4. Diretoria de Tecnologia da Informação** (DRTI) com a competência de projetar e manter, em conjunto com as coordenadorias correlatas e a Reitoria, o Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI), em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI).

**5. Coordenadorias** subordinadas à DRTI que tem o papel de atuar no planejamento, coordenação, supervisão, execução e controle de políticas relativas a Infraestrutura e Telecomunicações, Sistemas de Informação, Governança na área de Tecnologia da Informação, Suporte e Serviços e Segurança. As coordenadorias são: Coordenadoria Geral de Infraestrutura e Telecomunicações (CGIT); Coordenadoria Geral de Sistemas de Informação (CGSI); Coordenadoria Geral de Governança de TI (CGGovTI); Central de Serviços (CS); e Coordenadoria de Segurança de TI (CST).

**6. Coordenadorias de Tecnologia da Informação dos Campi do Ifes** que tem o papel de planejar, coordenar e executar políticas e ações na área de Tecnologia da Informação e Telecomunicações, em consonância com as diretrizes, normas e políticas da Reitoria e da Direção-geral do campus, nos termos do art. 21 do Regimento Interno dos Campi ([https://www.ifes.edu.br/images/stories/files/documentos\\_institucionais/regimento-interno-campi-ifes-2016.pdf](https://www.ifes.edu.br/images/stories/files/documentos_institucionais/regimento-interno-campi-ifes-2016.pdf)).

## Montante de recursos aplicados em TI

Os recursos de investimento e custeio na área de tecnologia da informação são normatizados e planejados por meio do Plano Diretor de Tecnologia da Informação. No ano de 2019, as ações que demandaram recursos orçamentários estavam planejadas dentro do Biênio 2019-2020. No segundo semestre do ano de 2019, foi feita a atualização do PDTI para o ano de 2019 e 2020, bem como o relatório de acompanhamento do PDTI 2019-2020.

Essas informações estão dispostas no PDTI 2019-2020, PDTI 2019-2020 (Atualizado) e Relatório de Acompanhamento – PDTI 2019-2020 disponíveis no link ([prodi.ifes.edu.br/drti/comite-gestor-de-ti?showall-&start=2](http://prodi.ifes.edu.br/drti/comite-gestor-de-ti?showall-&start=2)) No relatório de acompanhamento estão dispostos os recursos orçamentários executados, dentro do que foi informado pela área responsável.

## Contratações mais relevantes de Recursos de TI

Dentre as contratações realizadas no ano de 2019, destacam-se:

- Licenciamento dos Equipamentos Servidores do Datacenter do Ifes;
- Aquisição de Equipamentos Switch para a Reitoria do Ifes;
- Aquisição de Equipamento Grupo Gerador para o Datacenter do Ifes;
- Projeto de Cabeamento Estruturado para o prédio da Reitoria do Ifes;
- Renovação da Plataforma Stela Experta;
- Renovação do direito de visualização das Normas ABNT e MERCOSUL;
- Renovação do Suporte do Sistema de Biblioteca e Acadêmico; e
- Mudança da chegada de link de internet.

## Principais Iniciativas e Resultados Alcançados por Cadeia de Valor

### Reestruturação da Diretoria de Tecnologia da Informação

- Execução do Plano de Gestão da DRTI: o plano foi construído em conjunto com os servidores da DRT e promoveu a valorização da equipe, melhor clima organizacional, transparência nas ações e maior engajamento da equipe.
- Levantamento de perfil dos servidores da DRTI: foi realizada uma pesquisa de forma individual possibilitando o mapeamento de Força de Trabalho e a definição de equipe por meio de perfil técnico.
- Adequação do Organograma da DRTI: em conjunto com todos os servidores, foi definido um novo organograma que se adequa melhor a estrutura de trabalho possibilitando a melhoria no fluxo de atividade dos setores, a redistribuição dos servidores de acordo com o perfil e atribuição e a desoneração da Diretoria.
- Designação de Coordenador Geral de Governança de TI: no novo organograma foi criada a Coordenadoria Geral de Governança de TI que, além da Governança, uniu a Central de Serviços e a Coordenadoria de Segurança de Informação e, com a designação de um responsável, foi possível detectar a melhoria na governança de TI e melhoria nos índices de governança (IGOV TCU) e cumprir a legislação.
- Nova sala da DRTI no prédio da Reitoria: a nova sala, demonstrou valorização da equipe por parte da Gestão, além de um ambiente adequado com iluminação e ventilação. Devemos mencionar ainda a integração entre as equipes, facilitando a comunicação.

### Consolidação do SIG

- Avanço na implantação e utilização dos módulos do SIG: realinhamento estratégico e operacional, que resultou em avanços significativos na implantação do SIG. O Sigrh teve avanço para 40% dos módulos em uso e mais 43% prontos para implantação; o Sipac teve

avanço para 20% em uso, 12,5% prontos para implantação e 10 % em estudo pela área de negócio; o Sigaa iniciou um processo de importação dos dados acadêmicos atuais possibilitando avançar para 60%; e o Sigeventos entrou 100% em utilização, possibilitando a melhoria e implantação de fluxos de processo no negócio, atendimento à legislação, atendimento à demanda de informatização de atividades e melhoria nas informações gerenciais para a instituição. As informações estão disponíveis no link [docs.google.com/spreadsheets/d/1L-2yYY6s6itgzMBrUeJ-cUdOxxR-Vm4qut7lZwNm07NI/edit#gid=1774867579](https://docs.google.com/spreadsheets/d/1L-2yYY6s6itgzMBrUeJ-cUdOxxR-Vm4qut7lZwNm07NI/edit#gid=1774867579), na aba Implantação.

- Definição de Grupos de Trabalho para implantação dos módulos não iniciados: dentro do realinhamento estratégico para implantação do SIG, estabeleceu um cenário com participações das áreas envolvidas, assim foram definidas equipes específicas de implantação dos módulos pelas áreas de negócio e puderam contar com a participação das CTIs dos Campi, além disso, foram criadas agendas de reuniões para discussões dos trabalhos.

### Reestruturação do Fórum de Tecnologia da Informação

- Definição de Agenda Anual de Reuniões Presenciais (2019) e definição dos membros da coordenação do Fórum: uma reestruturação da forma de funcionamento do fórum com estabelecimento de um agendamento prévio das reuniões e sua formatação com membros da coordenação foram essenciais para a manutenção dos trabalhos do FTI, favorecendo o planejamento, pautas e encaminhamentos e possibilitar a Integração entre DRTI e suas Coordenadorias com os Campi do Ifes.
- Entregas de Grupos de Trabalho referente às atividades represadas (2018 e 2019): a reestruturação possibilitou entregas antes não realizadas devido à diminuição dos gargalos proveniente da escassez de servidores, às soluções propostas em conjunto

com os campi e à formalização de equipe para estudo e elaboração de propostas.

- Alinhamento das Reuniões com as Reuniões do Fórum de Diretores Gerais (agenda 2019): esse agendamento foi importante para promover uma aproximação da TI com a Direção-Geral dos Campi e, consequentemente, diminuir os custos de deslocamento.

### Ações no âmbito Institucional

- Manutenção do Ambiente de Conformidade de Servidores Linux, Mecanismos de Segurança de Servidores e Serviços de Redes: esses procedimentos permitiram a configuração padronizada nos servidores, a padronização dos logins e senhas dos usuários e a melhoria na estrutura de rede.
- Implantação dos Serviços da RNP nos Campi: foram realizadas implantações de serviços importantes, tais como, Sensores do CAIS, Rede Wireless Eduroam e Fone@RNP que possibilitaram a retomada da implantação das ferramentas no Instituto de modo a padronizar os ambientes, a diminuição do custo em chamadas interurbanas e a melhoria na análise dos dados que trafegam em nossa rede.
- Consolidação do Novo Local do Datacenter do Ifes: ocorreu a definição efetiva do local do Datacenter do Ifes possibilitando a melhoria na disponibilidade, a agilidade na resolução de problemas e a documentação do ambiente.
- Migração do Datacenter Institucional para o prédio da Reitoria: a definição de um novo espaço físico e exclusivo para o Datacenter, com a transferência dos equipamentos contribuíram para melhorar o acesso físico ao ambiente de hospedagem do Datacenter, a estabilização da infraestrutura elétrica e a unificação do Datacenter do Ifes com o Datacenter da Reitoria.
- Instalação do Grupo Gerador para o Datacenter Institucional: um gerador exclusivo para o funcionamento do Datacenter, garante a autonomia elétrica para o Datacenter Institucional e aumenta a confiabilidade no serviço ofertado.

- Desenvolvimento do Sistema do PDTIC: implementado pela própria equipe, o sistema atendeu as necessidades específicas do PDTIC, auxiliando na consolidação dos resultados e possibilitando a melhoria na Gestão da Tecnologia da Informação no Ifes, a padronização das necessidades e relatórios unificados de demanda.
- Elaboração, Atualização e Acompanhamento do PDTI 2019 e 2020: em ação conjunta da DRTI e das CTI's dos campi a elaboração do PDTI, proporcionou discussões importantes para a priorização das necessidades Institucionais, além do acompanhamento da evolução das ações pactuadas e o realinhamento de projetos.
- Criação do Catálogo de Serviços de TI: uniformização do atendimento por parte de todas as CTI.
- Implementação de Solução de Gestão de Inventário do Parque de TI: a ferramenta livre Fusion Inventory foi totalmente instalada, configurada e implantada pela equipe técnica da Central de Serviço para auxiliar no inventário completo de todos os ativos de TI conectados na rede. A implementação possibilita maior governança no inventário e configurações de cada equipamento, fornecendo detalhamento do quantitativo de memória, licenças de software, software instalados, disco rígido, dentre outros.
- Elaboração de Normativas: Uniformização do serviço e do atendimento.
- Criação da Central de Serviços de TI: a criação desta unidade teve grande importância Institucional, além de contribuir com a uniformização do inventário do parque de computadores, possibilitou um grande avanço na melhoria no atendimento e suporte ao usuário com a implantação do portal de suporte de TI e com a atualização do sistema de chamado para uma versão mais moderna, que é muito mais amigável ao usuário e muito mais fácil de gerenciar, possibilitando maior controle sobre os incidentes que ocorrem na instituição e com a possibilidade de gerar relatórios e dashboards importantes para análises dos dados e para as decisões.

Além disso, a CS começou um novo modelo de trabalho que realiza o diagnóstico inicial para buscar a resolução dos chamados ainda no nível 1, de forma mais rápida possível. Através do painel do portal de suporte de TI, verificou-se que entre 01/01/2019 a 31/12/2019, o Ifes recebeu 5909 solicitações de atendimento, sendo DRTI responsável por 1058 solicitações, distribuídas entre suas coordenadorias.

CHAMADOS NO PERÍODO DE 01/01/2019 A 31/12/2019			
Unidade	Chamados	Fechado	% Fechado
Reitoria	1058	990	94 %
Campus Vitória	907	870	96 %
Campus de Alegre	520	502	97 %
Campus Vila Velha	290	274	94 %
Campus Barra de São Francisco	286	269	94 %
Campus Santa Teresa	247	226	91 %
Campus Aracruz	246	231	94 %
Campus Ibatiba	224	214	96 %
Ifes	216	205	95 %
Campus Itapina	207	188	91 %
Campus Nova Venécia	204	188	92 %
Campus Piúma	196	185	94 %
Campus Linhares	183	174	95 %
Campus Serra	154	140	91 %
Campus Venda Nova	137	105	77 %
Campus Centro-Serrano	134	131	98 %
Campus Cachoeiro	110	101	92 %
Campus São Mateus	101	93	92 %
Campus Guarapari	99	92	93 %
Campus Colatina	93	85	91 %
Campus Cariacica	88	82	93 %
Campus Avançado Viana	84	82	98 %
Campus Montanha	70	67	96 %
Cefor	55	53	96 %
Total	5909	5547	94%

### Ações no âmbito da Reitoria

- Estruturação da Rede Cabeada e Wireless da Reitoria: devido à disposição do espaço físico e à indisponibilidade de rede cabeada e a falhas de sinal, essa estruturação trouxe melhoria significativa no atendimento às necessidades dos servidores, estabilidade na utilização dos recursos e disponibilidade de acesso aos equipamentos pessoais, sem interferência na rede interna local da reitoria.
- Migração dos Serviços de Rede da Reitoria para o Datacenter Institucional: com a unificação dos Datacenters Institucional e da Reitoria, houve a possibilidade de hospedar os serviços da Reitoria nesse recurso Institucional e possibilitar maior disponibilidade; racionalização dos recursos, diminuição de custos, realização de um piloto da migração de serviços das Unidades para o Datacenter Institucional.

### Ações Externas ao Ifes

- Participação na gestão da Metrovix: essa gestão compartilhada possibilitou o encaminhamento de melhoria na infraestrutura do anel da Metrovix, atualização dos equipamentos e melhoria na infraestrutura básica para os equipamentos.
- Participação na gestão do Forti: o Diretor assumiu um compromisso na gestão permitindo ampliar o protagonismo do Ifes em ações integradas com a rede e visando a participação em trabalhos com outros institutos.
- Desenvolvimento de atividades em conjunto com o Centro de Atendimento à Incidentes de Segurança da RNP (CAIS/RNP): essa parceria foi importante na implantação de mecanismos de Segurança consolidados na rede, para aprendizagem com entes experientes no assunto e possibilitar a capacitação da equipe.

### Segurança da Informação

O Ifes avançou no ano de 2019 em ações de mitigação dos incidentes de segurança identificados pelo



sistema de análise de tráfego implantado no Datacenter e no apoio na resolução dos incidentes ocorridos nos campi do Ifes. Foram feitas campanhas de conscientização do assunto de segurança da informação, sendo os temas backup e spam escolhidos no ano de 2019. Além disso, foram homologados os softwares que são instalados nas estações de trabalho da reitoria.

## Principais desafios

Dificuldades	Fraquezas	Riscos
1. Crises organizacionais internas e externas devido à falta de estrutura e planejamento das demandas	1. Volatilidade no desempenho dos servidores da área de TI. 2. Sobreposição de Demandas. 3. Sobreposição de Atribuições.	1. Não comprometimento com os projetos institucionais. 2. Servidores com problemas de saúde; 3. Demandas urgentes sobrepondo as importantes. 4. Disputas entre coordenadorias e diretorias.
2. Indisponibilidade de Funções Gratificadas para todas as coordenadorias existentes	1. Sobrecarga de atribuição e demanda na Diretoria de Tecnologia da Informação. 2. Segregação de Funções inexistente. 3. Equipe sem coordenação direta. 4. Comunicação Truncada.	1. Equipe desmotivada. 2. Planejamento sem acompanhamento. 3. Deficiência nas atividades da Diretoria. 4. Setores sem servidor lotado. 5. Atraso nas atividades de gestão de pessoas.
3. Não definição de Orçamento para a TI	1. Incerteza na contratação de suporte nos hardware e software existentes. 2. Incerteza na renovação do parque computacional. 3. Planejamento do PDTI sem alocação e previsão de execução. 4. Projetos não executados plenamente. 5. Incerteza na contratação de capacitação.	1. Não cumprimento do acordo de cooperação. 2. Datacenter ineficaz e colapsado. 3. Inoperância de Serviços. 4. Necessidades do PDTI não contempladas. 5. Descrédito no PDTI.

4. Quadro reduzido de servidores devido a não reposição de força de trabalho proveniente do afastamento concedido	1. Número insuficiente de analistas de tecnologia da informação para suporte, desenvolvimento e gestão do SIG em relação ao disposto na resolução que rege o Termo de Cooperação. 2. Desempenho de atividades especialista negocial e especialista técnico pelo mesmo servidor. 3. Equipe reduzida para conduzir o projeto. 4. Servidores alocados em vários projetos simultâneos.	1. Sobrecarga de trabalho nos servidores. 2. Atraso na entrega dos projetos e no atendimento. 3. Novos afastamentos. 4. Servidores com problemas de saúde. 5. Sobrecarga às chefias que desempenhavam atividades operacionais e não gerenciais.
5. Descontinuidade de Sistemas Legados	1. Serviços com vulnerabilidade de segurança. 2. Serviços e sistemas não padronizados na instituição. 3. Serviços concorrentes com o SIG. 4. Suporte comprometido pela rotatividade da equipe.	1. Perda de informação. 2. Suporte não executado. 3. Não implantação dos módulos do SIG. 4. Vazamento de Informação. 5. Queda do ambiente.

## Principais Projetos para 2020

- Ampliação da implantação dos módulos do SIG: ampliação do número de utilização de módulos administrativos do Sipac, avançar nos estudos para utilização do Sigaa, integração dos Processos ao PEN, utilização da Avaliação Funcional automatizada no Sigrh, capacitação da equipe.
- Avançar nas ações de Governança: atualizar o ambiente de suporte de TI do Ifes, implementar o FAQ dos serviços de TI, Contratação da plataforma de capacitação online, atuar junto às demais coordenadorias da DRTI para criação dos planos de capacidade e continuidade dos serviços, avançar no mapeamento de processos e na elaboração de políticas e normativas.
- Consolidação do Data Center Institucional: hospedar os serviços de TI dos Campi na Reitoria, reduzir o número de Data Centers no Ifes, racionalizar os recursos orçamentários em TI, padronizar a estrutura de TI do Ifes e aumentar o número de servidores dando suporte aos serviços do Data Center Institucional.
- Consolidação das Ações de Gestão: mapear os processos da Área de TI, Integrar a TI, nivelar as estruturas dos setores de TI do Ifes, prover as áreas finalísticas soluções e recursos de TI, implementar a melhoria contínua dos serviços ofertados para a comunidade e implementar programas de valorização do servidor na área de TI.

# PRÓ-REITORIA DE ADMINISTRAÇÃO E ORÇAMENTO

## Mensagem do Pró-Reitor

O ano de 2019 trouxe diversos desafios para o Instituto Federal do Espírito Santo, tendo em vista a necessidade de readequação da proposta orçamentária e financeira aos parâmetros atuais, assim como ocorrido em 2018. Contudo, não obstante as limitações, verificaram-se alguns avanços e progressos na forma como a administração do Instituto lidou com os problemas advindos de tais restrições orçamentárias e, também, de pessoal.

No que tange à questão orçamentária, observou-se um incremento de, aproximadamente, 15% no orçamento referente aos recursos complementares (TEDs e Emendas Parlamentares), o que possibilitou o atendimento às diversas solicitações e necessidades dos campi, com a consolidação e otimização de suas infraestruturas, indo ao encontro dos objetivos estratégicos e metas institucionais.

Com relação às contratações, o Instituto buscou soluções e meios de se adaptar a nova realidade do mercado, de forma a dar continuidade e, até mesmo, ampliar os serviços prestados, sem onerar e impactar o seu orçamento que já estava limitado, com vistas à redução do consumo de recursos materiais, ganho em eficiência, aliado a economicidade. Destacamos que as principais modalidades de compra (mais frequentes) foram a Dispensa de Licitação (art. 24, II, da Lei 8.666/93), Inexigibilidade de Licitação (art. 25, caput, da Lei 8.666/93) e Pregão Eletrônico (Lei nº 10.520/2002 e Decreto nº 5.450/2005), totalizando, aproximadamente, 95 milhões de reais.

Além de buscar novas soluções e adequar os serviços prestados, persiste o desafio de se ampliar a oferta de cursos e de se buscar uma sede definitiva para Reitoria e Cefor, mesmo com a necessidade de contenção de gastos devido às restrições. Essa Pró-reitoria, portanto, alcançou resultados em 2019 que possibilitaram a expansão da infraestrutura dos campi para recebimento de novos cursos, havendo o projeto para os próximos anos de construção da sede da Reitoria.

Por outra via, além do aspecto de oferta de curso e da questão orçamentária existe a preocupação com o impacto ambiental, motivo pelo qual o Instituto, no ano de 2019, migrou para o sistema de processos eletrônicos e, sobretudo, fez um importante investimento nas soluções relativas à energia renovável por meio da aquisição de usinas fotovoltaicas. Desenvolveu, ainda, diversos outros projetos em parceria com as áreas de ensino, pesquisa e extensão, como o projeto realizado em vários campi para captação de água de chuva e de aparelhos de ar condicionado para reutilização.

Além de suas funções estruturais como a supervisão e coordenação das áreas de orçamento, contabilidade, finanças, material, licitação, contratos, patrimônio, segurança, transportes e serviços, a Pró-Reitoria de Administração e Orçamento tem como missão institucional o fortalecimento e apoio à estruturação do Instituto, de modo a viabilizar o atendimento à comunidade acadêmica e o alcance da sua atividade fim, que é um ensino de excelência. Almeja, para o ano de 2020, dar continuidade ao processo de expansão da rede e da oferta de mais cursos, não obstante as restrições orçamentárias e desafios já existentes.



**Lezi José Ferreira**

Pró-Reitor de Administração e Orçamento

# Gestão Orçamentária e Financeira

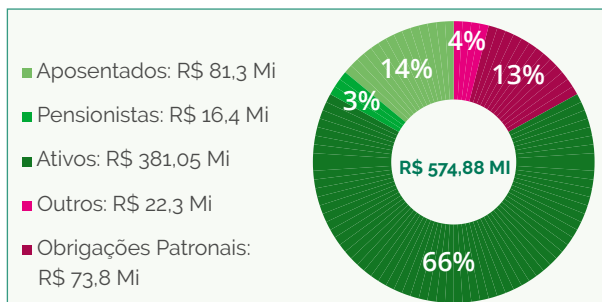
Os recursos orçamentários do Instituto Federal do Espírito Santo são executados de forma descentralizada, pelas 21 (vinte e uma) unidades gestoras vinculadas, dotadas de autonomia administrativa e financeira. Em 2019, foram empenhados, liquidados e pagos os seguintes valores:

## EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA 2019

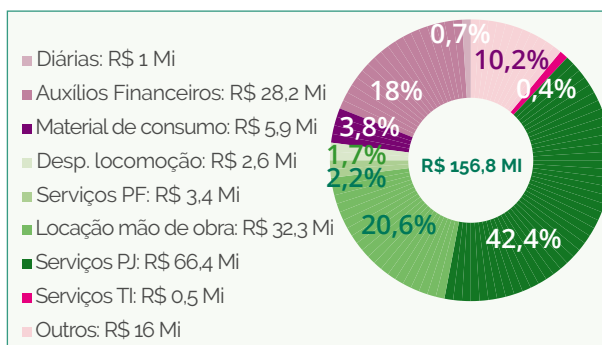
DESPESAS	EMPENHADAS	LIQUIDADAS	PAGAS	RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS
Pessoal	574.885.867,86	574.885.867,86	529.250.154,63	0,00
Custeio	156.827.923,16	106.456.385,50	99.752.077,34	50.371.537,66
Investimento	39.651.793,66	16.199.369,14	14.080.816,08	23.452.424,52
Total	771.365.584,68	697.541.622,50	643.083.048,05	73.823.962,18

As informações referentes à composição da proposta orçamentária, dos cálculos da matrícula ponderada (matrículas equivalentes que são utilizadas na proposta orçamentária anual) e orçamento total do Ifes e por campi estão disponíveis na Cartilha Orçamentária no endereço eletrônico [ifes.edu.br/images/stories/-publicacoes/proad/cartilha\\_proad\\_orcamento.pdf](http://ifes.edu.br/images/stories/-publicacoes/proad/cartilha_proad_orcamento.pdf).

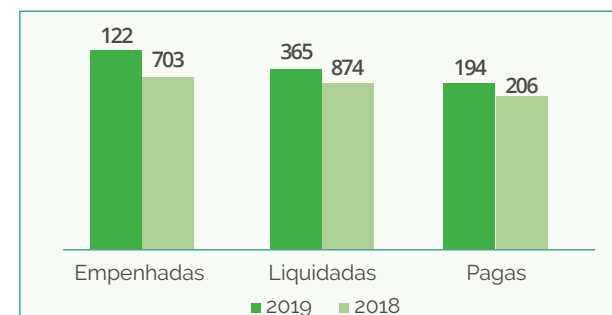
## Detalhamento das Despesas Obrigatórias



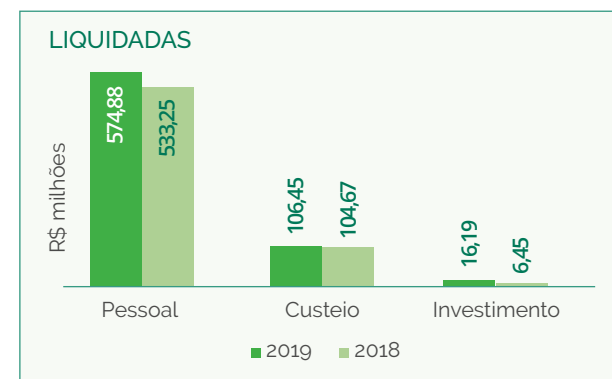
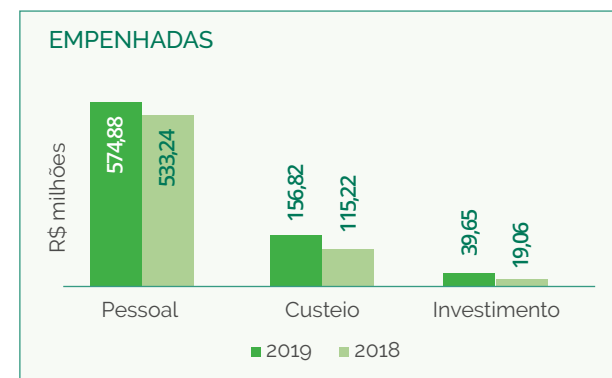
## Detalhamento das Despesas Discricionárias



## Detalhamento das Despesas Discricionárias, quanto à origem



## Evolução da Execução Orçamentária



## Análise da Gestão Orçamentária e Financeira em 2019

Observa-se um incremento de, aproximadamente, 15% no orçamento quando analisamos os períodos de 2018 e 2019. O principal motivo foi o esforço, com sucesso, da gestão pela busca por recursos extraorçamentários. O fato pode ser analisado no gráfico "Fontes de recursos" que evidencia uma arrecadação, através de Termo de Execução Descentralizada - TED e Emendas Parlamentares, de aproximadamente 40% do total das despesas discricionárias. Assim, a captação destes valores possibilitou a injeção de recursos nos diversos campi do Ifes para consolidação e otimização de suas infraestruturas, permitindo o alcance das metas estabelecidas nos objetivos estratégicos institucionais.

### Principais desafios para 2020

- Fortalecimento na captação de recursos financeiros extraorçamentários.
- Otimização da utilização dos recursos, uma vez que há necessidade de ampliação na oferta de cursos, sem a perspectiva de aumento considerável no orçamento.

## Gestão de Licitações e Contratos

### Conformidade Legal

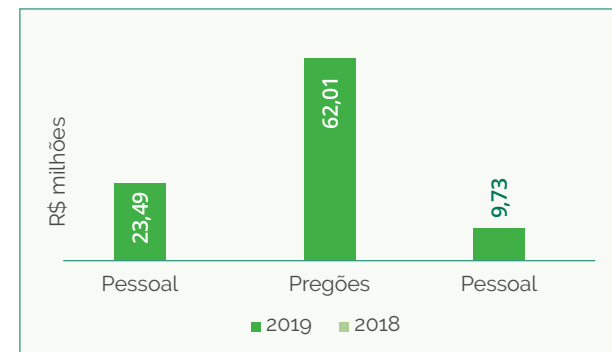
Dentre as contratações efetuadas pelo Instituto Federal do Espírito Santo em 2019, destacam-se os principais enquadramentos:

ENQUADRAMENTOS FREQUENTES	
MODALIDADE	ENQUADRAMENTO LEGAL
Dispensa de Licitação	Contratações de baixo valor (até R\$ 17.600,00) – Art. 24, II, Lei nº 8.666/93
Inexigibilidade de Licitação	Contratações sem viabilidade de competição – Art. 25, Caput, Lei nº 8.666/93
Pregão Eletrônico	Lei nº 10.520/2002 e Decreto nº 5.450/2005

ENQUADRAMENTOS RELEVANTES	
MODALIDADE	ENQUADRAMENTO LEGAL
Dispensa de Licitação	Contratação da Facto para gerenciamento de projetos de pesquisa, extensão, ensino e desenvolvimento institucional – Art. 24, XIII, Lei nº 8.666/93
Pregão Eletrônico via Sistema de Registro de Preços	Decreto nº 7.892/2013
Regime Diferenciado de Contratações Públicas (RDC)	Lei nº 12.462/011

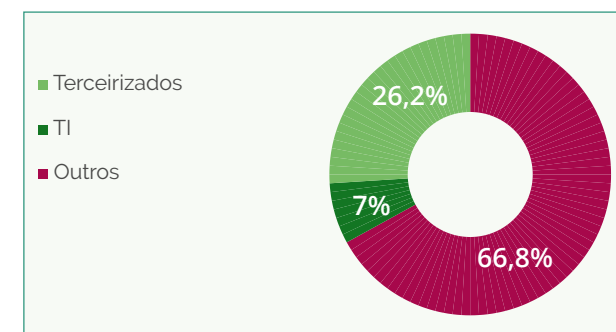
### Processos de Contratação em 2019

PROCESSOS DE CONTRATAÇÃO		
MODALIDADES	QUANTIDADE	R\$ MILHÕES
Compras diretas	1089	23,49
Pregões	114	62,01
Outras	10	9,73



### Contratos Administrativos geridos em 2019

CONTRATOS ADMINISTRATIVOS	
CONTRATOS	QUANTIDADE
Terceirizados	117
TI	31
Outros	299
<b>Total</b>	<b>447</b>



## Crítérios de sustentabilidade ambiental nas contratações e aquisições

No âmbito da gestão de licitações e contratos do Instituto, são adotados critérios de sustentabilidade ambiental na aquisição de bens e contratação de obras e serviços, em acordo com o previsto na Instrução Normativa n.º 01/2010 da Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação. Os editais para aquisições de bens e contratação de obras e serviços preveem os “critérios de sustentabilidade”, conforme modelos disponibilizados pela Advocacia Geral da União (AGU), em conformidade com o Decreto n.º 7.746/2012.

## Contratações mais relevantes de 2019

Contratação do serviço de Transporte Aplicativo, com o objetivo de redução na frota de veículos institucionais, bem como, busca pelo atendimento com excelência ao maior número de usuários possíveis-Contratação do serviço de Almojarifado Virtual, visando a otimização na logística do processo de compra, armazenamento e distribuição de materiais de consumo.

## Análise da Gestão de Licitações e Contratos em 2019

A Gestão do Instituto, após identificação dos principais gastos com custeio, vem buscando alternativas e inovações em diversos serviços contratados, almejando, assim, ganho em eficiência, aliado a economicidade, em curto e médio prazo. Outros projetos para otimização da gestão de licitações e contratos incluem a construção do primeiro Plano Anual de Contratações Institucional e adoção de diversas medidas que visam a padronização na gestão de contratos administrativos, através da disponibilização de guias e manuais para gestores e fiscais de contratos.

No entanto, chama a atenção o alto volume de licitações e contratos administrativos no âmbito institucional,

em virtude da falta de padronização em alguns fluxos e procedimentos institucionais, o que gera uma alta carga de trabalho para os setores de Compras e de Gestão de Contratos nas unidades do Instituto.

## Principais desafios para 2020

- Diminuição do número de processos de compras, através do fortalecimento de projetos como o de “Compras Compartilhadas”;
- Otimização dos processos de contratação entre as diversas unidades descentralizadas que compõe o Instituto, através da padronização de documentos, fluxos e objetos;
- Padronização dos fluxos e trâmites relativos a fiscalização e gestão dos contratos administrativos, buscando atender aos procedimentos estabelecidos na Instrução Normativa 05 de 2017, da Secretaria de Gestão, e na Instrução Normativa 01 de 2019, da Secretaria de Governo Digital;
- Centralização de demandas e processos de aquisição e de investimento na Reitoria, através dos levantamentos realizados no projeto da “Reitoria Itinerante”;
- Construção de um Plano Anual de Contratações Institucional, alinhado com os objetivos estratégicos do Ifes e que reflita a realidade orçamentária e financeira do órgão.

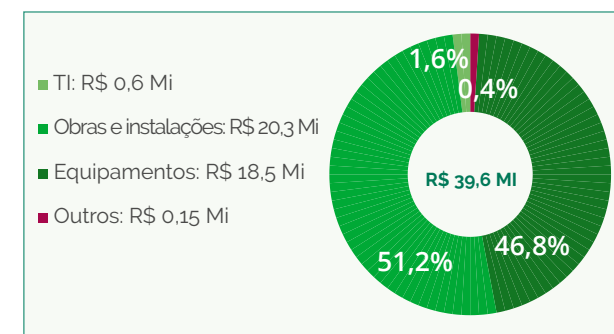
## Gestão Patrimonial e de Infraestrutura

### Conformidade Legal

A conformidade da Gestão Patrimonial do Instituto se deu, principalmente, pela observância das orientações dos órgãos centrais, com destaque ao disposto na Lei n.º 8.666/1993, no Decreto n.º 9.373/2018, bem

como nas disposições contidas na Instrução Normativa n.º 205/1988, da Secretaria de Administração Pública da Presidência da República, na Portaria n.º 448/2002, da Secretaria do Tesouro Nacional do Ministério da Fazenda, e na Instrução Normativa n.º 04/2009, da Controladoria-Geral da União.

## Investimentos em Capital no ano de 2019



## Principais custos com Infraestrutura em 2019

PRINCIPAIS CUSTO COM SERVIÇOS PREDIAIS	
SERVIÇOS	CUSTOS 2019 R\$ MILHÕES
Limpeza	R\$ 11,75
Vigilância	R\$ 9,13
Manutenção Predial	R\$ 3,05
Energia	R\$ 9,59
Água	R\$ 1,03
Total	R\$ 34,57

## Principais ações adotadas para redução do consumo de recursos naturais

- Aquisição, no ano de 2019, de módulos de usinas fotovoltaicas, para atendimento de 8 dos 22 campi do Ifes, projetando uma redução de até 40% no consumo de energia elétrica destas unidades.
- Desenvolvimento de projetos para captação de água proveniente das chuvas e drenos de aparelhos de ar-condicionado, na Reitoria e nos campi do Ifes.
- Lançamento e fortalecimento de campanhas educativas, para que a comunidade acadêmica reduza o uso de copos plásticos, através da adoção de canecas sustentáveis.
- Implantação do processo eletrônico, possibilitando uma redução no uso de papel nas atividades administrativas do Instituto de mais de 50% do gasto atual.
- Troca de aparelhos de ar-condicionado por modelos que possuem a tecnologia Inverter, gerando uma economia considerável nos gastos de energia elétrica.

## Análise da Gestão Patrimonial e de Infraestrutura em 2019

Em 2019, o Instituto Federal do Espírito Santo buscou consolidar a infraestrutura física dos campi, investindo na realização de obras e na aquisição de equipamentos, para ampliação e modernização dos ambientes de infraestrutura dos diversos campi que compõem o Instituto. Após análise dos valores investidos em obras e equipamentos no Instituto, verificou-se um aumento dos valores de capital investidos de 208% em relação ao ano de 2018.

## Principais desafios para 2020

- Construção da sede definitiva da Reitoria e do Cefor, evitando pagamento de locação de imóveis;
- Ampliação das estruturas físicas dos campi, visando o aumento na oferta dos cursos existentes e possi-

ibilitando a criação de novos;

- Continuidade na modernização dos equipamentos e aparelhos existentes;
- Renovação do parque tecnológico institucional;
- Diminuição dos valores relativos a manutenção da infraestrutura dos campi, como contratos terceirizados e serviços de concessionárias.

## Demonstrações Contábeis

As Demonstrações Contábeis Consolidadas (DCON) do Instituto Federal do Espírito Santo, comumente conhecidas como Balanço Geral, são elaboradas em consonância com os dispositivos da Lei 4.320/1964, do Decreto-Lei nº 200/1967, do Decreto nº 93.872/1986, da Lei nº 10.180/2001 e da Lei Complementar nº 101/2000. Estão também em conformidade com o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MPCASP) e o Manual SIAFI, da Secretaria do Tesouro Nacional (STN), com vista a assegurar a confiabilidade, regularidade, completude e abrangência dos lançamentos e procedimentos desta instituição.

Os Resultados Orçamentários, Financeiros e Contábeis constam nas notas explicativas, junto aos respectivos Balanços Orçamentários, Financeiros e Patrimoniais, que são extraídas do Tesouro Nacional/SIAFI, [tesouro.fazenda.gov.br](http://tesouro.fazenda.gov.br), e assinado pelo contador responsável do Ifes.

Os referidos documentos contábeis do Ifes contêm a evolução da situação contábil do exercício de 2019 em comparação com o exercício de 2018. As informações detalhadas estão evidenciadas as DCON de 31 de dezembro de 2019, que representa um instrumento de transparência do Instituto Federal do Espírito Santo.

As Demonstrações Contábeis Consolidadas (DCON) referentes ao exercício de 2019 estão publicadas no site do Ifes, link: [ifes.edu.br/images/stories/-publicacoes/proad/demonstracoes-contabeis-2019.pdf](http://ifes.edu.br/images/stories/-publicacoes/proad/demonstracoes-contabeis-2019.pdf)

No mês de dezembro/2019, a Previsão de Recei-

tas (atualizadas) para o Ifes era de R\$4,62 milhões, enquanto a realizada foi de R\$ 5,14 milhões, ocorrendo um aumento em relação a prevista de 11,20%. Quanto à Despesa Fixada (Dotação Atualizada), o total era de R\$726,8 milhões, deste valor, 88,47% foram de despesas pagas no ano de 2019.

No mês de dezembro/2019, as Despesas Correntes "Pessoal e Encargos Sociais" (dotação atualizada) somavam R\$ 585 milhões e as despesas empenhadas R\$ 574 milhões, representando 98,20% do total de Despesas Empenhadas/Total Dotação Atualizada. As Outras Despesas Correntes (dotação atualizada) foram R\$ 112,6 milhões e despesas empenhadas R\$ 156,8 milhões, ultrapassando da Despesa de Dotação Atualizada em 39,28%.

O balanço financeiro resume de forma fidedigna a situação financeira contábil do Ifes, contendo os saldos das principais contas e/ou grupo de contas, resultados, receitas e despesas. O resultado financeiro no quarto trimestre de 2019 foi superávit em R\$ 7,1 milhões.

## Principais fatos contábeis, contas ou grupos de contas, saldos e ocorrências relativos à atuação e à situação no exercício

Registro dos fatos que afetam o patrimônio público segundo o regime de competência: as variações patrimoniais aumentativas (VPA) e as variações patrimoniais diminutivas (VPD) registram as transações que aumentam ou diminuem o patrimônio líquido, devendo ser reconhecidas nos períodos a que se referem, segundo seu fato gerador, sejam elas dependentes ou independentes da execução orçamentária.

Registro de procedimentos contábeis gerais em observância às normas internacionais, como as provisões, os créditos tributários e não tributários, os estoques, os ativos imobilizados e intangíveis, dentre outros.

O item de maior relevância no Ativo Circulante corresponde a "Caixa e Equivalentes de Caixa", no valor de

R\$ 60 milhões, impactando em 83,95% do total de ativos. Esse valor se refere à não compensação da conta contábil Limite de Saque c/Vinculada Pagamento - Ordem de Pagamento (valor da provisão da folha de pagamento). No total do Imobilizado, tivemos um aumento de 1,45% nos bens móveis em comparação com o ano de 2019, o mesmo aconteceu com os bens imóveis com aumento de 0,65% em relação ao ano de 2019.

### **Avaliação dos custos operacionais e resultados financeiros e não financeiros com base na evolução e situação contábil refletida no balanço, na demonstração de resultados e nas contas explicativas**

A sistemática de avaliação de custos operacionais não se aplica à Ifes, com base nas portarias nº 157/2011 e nº 716/2011 do então Ministério da Fazenda e do Tesouro Nacional. Tal sistemática aplica-se aos órgãos centrais e setoriais do sistema de custos do Governo Federal, sendo o Ifes um órgão seccional.

### **Normas legais e técnicas adotadas nas atividades orçamentárias, financeiras e contábeis e mecanismo adotados para controle e garantia dos lançamentos e procedimentos contábeis da organização**

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo utiliza todas as normas legais e técnicas contábeis vigentes, a exemplo do "Manual de contabilidade aplicado ao setor público", das Normas Bra-

leiras de Contabilidade (NBC), que constituem-se num conjunto de regras e procedimentos de conduta que devem ser observados como requisitos para o exercício da profissão contábil, bem como os conceitos doutrinários, princípios, estrutura técnica e procedimentos a serem aplicados na realização dos trabalhos previstos nas normas aprovadas por resoluções emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC). As Normas Brasileiras de Contabilidade editadas pelo CFC devem seguir os mesmos padrões de elaboração e estilo utilizados nas normas internacionais e compreendem as Normas propriamente ditas, as Interpretações Técnicas e os Comunicados Técnicos.

Regularmente, são realizados os procedimentos de conformidade de gestão, diário, e de Conformidade contábil, mensal, que consistem na certificação dos registros dos atos e fatos de execução orçamentária, financeira e patrimonial realizados no SIAFI.

### **Informações acerca do setor de contabilidade do Ifes**

A Coordenadoria Geral de Contabilidade e Controle do Ifes é composta por duas servidoras, relacionados a seguir, que atuaram no setor ao longo do exercício de 2019.

- Eliane Denes Rocha – Contadora e Coordenadora do setor;
- Gracieli de Freitas – Contadora;

As competências da Coordenadoria Geral de Contabilidade e Controle estão dispostas no Art. 50 do Regimento Interno da Reitoria do Ifes, no link: [ifes.edu.br/images/stories/Res\\_CS\\_19\\_2019\\_-Anexo\\_-\\_Regimento\\_Interno\\_que\\_disciplina\\_funcionamento\\_da\\_Reitoria.pdf](http://ifes.edu.br/images/stories/Res_CS_19_2019_-Anexo_-_Regimento_Interno_que_disciplina_funcionamento_da_Reitoria.pdf)

### **Esclarecimentos acerca da forma como foram tratadas as demonstrações contábeis**

As demonstrações contábeis foram analisadas, com base em documentos extraídos do SIAFI e do Tesouro Gerencial, pela contadora do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo, que atesta refletirem adequadamente os resultados de natureza orçamentária, patrimonial e financeira desta instituição. Os registros contábeis feitos no SIAFI, também, expressam o conjunto de atos e fatos da gestão, no exercício de 2019. A execução Orçamentária e descentralizada para as vinte uma (21) unidade Gestoras, e cada Unidade gestora tem sua Execução Orçamentária, conforme sua gestão administrativa.



OUTRAS  
INFORMAÇÕES  
RELEVANTES



## Determinação da Materialidade das Informações

A construção do Relatório de Gestão foi planejada, organizada e controlada pela Diretoria de Planejamento do Ifes, que demandou e catalisou as informações concernentes ao relatório. Foram realizadas diversas reuniões com os Pró-reitores e Diretores Sistêmicos a fim de estabelecer quais assuntos e temas deveriam ser contemplados no documento, bem como definir os prazos para envio e recebimento das informações. Como a escolha da estrutura do documento está vinculada às características da própria instituição, o relatório foi construído tendo como perspectivas principais as áreas de Ensino, Pesquisa, Extensão, Desenvolvimento Institucional e Administração.

As informações disponibilizadas podem ser rastreadas e verificadas, em sua materialidade, por meio dos links e anexos disponibilizados. Após este processo, a Diretoria de Planejamento agrupou e organizou as informações para a Assessoria de Comunicação elaborar a diagramação da versão final do relatório. Para a validação do Relatório Integrado de Gestão, foi feita apresentação para o Colégio de Dirigentes e submetido para aprovação do Conselho Superior, conforme ata disponível no link: [bit.ly/aprova-rg19](https://bit.ly/aprova-rg19)

### Informações sobre projetos desenvolvidos pela Fundação de Apoio regida pela Lei 8.958/1994

A Facto é a Fundação de Apoio credenciada ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo ([facto.org.br](https://facto.org.br)). Atua no gerenciamento de projetos de ensino, pesquisa, extensão, desenvolvimento institucional, científico e tecnológico e estímulo à inovação

do Ifes, ampliando sua capacidade de parcerias com a sociedade, potencializando suas competências e contribuindo para o cumprimento de sua missão institucional.

As fundações de apoio têm sua atuação regulamentada por lei específica (Lei n. 8958/94). Para atuarem, as fundações de apoio precisam de um credenciamento específico às instituições em que pretendem apoiar. Tal credenciamento é de competência do Grupo de Apoio Técnico (GAT), estrutura compartilhada entre o Ministério da Educação (MEC) e o Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (MCTIC). O credenciamento da Facto junto ao Ifes está amparado pela Portaria Conjunta MEC x MCTIC nº 54 de 24 de julho de 2017, com validade de cinco anos.

A parceria do Ifes com a Facto tem proporcionado alguns avanços relevantes que revertem algum tipo de benefício ao público atendido pelo Ifes. No ano de 2019 foram apoiados e gerenciados administrativa e financeiramente 02 Concursos Públicos e 12 Processos Seletivos do Ifes. Foram ofertadas 6.318 vagas nas mais diferentes modalidades de ensino que o Ifes oferece à sociedade capixaba. Essa parceria proporcionou o atendimento de 60.765 candidatos, dos quais 14.919 foram isentos de pagar a taxa de inscrição para participação no processo seletivo. Do total de inscritos foram atendidos 704 candidatos com condições especiais.

### Projetos em parceria com o Ifes

Em 2019, a Facto apoiou 45 projetos em parceria com o Ifes, financiados por empresas privadas e órgãos públicos, dentre eles podem-se destacar alguns projetos com grandes retornos para a sociedade.

**Projeto de Qualificação da Potencial indicação de procedência Extremo Norte Capixaba - Carne de sol**  
O projeto de alavancagem da indicação geográfica da carne de sol de Montanha – ES tem como objetivo a conquista do selo de Indicação Geográfica (IG). Movimenta todas as pessoas que estão envolvidas com o

produto (carne de sol) em 7 municípios da região, uma relação que envolve todo o comércio, diretamente ou indiretamente. Um exemplo a ser citado é o próprio “Boi de Sol no Rolete”, que leva para a região pessoas de outras cidades e estados para saborear a iguaria. Nesse processo, o movimento incrementa a economia local demandando hotéis, postos de combustíveis, açougues, supermercados, restaurantes, farmácias, a própria feira, dentre outros estabelecimentos e ramos comerciais. Alcançando o selo geográfico, o benefício local será maior ainda e a região terá uma maior visibilidade com o auxílio do associativismo, por meio da Associação dos Produtores do Extremo Norte Capixaba (APENC), e assim proporcionar uma maior expansão de seus mercados.

O projeto está embasado na Associação dos Produtores de Carne de Sol de Montanha. A associação hoje tem 25 associados e todos participam da cadeia da produção da carne de sol, uma ação que conta com 10 pessoas diretamente ligadas ao projeto. O retorno monetário para a sociedade é impossível de se mensurar, pois a associação trabalha de forma não lucrativa. Com a realização de várias festividades na região, aulas e a participação em vários eventos ligados ao mercado do produto, pode-se observar que todo esse processo deu e ainda continuará dando um rico retorno social e econômico. O projeto impactou de forma positiva e não reversível, de modo a ter gerado muito conhecimento do produto local na região e fora dela.

### Processos Tecnológicos para Otimização da Fermentação com Culturas de Arranque Determinantes da Qualidade do Café do Espírito Santo

Do ponto de vista social, o projeto constitui em uma ferramenta de integração dentro do território local, abordando os aspectos tecnológicos, científicos e econômicos, visando a melhoria de processos para aumento da renda local, focando especialmente nos produtores de café e na formação de capital intelectual, no caso

os alunos bolsistas envolvidos na temática em questão. Considerando o aspecto econômico, os benefícios que podem ser observados estão condicionados aos ganhos de escala que podem ser auferidos com base nas novas técnicas que estão sendo desenvolvidas, ou seja, produtores passam a receber novas recomendações de processos, técnicas de pós colheita, além de ajustes finos nos processos comumente adotados em seu cotidiano e passam a usufruir de novas perspectivas para melhoria da qualidade, conseqüentemente, da renda do produto produzido.

Atualmente estão inseridos no projeto 12 alunos bolsistas, 2 professores gestores e 15 pesquisadores (professores e profissionais) de instituições públicas do Estado e do país, como as Universidades Federais de Viçosa (UFV), do Espírito Santo (Ufes) e do Rio Grande do Sul (UFRGS) e o Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural (Incaper), tendo o Ifes como base para execução das ações. Além dos profissionais citados, no ano de 2019 foram atendidas mais 350 famílias em todo o Espírito Santo. Foram realizadas ações que visam o controle de qualidade, controle de processos, cursos de curta e média duração, além de ações de extensão para transferência de tecnologia e novos saberes.

É possível enfatizar que, no ano de 2019, os cursos ofertados para Produção de Cafés Especiais, com 300 horas de carga horária, constituíram em ações genuínas para os produtores regionais. Ou seja, foi possível capacitar cerca de 100 produtores de diferentes regiões do Espírito Santo e de Minas Gerais com as ações internas no Ifes, levando conhecimento, informação, técnicas, processos e recomendações para que produtores que não eram produtores de cafés especiais, passassem a produzir cafés de qualidade, com base nas técnicas corretas. Assim, além dos cursos de longa duração, foram oferecidas diversas oficinas de curta duração com imersão de parceiros externos, ou seja, importadores de café do continente asiático e europeu tiveram acesso a comunidades que são assistidas pelo projeto,

como o caso das comunidades de Bateia, em Castelo (ES), e Vila Pontões, em Afonso Cláudio (ES), visando a produção dos cafés especiais do Espírito Santo, além de ações no Norte do Estado para introdução do café conilon capixaba no mercado de cafés especiais do Leste Europeu.

Tais ações vão além do escopo de atuação do projeto, elas complementam o elo principal da cadeia de produção, permitindo que os produtores tenham acesso direto a importadores de cafés especiais, sendo o papel do Ifes ser um agente de conexão entre as partes, fomentando um ambiente de inovação. Para os alunos, o ano de 2019 foi repleto de produção científica e de muito envolvimento técnico científico, ao todo foram realizados 20 experimentos nos 5 eixos estruturantes do projeto de pesquisa em questão. Os estudantes foram responsáveis por auxiliar os pesquisadores na execução das ações de campo e laboratório. Além disso, 5 alunos e 2 professores participaram do congresso CoCoTea em Bremen, (Alemanha), no mês de Junho de 2019, apresentando 7 resultados de pesquisa do projeto, possibilitando intercâmbio para os discentes e uma oportunidade de internacionalização do Ifes, enquanto gerador de conhecimento. Além disso, 16 artigos foram publicados pela equipe do projeto no X Simpósio de Pesquisa dos Cafés do Brasil (ISSN: 1984-9249), em Vitória (ES) em novembro, possibilitando a demonstração de resultados prévios do projeto.

Muitas outras ações merecem destaque, como a gestão compartilhada entre Ifes, Facto e Sicoob (financiador do projeto), o diálogo aberto entre gestores e alunos e os atendimentos que são realizados à comunidade, que no ano de 2019 chegaram ao recorde de 934 famílias assistidas pelo Laboratório de Análise e Pesquisa em Café (LAPC). Os atendimentos do LAPC são referentes ao controle de qualidade e processos durante a safra, além dos concursos de qualidade que são realizados no Brasil, em que os produtores são atendidos pelo Ifes com o foco no preparo das amostras, com a triagem dos lotes, tudo sem custos para os pro-

dutores, dando ênfase na atuação dos discentes como agentes de transformação, o que possibilita que estes alunos sejam amplamente preparados para o mercado de trabalho, tanto no eixo da pesquisa, quanto no eixo operacional. As ações empreendidas em 2019 estão a contento, com grande expectativa para o ano de 2020 com as produções científicas de altíssimo impacto científico que deverão ser entregues à sociedade no segundo semestre, reforçando o caráter técnico científico do projeto em questão.

### **Programa de Extensão Clínica Fitopatológica**

Em linhas gerais, o Laboratório de Diagnóstico de Doenças de Plantas (LABDDP) recebe amostras de plantas ou partes de plantas com alterações morfológicas decorrentes de uma atividade fisiológica anormal (sintomas) A partir da amostra, coleta informações detalhadas sobre a evolução desse quadro sintomatológico apresentado nas plantas cultivadas na respectiva área de produção, realiza exame visual/microscópico dos sintomas e dos sinais associados às amostras das plantas doentes, bem como o isolamento, a inoculação e/ou outros procedimentos de rotina laboratorial, para chegar com precisão ao agente causal primário responsável pelo desenvolvimento do quadro sintomatológico apresentado nas respectivas plantas. Ao final desses procedimentos, são elaborados e enviados aos interessados laudos de diagnose (linha 1) ou boletins de análise de mudas (linha 2), contendo a identificação precisa do agente causal. A partir disso, um engenheiro agrônomo define para o produtor qual a estratégia de manejo a ser aplicada para aquela doença (linha 1) ou emite o termo de conformidade para que o viveirista possa comercializar suas mudas (linha 2).

No ano de 2019 a equipe do LABDDP realizou 246 análises com o objetivo de diagnosticar algum problema fitossanitário em culturas de interesse agrícola e/ou florestal. Na parte credenciada do laboratório (linha 01) foram analisadas 141 amostras de raízes de café oriundas de viveiros localizados em 10 municípios

do Espírito Santo. Vinte e um viveiros acessaram a prestação de serviços de diagnose com o objetivo de certificar a ausência de nematoides do gênero *Meloidogyne*. Na parte não credenciada (linha 02) a equipe do LAB-DDP realizou 105 diagnósticos gratuitos para 62 produtores oriundos de 18 municípios do Espírito Santo e dois municípios da Bahia. O retorno dado pelo projeto se dá pela entrega aos produtores e técnicos de resultados em campo obtidos a partir dos diagnósticos ajudando no controle da doença e no direcionamento das melhores estratégias de manejo.

### **Projeto de Fortalecimento da Gestão da Associação de Cacaucultores**

O projeto de fortalecimento da Associação de Produtores de Cacau de Linhares (ACAU) na utilização dos sistemas de controle de gestão da indicação geográfica do produto cacau em amêndoas Linhares possibilitou um avanço significativo para os produtores rurais da região.

Antes do atendimento do projeto à ACAU, a associação já detinha o selo de indicação geográfica para o produto cacau em amêndoas Linhares, mas não utilizava esse selo como diferencial competitivo. Não havia instrumentos de controle sendo aplicados e a documentação que existia estava ultrapassada. A primeira fase do projeto foi organizar administrativamente a associação. Revisou-se os documentos existentes e identificou-se a necessidade de construção de outros, além da necessidade de atualização dos membros da associação. Toda documentação da entidade foi alinhada.

Atualmente a ACAU tornou-se a Associação de Produtores de Cacau do Espírito Santo, representando oficialmente os produtores de todo o Estado e articulando as políticas públicas voltadas à cultura do cacau, tanto no município de Linhares quanto no Espírito Santo, através da Secretaria de Agricultura do Estado.

Uma segunda etapa do projeto foi a implantação dos sistemas de controle. A saber, compõem o sistema de controle, o caderno de uso e normas, o conselho regulador e o sistema de rastreabilidade. Foi possível

construir um documento que é o caderno de uso, que regulamenta e orienta como os produtores situados na área da IG podem receber o selo. Com as normas e procedimentos prontos, foi necessário identificar quem analisasse, avaliasse e colocasse em prática os instrumentos. Dessa forma, auxiliou-se a criação do Conselho Regulador. Inclusive, o Campus Linhares passou a ter uma cadeira no Conselho e participa da análise de concessão do selo.

A terceira etapa consiste nas visitas de campo em cada propriedade da área da IG, para recuperar informações relevantes que possam orientar a tomada de decisões e auxiliar a gestão da ACAU na articulação de políticas e projetos com o município e o governo do Estado. Vale ressaltar que o cacau de cabruca não pode ser derrubado. Devido a inúmeras dificuldades que passaram em anos anteriores, muitos produtores abandonaram a lavoura, não fizeram investimentos e/ou não têm atuado mais na produção comercial.

A equipe do Ifes visitou mais de 10 propriedades em 2019 e visitará mais 20 em 2020, para conhecimento e análise da situação de cada uma delas. As propriedades que já estão produzindo amêndoas comercialmente e que estão enquadradas nos critérios do caderno de uso também receberam a visita de uma equipe do Campus Linhares para realização do mapeamento aéreo da propriedade, uma importante etapa e serviço para compor o sistema de rastreabilidade.

Na quarta etapa, foi criado um novo site para a ACAU ([www.acau.com.br](http://www.acau.com.br)), com uma nova identidade e com a possibilidade de exploração comercial e divulgação. Foi criado ainda o sistema de rastreabilidade de amêndoas, também disponível no site para visualização. O sistema permite que o selo concedido pelo Conselho Regulador tenha um QR Code que encaminha o comprador daquele lote, para um rastreamento da origem e das características daquela amêndoa que está adquirindo.

Entre as etapas, foram envidados esforços para uma série de ações de capacitação de produtores.

• Uma Associação organizada administrativamente,

com planejamento.

- A Associação, após organização, está participando de uma série de eventos, mostras e concursos, tanto nacionais quanto internacionais.
- Sistemas de controle implantados e funcionando, permitindo confiabilidade através da rastreabilidade de amêndoas.
- Alguns produtores que abandonaram a cultura do cacau estão retornando aos investimentos e a produção. Verificou-se 2 casos concretos. Isso gera receita e empregos.
- Tem-se atualmente 8 produtores de chocolates no município de Linhares utilizando as amêndoas locais.
- Alguns produtores já conseguiram um salto de mais 70% no preço da amêndoa do tipo especial ou Premium, que possuem o selo de rastreabilidade, superando o preço da commodity m.
- Participação no Festival Internacional do Cacau e Chocolate, que ocorreu em São Paulo, com obtenção de muito sucesso com a apresentação do projeto. Além de diversos visitantes que conheceram a tecnologia de rastreabilidade, muitos chocolateiros mostraram interesse em utilizar amêndoas com origem Linhares para produção de chocolates especiais, utilizando ainda o sistema de rastreabilidade. Um deles, uma empresa da Suíça, solicitou o envio de amostras de amêndoas da IG Linhares para produto cacau em amêndoas para prototipagem e criação de um chocolate suíço com origem e sistema de rastreabilidade da ACAU.

O projeto tem possibilitado novos negócios locais, tanto na produção de chocolates como na criação de novos produtos oriundos das amêndoas, como mel de cacau e destilados. Isso tem estimulado o empreendedorismo e já foram identificados 8 produtores no município de Linhares de produtos que usam a amêndoa. Isso resulta na geração de emprego e renda para as pessoas. Por se tratar de qualidade de amêndoas como diferencial competitivo, os produtores têm capacitado

---

os funcionários e criado um sistema de recompensas ou participação no manejo da fruta.

### **Projeto Afro-Biblioteca**

O projeto de pesquisa "Levantamento das Referências Culturais de São José do Queimado", iniciado em janeiro de 2019, foi desenvolvido no âmbito do Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas do Campus Serra. Sua missão é apresentar subsídios que auxiliem o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN) na análise do pedido de tombamento das Ruínas da Igreja de São José do Queimado. A identificação

de referências culturais e seus valores agregados resalta os aspectos imateriais associados ao patrimônio e a sua relação com a dimensão material, como a noção de tombamento tende a fixar. Trata-se de uma pesquisa de caráter interdisciplinar (especialmente, as áreas de Educação, História, Geografia e Antropologia) e alinhada com a Política de Patrimônio Cultural, como instrumentos previstos em sua legislação e ferramentas de indexação a exemplo do Inventário Nacional de Referências Culturais (INRC). Por se tratar de uma pesquisa de mobilização social, o projeto desenvolveu ações de ensino e de extensão.

O público atendido constitui-se de ativistas dos movimentos sociais, educadores, escritores, artistas populares, a sociedade civil em geral e o próprio poder público. Inúmeros foram os projetos executados no exercício de 2019 pelo Ifes com o apoio da Facto e, a exemplo das experiências apresentadas, têm trazido benefícios aos atores envolvidos nas suas temáticas. A Facto dispõe de um portal da transparência em seu sítio eletrônico, o qual possibilita o acompanhamento da execução administrativa e financeira dos projetos.

# ANEXO – DECLARAÇÃO DE INTEGRIDADE DO IFES

Um relatório integrado deve incluir uma declaração dos responsáveis pela governança com:

- o reconhecimento de sua responsabilidade por assegurar a integridade do relatório integrado;
- o reconhecimento de terem aplicado o pensamento coletivo na preparação e na apresentação do relatório integrado;
- sua opinião ou conclusão quanto ao fato apresentação do relatório integrado estar de acordo com esta Estrutura.

Sendo assim, os gestores do Ifes declaram que:

- Reconhecem sua responsabilidade por assegurar a integridade do relatório integrado;
- Reconhecem a aplicação do pensamento coletivo na preparação e apresentação do presente relatório integrado;
- Declaram que a apresentação deste relatório integrado está de acordo com a Estrutura Internacional para Relato Integrado do IIRC.

**Jadir Jose Pela**  
Reitor

**Lezi José Ferreira**  
Pró-Reitor de Administração e Orçamento

**Luciano de Oliveira Toledo**  
Pró-Reitor de Desenvolvimento Institucional

**Adriana Piontkovsky Barcellos**  
Pró-Reitora de Ensino

**Renato Tannure Rotta de Almeida**  
Pró-Reitor de Extensão

**André Romero da Silva**  
Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação

**Maria Valdete Santos Tannure**  
Diretora-Geral do Campus de Alegre

**Leandro Bitti Santa Anna**  
Diretor-Geral do Campus Aracruz

**José Alexandre de Souza Gadioli**  
Diretor-Geral do Campus Barra de São Francisco

**Edson Maciel Peixoto**  
Diretor-Geral do Campus Cachoeiro de Itapemirim

**Lodovico Ortlieb Faria**  
Diretor-Geral do Campus Cariacica

**Wagner Poltroniere Entringer**  
Diretor-Geral do Campus Centro-Serrano

**Octavio Cavalari Junior**  
Diretor-Geral do Campus Colatina

**Gibson Dall'Orto Muniz da Silva**  
Diretor-Geral do Campus Guarapari

**Eglon Rhuan Salazar Guimarães**  
Diretor-Geral do Campus Ibatiba

**Fabio Lyrio Santos**  
Diretor-Geral do Campus Itapina

**Sandra Mara Mendes da Silva Bassani**  
Diretora-Geral do Campus Linhares

**Claudia da Cunha Monte Oliveira**  
Diretor-Geral do Campus Montanha

**Anderson Rozeno Bozzetti Batista**  
Diretor-Geral do Campus Nova Venécia

**Marcelo Fanttini Polese**  
Diretor-Geral do Campus Piúma

**Walkyria Barcelos Sperandio**  
Diretora-Geral do Campus Santa Teresa

**Aloisio Ramos da Paixão**  
Diretor-Geral do Campus São Mateus

**José Geraldo Orlandi**  
Diretor-Geral do Campus Serra

**Aloísio Carnielli**  
Diretor-Geral do Campus Venda Nova do Imigrante

**Regiane Teodoro do Amaral**  
Diretora-Geral do Campus Viana

**Diemerson Saquetto**  
Diretor-Geral do Campus Vila Velha

**Hudson Luiz Côgo**  
Diretor-Geral do Campus Vitória

**Mariella Berger Andrade**  
Diretora do Centro de Referência em Formação e em Educação a Distância – Cefor

**Marcelo Lucas Pereira Machado**  
Diretor do Polo de Inovação Vitória